MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 55/64; a/v., 5 51/64; Paris, a/v., $406; a 90 d/v., $402; Nova York, 90 d/v., 8$193; a/v., 8$220; Portugal, $418; Italia, $315; Soberanos, 46$000. Libra-papel, 45$000. Dollar, a/v., 8$240; a/p., 8$450. Vales-ouro, 4$670. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio; typo 7, 47$000. Nova York, firme. Alta de 25 a 42 pontos. Algodão: mercado sustentado. Cotações: no Rio: 10 kilos, 63$000, 64$000, 67$000, e 46$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 10 a 14, e baixa de 14 a 16 pontos. Assucar: mercado mal collocado. Cotações: no Rio: branco crystal, 72$; mascavinho, 60$; mascavo, 49$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.029 RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$500 a 10$000; frangos, 3$000 a 6$000; ovos, duzia 2$500 a 2$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 4$000; camarão, kilo 5$000 a 10$000; corvina, kilo 2$500. Carnes: bovino (tabella dos marchantes), kilo 1$500; (tabella da Brazilian Meat) bovino, kilo 1$500; tabella dos açougues: bovino, 1$700, 1$800 a 1$900; vitello, kilo 2$500 a 3$000; porco, kilo 3$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranjas, duzia $800 a 2$000; uvas (estrangeira), kilo 12$000 a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 14$000; mamão, cada um de 5$000 a 3$000; abio, duzia 1$000 a 1$500. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$200 a 1$400.

A estação de inverno parisiense

As condições politicas, diz Paul Poiret, em artigo de que O JORNAL adquiriu a exclusividade, sem serem alarmantes, constrangem os francezes a usar certa reserva no vestuario; e não é agradavel fazer muita ostentação de riqueza nos theatros e outros logares publicos. A elegancia torna-se discreta e restricta

Paul POIRET.

(O JORNAL adquiriu a exclusividade da publicação deste artigo no Brasil)

Paul Poiret, não ha quem o ignore, é uma das mais interessantes e curiosas figuras do circulo dos grandes alfaiates de Paris. Elle lança modas de successo, e sobre ellas escreve com um estilo ainda maior. Com o artigo abaixo, O JORNAL inicia a collaboração do conhecido Rei da Moda.

Paris, junho de 1925.

Uma estação de inverno apagada

No todo, a estação de inverno parisiense foi apagada. Será sempre brilhante nosso mundo da moda, mas ha cada vez mais festas, e cumpre confessar que as novas condições de vida são duras para os parisienses e os obrigam a restringir as despesas com coisas da moda.

Quando os estrangeiros elegantes abandonam Paris, soltaram um suspiro de allivio. Naturalmente porque se gasta menos e já não ha a rivalidade do requinte da moda. Isto nudará com o regresso das americanas, que nos trarão alegria, dinheiro e um sentimento de bem estar que parece faltar quando ficamos sós.

Além disso, as condições politicas, sem serem alarmantes, constrangem as francezas a usar de certa reserva no vestuario; e não é agradavel fazer muita ostentação de riqueza nos theatros e outros logares publicos. A elegancia torna-se discreta e restricta. Põem-se de lado as perolas, escondem-se os "santoirs", e cada qual se guarda, como se um exactor de impostos ou um bolchevista surgisse de todas as esquinas, a reclamar uma conta da sua fortuna e felicidade.

As recepções mais exclusivas que se deram, só ao fim da estação se realizaram. A primeira foi na residencia do conde de Beaumont, que fez della uma opportunidade para uma revista de mostra das modas de 1926. Esperava elle com isto instigar a fantasia e estimular a imaginação dos seus hospedes. Devemos convir, na verdade, que o resultado não foi mais que trivial. Viu-se pouca originalidade e menos espirito de invenção; e havemos de nos enjoar em 1926 se algo de mais audacioso se não arranjar.

Houve, todavia, alguns penteados interessantes e surprehendentemente novos, especialmente o da baroneza de Villiers, num vestido de renda guarnecido de diamantes, que levava uma curiosa cabelleira como uma palmeira anã, a surgir apparentemente de sua cabeça como um guarda-sol, e que recaia em largas folhas sobre as suas faces. Esta planta phenomenal formava uma corôa que dizia bem com o conjunto. A saia era prateada e bordada de pequenas perolas scintillantes. Dir-se-ia um aloes escondido sob um envoltorio de gelo e neve polar.

Anem one

Julio Verne e Wells postos a saque

Por esse tempo outra festa se realizou para a qual foram convidados todos os habitantes de Marte. Cada qual se pôz a exercer a imaginação para evocar á vida os nossos longinquos vizinhos. Julio Verne e Wells foram postos a saque, e superexcitou-se a imaginação no extremo para criar coisas divertidamente absurdas.

Destas, a mais bem succedida que vi foi qualquer coisa como isto:

Uma grande corôa, collocada para trás com a ponta para cima na qual haviam sido feitas duas aberturas para os olhos, simulando uma mascara com a ponta terminando em ponta. Este arranjo, feito de esparto e revestido de papel era illuminado interiormente.

O que se via era uma figura de pesadello, com olhos, nariz e bocca pintados em relevo, com o fim de lhe dar mais expressão e vida. Um enorme collar caia-lhe dos hombros, revestidos, como o resto do corpo, de uma roupagem de tecido encarnado brilhante; um par de luvas alcochoadas a emergir das largas mangas simulavam garras. O conjunto era absolutamente extraordinario.

Esta fantastica figura era como um anão burlesco e horrivel, que parecia capaz como um magico dotado de poderes sobrenaturaes, de lançar extraordinarios sortilegios sobre a assembléa. E' um vestuario facil de fazer, e vol-o recommendo, porque produz o mais picante effeito.

Todavia, estas duas diversões não foram o que deveriam ter sido, porque suppunham-se realizadas no reino da fantasia e permittiam as mais ousadas excentricidades e innovações.

Somos assim felizes; quando fallamos de trajes masculinos figuramos casacos e calças. Para nós é difficil cogitar de um ser humano que se vista de outra maneira. Guardemo-nos deste habito, que nos impedirá de visualizar os habitantes de Marte, assim como os homens de 1926 ou 1927.

Uma reunião alegre e brilhante

Preferia, sem duvida, que vos fale do tempo em que escrevo. Acho-me agora em Cannes, na Riviera. Ha um sol radiante e um mar de saphira azul que se esbate contra a costa arenteada, e como uma franja movediça a estrada de Corniche scintilla com luzir de deslumbrantes carruagens. Esta festiva região é um paraiso.

Os grandes da terra aqui se ajuntam para repousar e esquecer.

Dei recentemente uma festa no Casino.

Todas as testas coroadas e não coroadas que buscam divertimento para reclam estar aqui; a reunião era alegre e brilhante. Em torno de cento e cincoenta mesas collocadas no Salão dos Ambassadeurs, e cobertas de flores, 600 convivas estendiam braços impacientes para os presentes que eram generosamente distribuidos. Viam-se saquinhos negros cheios

(Continúa na 2ª pagina)

Tarquim

A reforma constitucional

Proseguindo no inquerito sobre a revisão constitucional, a nossa succursal em S. Paulo enviou-nos as respostas, que publicámos a seguir, de alguns juristas de relevo daquella capital, nas quaes são estudadas a questão da opportunidade da reforma e a conveniencia das medidas propostas pelo ante-projecto

(Da nossa succursal em São Paulo)

FALA O SR. PINTO TOLEDO

O sr. Pinto de Toledo, um dos mais respeitados ministros do Tribunal de Justiça, assim se manifestou sobre a reforma, quando o interpellamos por carta:

O sentido em que deveria ser feita a reforma

"Respondo, sem ter presente o projecto de Reforma Constitucional.

Acho que é opportuna a reforma da Constituição. Eu proporia a modificação ou reforma para o effeito de:

Dar ao Congresso Federal a attribuição privativa de legislar sobre o processo para todo o Brasil.

Unificar o Poder Judiciario, criando um Supremo Tribunal para a União e juizes e tribunaes em cada um dos Estados, competindo ao governo federal a nomeação dos juizes do Supremo Tribunal, e aos governos locaes as nomeações dos juizes dos respectivos Estados, determinando que para o Supremo Tribunal não poderiam ser nomeados dois ou mais juizes naturaes de um mesmo Estado.

Ser o Jury em todo o Brasil regulado por lei da União.

Declarar que o "habeas-corpus" é medida garantidora apenas da liberdade de locomoção.

Fixar o tempo para o estado de sitio, com especificação das garantias constitucionaes que seriam suspensas.

Não poderem os Estados e Municipios contrair emprestimos externos sem autorização do Congresso Federal.

Não conter a lei orçamentaria materia estranha ao calculo da receita e á fixação das despesas, permittindo o véto parcial.

Substituir em o artigo 10 a palavra "a cargo" pela "executados".

Reunir-se o Congresso a 14 de julho.

Vedar a reeleição dos presidentes ou governadores dos Estados para o periodo presidencial immediato.

A meu ver, são dispensaveis explanações justificativas das medidas lembradas."

A RESPOSTA DO SR. OLEGARIO DE ALMEIDA

O sr. Olegario de Almeida, illustre advogado, respondeu á nossa interpellação em meia duzia de linhas vigorosas:

O movel exclusivo da reforma

"A reforma será feita pelo unico e exclusivo motivo de que deseja o chefe da Nação, cuja intervenção ostensiva nos debates preliminares não se justifica, no meu modo de sentir, ante os principios constitucionaes ainda em vigor.

E é precisamente por isso que todos os nossos homens politicos são hoje revisionistas, uns mais, outros menos... Até o Rio Grande do Sul! Quem tal diria!

Todavia, ha de estar lembrado de que, pouco tempo faz, se tinha por disciplina partidaria falar em revisão.

Assim, pois, é de presumir que seja approvado o projecto, tal qual veiu do Cattete, sem attender-se ao que pensam e ao que dizem os vultos eminentes, cujas opiniões o collega está provocando, entre os quaes, por lamentavel inadvertencia, contemplou o meu obscuro nome.

Penso que, do estado a que chegámos, só poderemos sair, pelos meios naturaes, por um movimento revolucionario popular, processo politico esse que não ouso aconselhar, por ser condemnado pelos principios religiosos que professo.

Conseguintemente, só a Providencia Divina poderá, a meu ver, salvar o Brasil, pelo que meus sentimentos patrioticos, no actual momento, só se podem manifestar pela oração, o que faço, implorando, para nós, constante e fervorosamente, a misericordia de Deus."

A RESPOSTA DO SR. LEAL COSTA

O sr. Leal Costa, advogado dos mais distinctos, fulminou em poucas palavras a opportunidade da reforma, e em poucas palavras apontou o que lhe parece fragil na Constituição vigente:

(Continúa na 4.ª pagina)

A MARCHA REGIMENTAL DA REVISÃO

Quererá a Mesa da Camara dos Deputados applicar com a maior serenidade o seu Regimento Interno ao problema da revisão da nossa lei suprema?

Duas interessantes questões de ordem parlamentar

Errare humanum est...

Resolveu, e bem, a mesa da Camara dos Deputados obedecer, hontem, á sua lei interna, desistindo de contar erradamente um prazo regimental relativo ao periodo de tempo em que a proposta de revisão constitucional deverá receber emendas em primeira discussão.

Não se póde deixar de louvar a attitude da nossa Camara. "Errare humanum est... diabolicum... perseverare".

Porque estamos convencidos de que a Mesa da Camara está animada do melhor proposito de agir serenamente, de boa fé, ousamos attrair a sua attenção para outras questões de ordem, relativas ao problema da revisão constitucional e á sua marcha naquella casa do Congresso Nacional. Emprestamos, assim, collaboração desinteressada aos autores da revisão constitucional, esclarecendo-a na sua ainda algo confusa vereda regimental.

Distribuição de avulsos

O art. 2º da Resolução n. 1 B, de 1924, que estabelece normas para o debate e a votação da proposta da reforma constitucional na Camara dos Deputados, estabelece:

"Art. 2º. Recebida pela mesa da Camara dos Deputados a proposta de reforma da Constituição da Republica será lida á hora do expediente, mandada publicar no orgão official da Camara e em avulsos, que serão distribuidos por todos os deputados, ficando sobre a mesa durante o prazo de dez dias uteis para receber emendas de primeira discussão."

Quando são, na Camara, regimentalmente, distribuidos os seus avulsos? Esses avulsos são "entregues aos deputados, á medida que forem chegando á Camara", conforme dispõe o art. 129 do Regimento, n. 10. E', tambem, o que se lê no § 2º do art. 34 do Regulamento da Secretaria da Camara, que provê, especialmente, o assumpto. E o § 4º do mesmo art. 34, accrescenta que os continuos da mesa deverão ter á mão avulsos para attender immediatamente, a qualquer solicitação do recinto. E no art. 250, § 1º, do Regimento Interno da Camara se dispõe que "os avulsos serão distribuidos pelos deputados".

Ha um prazo para a distribuição de avulsos? No caso do art. 261, § 5º, em se tratando de orçamento, esse prazo "não póde passar de oito dias". No caso do art. 281, § 13, o prazo para a distribuição de parecer, com o projecto e as respectivas emendas, — trata-se ainda de orçamento — far-se-á "no prazo maximo de oito dias". Pelo art. 261, § 14, distribuidos os avulsos, o projecto entrará para a ordem do dia, sendo, porém, obrigatorio o interstício de 48 horas.

A distribuição em avulsos só póde ser feita officialmente, antes e durante a hora do expediente da sessão da Camara. E' o espirito do artigo 262 do Regimento Interno da Camara: "Feita, publicada e distribuida em avulsos, independentemente de leitura no expediente... "A distribuição de avulsos só é feita, officialmente, depois de communicada e feita a respectiva leitura no expediente.

Pelo art. 262, § 3º, do Regimento Interno da Camara, os avulsos de parecer sobre emendas no orçamento, em 3ª discussão, serão "distribuidos em avulsos no prazo de quatro dias".

Vê-se, pois, que:

1.º — A distribuição de avulsos, nas casas do Congresso Nacional, faz-se antes e durante a primeira hora da sessão, mas nunca ultimada a sessão, findo o dia parlamentar;

2.º — Os prazos entre a distribuição de avulsos e o acto consecutivo inicial são maiores na elaboração dos orçamentos do que na revisão constitucional.

O caso concreto

A Imprensa Nacional não forneceu, hontem, até á hora em que terminou a sessão da Camara dos Deputados, os avulsos da proposta de revisão constitucional, impressos de

(Continúa na 2ª pagina)

QUESTÕES QUE EXCITAM A OPINIÃO NACIONAL

O sr. Barbosa Lima, no Senado Federal, fez apreciações sobre os casos da "Revista do Supremo Tribunal", da irresponsabilidade dos gestores das nossas finanças e da morte do negociante Niemeyer

Sobre este ultimo assumpto, os srs. Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa appellaram para o governo

O Senado Federal, nestes ultimos dias, tem realizado sessões sem oradores, nem mesmo por occasião das votações.

Hontem tal não succedeu. Nada menos de tres oradores occuparam a attenção dos seus pares e trataram de assumptos que vêm impressionando o espirito publico, como os casos da "Revista do Supremo Tribunal Federal", da morte de Conrado Niemeyer e da polemica relativa a emissões do Banco do Brasil.

O sr. Barbosa Lima, primeiro orador a assomar á tribuna, pronunciou o seguinte discurso:

A oração do sr. Barbosa Lima

O SR. BARBOSA LIMA — Sr. presidente, tem sido, durante longos annos da minha vida parlamentar, invariavel orientação minha esforçar-me, no exercicio do mandato de representante do povo, muito mais por esclarecer, na medida das minhas forças intellectuaes, os assumptos postos em fóco pela actividade social de cada momento, do que agitar a opinião, apaixonal-a, perturbar-lhe a rectidão do pronunciamentos conscientes.

E' possivel que das manifestações do meu modo de sentir em cada caso em que eu tenha intervindo com a minha palavra, nesta e na outra casa do Congresso Nacional, é possivel que dahi tenha resultado uma tal ou qual connivencia indirecta minha na emoção determinada por taes pronunciamentos no seio dos meus concidadãos.

Não desconheço que, neste ou naquelle episodio da minha vida parlamentar, tenha podido encontrar uma tal ou qual motivação para a agitação dos espiritos, a proposito de questões que tenham excitado a opinião nacional.

Não é, na hora presente, outro o meu intuito senão o de, no desempenho dos meus deveres de senador, procurar alcançar dos responsaveis pela administração republicana os esclarecimentos imprescindiveis á formação da consciencia nacional da certeza de que nos achamos em pleno regimen republicano, sob a luz da critica exercida livremente por todos os cidadãos e sob os sentimentos de responsabilidade por parte dos gestores da coisa publica.

O caso Conrado Niemeyer

Eu esperava, sr. presidente, que vozes, por varios motivos mais autorizadas do que a minha, trouxessem a este recinto o caso hediondo, que tão profundamente abalou a alma, o coração dos brasileiros e da colonia estrangeira domiciliada nesta cidade, que foi a morte, inexplicavelmente violenta, de um dos mais honrados representantes do alto commercio desta praça, figura de inconfundivel relevo pela sua probidade, pela notoriedade da sua acção intelligente na actividade mercantil na cidade do Rio de Janeiro.

Deveria estar espontaneamente no proposito das autoridades policiaes a preoccupação de dar, pelo seu testemunho inequivoco, da lisura de sua acção da inculpabilidade dos seus processos neste episodio verdadeiramente monstruoso em que pereceu, despenhando-se de um terceiro andar do edificio da Policia Central o mallogrado compatriota o sr. Conrado Borlido Niemeyer.

Não é este nos tempos recentes o primeiro caso do suicidio, ou que melhor nome tenha, morte violenta — occasionada naquelle departamento da administração policial, no qual se vae ligando a funebre lenda de uma nova Tarpêa da qual se despenham todas as victimas da perseguição policial.

Que teria occorrido? Que é que se teria passado entre aquellas lugubres paredes, para que um homem equilibrado, um homem activo e intrepido, uma consciencia tranquilla e certa das garantias que a lei promette a todos os brasileiros, tivesse sido conduzido a despenhar-se das janellas da Policia buscando na morte a libertação de constrangimento dos quaes murmura num ambiente de pavor crescente e de indignação recalcada, attribuindo-se aos agentes subalternos do governo, processos que lembram os mais infames ardis da investigação inquisitorial?

Que é que podia convir aos agentes do poder publico senão cercar este triste episodio de todas as manifestações inequivocas, de um exame para o qual fossem convidados os representantes da familia do mallogrado patricio em cujo cadaver se podesse proceder ás pericias...

O sr. Bueno Brandão — Foram feitas.

O sr. Barbosa Lima — ...capazes de evidencias...

O sr. Bueno Brandão — Com toda evidencia.

O sr. Barbosa Lima — ...que nenhuma dessas accusações murmuradas tem cabimento no caso.

O sr. Barbosa Lima — Sem cabimento: sem fundamento.

O sr. Barbosa Lima — O honrado sr. senador por Minas Geraes, adverte que essas pericias foram feitas e eu me permittiria perguntar-lhe se o foram com assistencia dos representantes da familia.

O sr. Bueno Brandão — Foram de accôrdo com a nossa legislação.

O sr. Barbosa Lima — Foram de accôrdo com as trevas que nos envolve a todos nós.

O sr. Bueno Brandão — Com a nossa legislação, disse eu.

O sr. Barbosa Lima — De accôrdo com a legislação correspondente á essa escassa luz permittida nos calabouços da situação reinante; de accôrdo com a logica que não convence a ninguem, desde que só uma das partes foi ouvida e a outra nem sequer convidada para assistir a esse exame; de accôrdo com a situação em que a familia foi priva-

(Continúa na 4.ª pagina)

O apostolado civico do sr. Mello Vianna

Ao sr. Mello Vianna a Camara Municipal de Petropolis, por proposta do conselheiro Alcindo Sodré, acaba de mandar o seguinte telegramma:

"Dr. Mello Vianna. Palacio do Governo. Bello Horizonte. — Camara Municipal de Petropolis, vivamente impressionada processos de governo e apostolado republicano de vossa excellencia, espera que o paiz tire todas as consequencias logicas dessa attitude nobre, sincera e patriotica, legitima expressão das liberaes tradições de Minas. Attenciosas saudações. — (aa) Ernesto Crissiuma Filho, presidente em exercicio; Roldão Barbosa, secretario."

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

A POSIÇÃO DO SR. WASHINGTON LUIS

Nos meios politicos já não ha mais duvidas quanto á segurança do apoio dado pelo presidente Bernardes á candidatura Washington Luiz. Mesmo os que, do lado do presidente da Republica, duvidavam da hypothese da sua solidariedade com a indicação do nome do sr. Washington Luis, estão hoje certos de que este regressou da Europa pela garantia que lhe foi dada do apoio firme do sr. Arthur Bernardes á sua candidatura.

A profunda divergencia da orientação do sr. Washington Luis e de Minas em materia financeira, foi relegada a um plano secundario, em vista das qualidades de pulso, que incontestavelmente possue o ex-presidente de São Paulo, afim de prolongar a actual situação do paiz. Os imperativos politicos sobrepujam, na hypothese, aos financeiros e administrativos. O de que se trata é manter por mais quatro annos as linhas rigidas dentro das quaes foi traçado o quadriennio actual.

O apoio do presidente da Republica é completo no nome do sr. Washington Luis. Agora quanto a Minas e á nação, esses são outros capitulos de outra historia, como diria Rudyard Kipling.

O PROJECTO DE DURAÇÃO DO TRABALHO INDUSTRIAL

UMA COMMISSÃO DE INDUSTRIAES PAULISTAS PROCURA O PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS

S. PAULO, ás 15 horas (Pela Western Telegraph) — A passagem do projecto 265, na Camara, está impressionando de modo particular as industrias de São Paulo. O Brasil vinha sendo disciplinado por um espirito de tal modo individualistico, que a intervenção oppressiva do Estado, nas relações entre patrões e operarios, não póde deixar de determinar reacções inevitaveis do organismo social.

O projecto, como já escrevi n'O JORNAL, é um projecto revolucionario, cheio de exaggeros e saturado de um radicalismo, o qual só viria comprometter a perfeita cordialidade que no Brasil existe entre os operarios e o poder patronal.

Hoje, uma commissão constituida do conde Matarazzo e por mim, representando o Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem, do sr. Samuel Augusto Toledo, representando a Associação Commercial, do dr. Eric Tynklind, presidente da Associação dos Metallurgicos, procurou o presidente Carlos de Campos, afim de lhe expôr a desorganização que importaria para o trabalho industrial no Brasil a conversão em lei do projecto 265. Ao presidente do Estado fizeram ver os representantes do poder patronal, que o procuraram, a conveniencia da Camara remetter para o Conselho Nacional do Trabalho o projecto alludido.

O sr. Carlos de Campos prometteu interessar-se para que o assumpto fosse melhor debatido numa assembléa dotada da ponderação e dos recursos de exame de que dispõe o Conselho Nacional do Trabalho. S.ex. não duvidou em reconhecer que o projecto, tal como se encontra, uma vez approvado e sanccionado, acarretaria perturbações á vida economica do Brasil, particularmente de São Paulo. Urgia, pois, concluiu s.ex., remedial-o por pessoas que conhecem o que occorre na nossa vida industrial e commercial.

A commissão trouxe uma impressão muito lisonjeira do modo como o presidente Carlos de Campos encara a marcha da legislação de previdencial social no Brasil.

Octavio Pupo NOGUEIRA.

A ESTAÇÃO DE INVERNO PARISIENSE

(Conclusão da 1ª pagina)

de confetti brancos, de sorte que uma verdadeira tempestade de neve se esparziu sobre esta alegre companhia.

Houve uma verdadeira ovação com a entrada de Chenal, cuja altiva elegancia e linda figura era encimada por uma branca cabelleira tomada sem duvida de emprestimo a Manon. Vestia nesta noite uma "tilotte" branca e resplendente, realçada no fundo de muitos fios de perolas em franja que bamboleavam deliciosamente quando dançava. Aqui vos dou alguns dos trajes que vi:

Tarquinia

Percebi um vestido de batiste côr de laranja, cuja fimbria, toda coberta de lindos plissés, era presa nos quadris com uma cinta de renda de ouro. Um largo galão de ouro em torno da aba, fazia com que os plissés caissem como os dos vestuarios de um idolo hindú. Quanto ao corpo — é muito simples — não se podia vêr. Era um "drapé" liso confeccionado de ouro, inteiramente escondido por um alto cabeção plissé de batiste alaranjada, que cahia sobre o corpo.

Este estava preso por um galão de ouro como a guarnição da aba, de maneira que deixava livres os plissés, e assim o vestido dava a impressão de uma dupla corolla virada. Foi muito commentado.

Silveria

Aqui a descripção de um vestido prateado. Um bello tecido caia, numa unica linha, dos hombros aos quadris, onde uma cinta bordada a ouro sustentava um enfeite em fórma de lotus de contas rosas e azues. Sob a cintura se reuniam largas pregas da mesma prata, que acabava na fimbria da saia em banda de velludo azul. Este vestido foi muito apreciado.

Aumone

Ignoro se acertarei em lhes dar a idéa exacta de um vestido rosa que vi, e no qual a mocinha apparece duas vezes mais nova. Podia se lhe dar o nome de "florescencia de pecego", tão alegre é e primaveril. Consistia em simples filó rosa suspenso no busto por largo galão de prata delicada, sob "batiste" do mesmo rosa, dizendo com gola egual. Dois pequenos galões de prata envolviam o conjunto no alto da tunica, e uma fita rosa franzida cingia o pescoço e a fimbria da saia, porque é necessario que haja um desenho, mesmo para o mais simples vestido do mundo.

Azaleia

Quero tambem lhes falar sobre um vestido coberto de crepe da China branco, cuj. desenho lhes envio. Comprehende-se os apanhados, mas não se descrevem. Este apanhado é o de fórma mais greca que tenho visto, e se não tivesse tres espessos ramalhetes de flôres impressas no desenho moderno de cada lado da fazenda, pensar-se-ia que fosse o vestido de Aphrodite.

Turquerie

A menção de agazalhos me recorda um que vi sabbado, feito de tecido dourado, todo empregueado e com mangas tão largas como as do mikado. Nos quadris o casaco era sustentado por uma cintura cercada de estreito galão de o ro 'mbutido de pequeninos espelhos.

Quando lhes tiver dito que uma larga banda de "skung", comprida, de 6 pollegadas, circumda o pescoço, os lados e a volta das mangas, tereis uma idéa nitida dessa oitava maravilha do mundo.

A MARCHA REGIMENTAL DA REVISÃO

(Conclusão da 1.ª pagina)

accordo com as exigencias regimentaes. Não os distribuindo a mesa da Camara até áquella hora, como poderiam ser feitas reclamações contra quaesquer erros ou falhas?

A's 17 horas, quando se retiraram os ultimos deputados, com excepção do presidente, não havia a Imprensa Nacional apromptado os avulsos em questão. Se os ultimou, fêl-o á noite. E a distribuição, hontem, a todos os deputados, era materialmente impossivel por via postal ou com o numero de funccionarios de que dispõe a Camara.

Mas ainda que a mesa da Camara houvesse determinado a distribuição desses avulsos hontem, já finda a sessão daquella casa legislativa, extincto o dia parlamentar, poder-se-ia contar de então um intersticio de 48 horas? Para acabar quando, contado hora a hora? A's tantas da noite de sabbado? E, em hypothese, poderia um prazo, que não é de horas, mas de dias, de dez dias uteis, ser contado de seu inicio ás tantas horas da noite? Com que fim? Para ir concluir á noite? Com que vantagem?

Transcripções de leis ou de artigo de lei

A proposta de revisão constitucional aceita, como o foi redigida, pela mesa da Camara dos Deputados, não o devia ter sido. Ella não se cinge ás normas regimentaes a que se deve subordinar.

O regimento interno da Camara reza: "Art. 243, paragrapho 2º — Nenhuma proposição poderá conter citação de lei, ou de artigo de lei, sem que a transcreva por extenso." E, mais adiante: "Art. 247, paragrapho 4º — Sempre que um projecto não estiver devidamente redigido, a mesa restituil-o-á ao autor, para organizal-o de accordo com as determinações regimentaes".

A proposta de revisão constitucional, a autographa, apresentada á Camara sob o patrocinio do sr. Herculano de Freitas, não é acompanhada da transcripção exigida pelo artigo 243, paragrapho 2º do Regimento Interno da Camara. Nesse documento, autographo, nem se transcreveu qualquer lei, nem parte, artigo, paragrapho, numero ou alinea de qualquer lei. Porque o que nelle se encontra ainda é proposta, projecto de lei...

A transcripção, no caso, é tanto mais imperiosa quanto ha na proposta de revisão emendas que suggerem a suppressão de artigos ou de paragraphos da lei cuja transcripção o Regimento exige na integra, "POR EXTENSO". Não bastaria, pois, transcrever a lei por trechos, por excerptos, por parcellas — artigos, paragraphos, algarismos arabicos ou romanos e alineas — sendo, em obediencia á lei imprescindivel a sua transcripção integral pelo proprio autor do projecto, o seu primeiro signatario.

A Commissão dos 21

Finda a chamada, na Camara, para eleição da commissão de 21 membros incumbida de opinar sobre a proposta da revisão constitucional, ficou a mesma assim constituida:

Adolpho Konder, 88 votos; Vianna do Castello, 87; Nicanor do Nascimento, 85; Herculano de Freitas, 84; João Mangabeira, 82; Manoel Duarte, 81; Tavares Cavalcante, 81; Luiz Silveira, 81; Gilberto Amado, 81; Alves de Castro, 81; Annibal de Toledo, 81; Monteiro de Souza 81; Prado Lopes, 81; Collares Moreira, 81; Plinio Marques, 80; Juvenal Lamartine, 80; Getulio Vargas, 79; Moreira da Rocha, 79; Solidonio Leite, 79; Armando Burlamaqui, 79 e Bernardes Sobrinho, 76.

Da opposição receberam 13 votos, o sr. Plinio Casado; 8, o sr. Adolpho Bergamini e 6 o sr. Leopoldino de Oliveira.

Como o sr. Arnolpho Azevedo explicou a interpretação da Mesa

Na hora do expediente da sessão da Camara dos Deputados, o presidente dessa casa do Congresso, sr. Arnolpho Azevedo, a proposito do andamento da proposta de revisão constitucional e da critica que daqui lhe fizémos, dirigiu-se ao plenario nestes termos:

" Vou dar á Camara uma explicação e fazer uma rectificação sobre os avulsos da ordem do dia.

O projecto de reforma constitucional, por disposições do regimento especial, é considerado materia urgentissima. Uma das disposições desse Regimento especial declara que esse projecto preferirá ao da letra "f" do art. 221, do Regimento, isto é, ao adiamento da sessão. Acima do adiamento das sessões, só quatro materias estão contempladas: o reconhecimento de poderes de deputados, a prorogação dos trabalhos parlamentares, declaração de guerra e tratado de paz.

Assim, mesmo os assumptos votados pela Camara, com a nota de urgentes, serão preteridos pela proposta de reforma constitucional.

A' vista disso, interpretou a Mesa o inicio da contagem de prazo pelos actos mencionados no artigo que se refere á apresentação do projecto, com o espirito de considerar que devia adoptar o que mais depressa desse andamento a essa proposta. Esses são: a leitura da Mesa a impressão no "Diario Official" e a distribuição dos avulsos.

A Mesa annunciou que se começaria a receber emendas hoje, tomando por inicio da contagem de prazo a leitura da proposta em Mesa.

Ha tres actos que lhe ficavam ao arbitrio de escolher: ou a leitura, ou a publicação no "Diario do Congresso", ou a distribuição em avulsos. O arbitrio é sempre uma duvida, e as duvidas e opiniões do Regimento especial, manda o proprio Regimento sejam resolvidas de accordo com o Regimento ordinario da Camara. Ora, a unica proposta de lei que recebe emendas sobre a Mesa é o projecto de orçamento, para o qual a contagem de prazo para recebimento de emendas é feito, não da leitura em Mesa, nem da publicação no "Diario do Congresso", mas da distribuição em avulso aos srs. deputados.

No caso de duvida, tendo de se recorrer ao Regimento ordinario da Camara, a Mesa é forçada a adoptar essa interpretação, que manda contar o prazo para recebimento de emendas da distribuição dos avulsos pelos srs. deputados. Estes avulsos ainda não foram distribuidos. A Mesa, portanto, não considera dia inicial do prazo para recebimento de emendas, o dia de hoje, e aguardará sejam os avulsos distribuidos para então, com antecedencia de 48 horas, como determina o Regimento especial, annunciar o inicio do prazo para recebimento de emendas sobre a Mesa.

Era esta a rectificação que deveria fazer perante a Camara."

O BANQUETE DE DESPEDIDA DO MINISTRO DO EXTERIOR AO EMBAIXADOR TILLEY

UMA INAUGURAÇÃO NO ITAMARATY

O ministro das Relações Exteriores e a sra. Felix Pacheco offereceram, hontem, á noite, no Itamaraty, um banquete de despedida ao embaixador inglez Sir John Tilley e embaixatriz Lady Tilley, que no dia 9 do mez proximo deixarão o nosso paiz, visto haver sido aquelle diplomata transferido para identico posto no Japão.

Aproveitando a opportunidade dessa homenagem, o sr. Felix Pacheco fez inaugurar os retratos de Jorge Canning e Charles Stuart na "Sala do Reconhecimento", onde este ultimo já figurava numa guacha da autoria de Troude, que mostra o plenipotenciario britannico, que negociou como mediador o tratado de 1825, pelo qual Portugal reconheceu a independencia do Brasil.

O retrato de Stuart é uma gravura sobre aço, offerta ao Itamaraty feita pelo major general E. Stuart Nortley e copia do original pintado pelo barão De Gerard, conservado no Castello Highcliffe.

Achavam-se em exposição, no momento da inauguração os originaes do tratado de reconhecimento da independencia, como os volumes contendo a correspondencia diplomatica de Stuart, copiada do "Record Office", pelo sr. Alberto Rangel.

A inauguração dos retratos foi feita pela embaixatriz Lady Tilley e por sua filha Miss Tilley, após o banquete, o qual teve a presença de uma sociedade das mais selectas.

Em seguida, todos os presentes passaram em revista os volumes da correspondencia diplomatica de Stuart que se encontravam naquella sala, sobre uma mesa que pertenceu a D. Pedro II.

O banquete principiou ás 20 horas. A' direita do sr. Felix Pacheco sentava-se a embaixatriz da Inglaterra e á direita da sra. Felix Pacheco o embaixador Sir John Tilley.

Ao "dessert" o ministro Felix Pacheco e o embaixador Tilley trocaram expressivos discursos em torno da significação daquella festa de cordialidade anglo-brasileira, tendo cada um dos oradores palavras de vivo carinho para com o governo e o povo dos paizes tradicionalmente amigos.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FORA

O RELATORIO DO SR. CLOVIS MASCARENHAS

A "Gazeta Commercial", de Juiz de Fóra, deu, a 26 do corrente, uma edição de 16 paginas sendo que as quatro principaes foram occupadas com o relatorio do dr. Clovis Mascarenhas, presidente da Associação Commercial daquella cidade, cujo mandato terminara.

E' um documento precioso pela somma de esclarecimentos que contém, apoiado em dados precisos, que a par de relatar o progresso da vida commercial da importante cidade mineira, quiçá de todo Estado, expõe com clareza crystallina as insistencias que a mesma instituição tomou por intermedio de seu presidente para attenuar as difficuldades que vem empecendo a actividade commercial.

Como dissemos, é um interessante documento e mais de espaço o "O Jornal" dirá sobre os factos e as providencias nelle contidas.

MODIFICAÇÃO NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo o dr. Sancho Botto de Barros solicitado exoneração do logar de auxiliar do gabinete do ministro da Fazenda, foi nomeado para substituil-o o dr. Alberico de Souza Campos, que exercia as funcções de inspector fiscal do consumo no Districto Federal.

Para a vaga aberta de inspector fiscal foi designado, em commissão, o sr. Manoel Rozendo de Andrade Luna.

O NOVO DIRECTOR DO SERVIÇO GEOLOGICO E MINERALOGICO

Tomou posse, hontem, do cargo de director do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para o qual foi nomeado, por decreto do presidente da Republica, em substituição ao fallecido dr. Gonzaga de Campos, o engenheiro civil e de minas Eusebio Paulo de Oliveira, geologo do referido Serviço.

O dr. Eusebio de Oliveira pertence ao quadro do funccionalismo technico daquelle departamento, desde a data da sua criação, em 1907, tendo, outrosim, occupado, por mais de uma vez, interinamente, o posto para que acaba de ser chamado pelo governo, em caracter definitivo.

ADIAMENTO DE UM CONCURSO

O ministro da Agricultura resolveu suspender, até ulterior deliberação, o concurso para provimento da 5ª cadeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, visto dever a mesma Escola adoptar novo regulamento, de accôrdo com a organização que vae ser dada ao ensino agronomico no paiz.

A BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO E O COMMERCIO DE ALGODÃO

(Da nossa succursal em S. Paulo)

De ha muito que vem a Bolsa de Mercadorias empregando os melhores esforços no sentido de desenvolver e aperfeiçoar cada vez mais o nosso commercio de algodão. Com esse objectivo, não poupa trabalhos e sacrificios de modo a fazer com que esse nosso producto readquira, perante os paizes importadores, o credito e a confiança que merece. Sabe-se quanto o nosso algodão tem perdido por causa do pouco escrupulo observado nas remessas feitas por alguns commerciantes exportadores. Estes adquirem o algodão directamente das usinas de beneficiamento; não tratam de verificar o acondicionamento e a uniformidade do conteúdo dos fardos, tanto em relação á dimensão das fibras como á selecção das differentes qualidades.

Com esse fim, a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo iniciou os seus trabalhos, dia a dia melhorados. Assim, contractou technicos estrangeiros e brasileiros de reconhecida idoneidade e competencia, a cuja direcção se acham entregues os serviços de classificação do algodão. Criou, em seguida, os seus typos-padrões do algodão, já officialmente approvados pelo governo federal e amplamente distribuidos, quer nas praças do paiz como no estrangeiro. De collaboração com o Ministerio da Agricultura, foram tambem organizados os typos-padrões de algodão do norte.

Depois de organizados os seus typos destinados a servirem de base ás transacções, estabeleceu a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo o registro obrigatorio das marcas das usinas de algodão, para o devido estimulo dos proprietarios. Por sua vez, os agricultores se sentirão attrahidos a procederem á selecção do producto. Coibir-se-ão, destarte os abusos que, por ignorancia ou por má fé, eram commettidos por alguns usineiros, e que resultava em viciar a mercadoria.

De par com todo esse serviço, que já não é pequeno tomou a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo varias outras iniciativas, como sejam a criação da Escola Pratica de Classificação de algodão; a regulamentação das entregas do algodão a termo; a nomeação de um fiscal de fraudes para o Estado de S. Paulo. Na escola a que acima nos referimos já se formaram diversos classificadores, que estão sendo procurados pelos governos dos Estados, agricultores e commerciantes, afim de que elles organizem e dirijam os seus serviços technicos.

A acção do fiscal de fraudes se desenvolverá no sentido de reprimir as fraudes nas colheitas, no beneficiamento e enfardamento do algodão, fraudes que têm sido um dos principaes, senão o principal elemento de descredito e desvalorização do nosso producto nos paizes consumidores. [illegible] semelhantes propositos e verificando que o nosso algodão continúa a ser mal collocado, a Bolsa de Mercadorias acaba de pôr em pratica mais um louvavel iniciativa, de que certamente advirão resultados vantajosos para o nosso commercio de algodão. Assim, cabe aos seus technicos o encargo de visitarem as usinas de algodão do Estado, para que verifiquem, "de visu", as razões das queixas constantemente apresentadas e conheçam, a respeito a opinião dos usineiros e agricultores.

Este technico examinará cuidadosamente todos os machinismos empregados nas diversas usinas. Indicará os seus defeitos, as falhas porventura encontradas, aconselhando-lhes os melhores methodos de beneficio, prensagem e enfardamento do algodão. Fará vêr a inconveniencia e a utilidade da separação das qualidades do algodão, misturando idéas sobre a sua classificação e expondo ainda as vantagens, tanto moraes como pecuniarias, da apresentação de um melhor producto. Procurará conhecer as difficuldades encontradas pelos agricultores nas suas plantações, afim de verificar as suas causas e estudar os meios de debellal-as. Aconselhará a selecção do producto, na época da apanha, e indicará as melhores variedades de sementes para as culturas, de modo que se obtenha um producto mais perfeito e homogeneo, tanto em relação á qualidade como no comprimento e resistencia das fibras.

Além desse vasto programma, já por si digno de todos os encomios, áquelle technico incumbe obter dados estatisticos seguros sobre a producção do Estado, na ultima safra de algodão, colhendo ao mesmo tempo os elementos necessarios para uma estimativa, approximada, da safra presente.

Como é de todos reconhecido, a plantação do algodão está se desenvolvendo grandemente entre nós. E' preciso, pois, que, sem mais delongas ou perda de tempo, o agricultor e o machinista vão aperfeiçoando o producto, para, em seu proprio beneficio e no desse nosso commercio, fazermos com que cessem as queixas dos consumidores e importadores. Isso certamente será conseguido se todos, num esforço conjunto, procurarem auxiliar a Bolsa de Mercadorias na execução do programma por ella traçado ha cerca de quatro annos, programma que, sem desfallecimentos vem sendo cumprido, em pról do algodão do Brasil.

A 1ª EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO

Os trabalhos preparatorios

A visita do sr. prefeito aos terrenos onde se vae realizar o certamen

Sem embargo do trabalho anterior que tem desenvolvido a commissão organizadora da nossa 1ª Exposição de Automobilismo, a inauguração do certamen, que se dará amanhã, ás 15 horas, não poderá dar uma impressão real do que de grandioso possa mostrar o Pavilhão Portuguez, em que funcciona, pois nem todas as localidades poderão ser exhibidas. Tudo, porém, está iniciado, faltando dar a ultima demão para completar-se.

No entanto, quem tiver percorrido a área comprehendida pelo certamen, as salas occupadas pelos concurrentes, cada qual delles procurando exceder em apuro e bom gosto, e viu uma simples experiencia da illuminação interna e externa, toda ella por meio de cambiantes multicôres, póde calcular o que possa ser esse grande acontecimento sportivo-industrial.

Tivemos opportunidade de nos achar no Pavilhão Portuguez, quando ali compareceram a commissão organizadora, a directoria do Automovel Club, expositores, etc., e assistimos a uma simples experiencia de luz. E' um deslumbramento.

A INAUGURAÇÃO DO CERTAMEN

Amanhã, ás 15 horas, com a presença do nosso mundo official, altos representantes do commercio, industria, etc., representações estrangeiras, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarará inaugurada, com toda a solemnidade, a Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estradas de Rodagem, promovida pelo Automovel Club do Brasil.

Os socios do Automovel Club do Brasil e suas familias terão ingresso no recinto do certamen com a apresentação do seu cartão de socio.

O PROGRAMMA E O REGULAMENTO DAS PROVAS

A commissão official de corridas, em sua ultima reunião, approvou definitivamente o programma das provas automobilisticas, que terão inicio no dia 2 de agosto proximo.

Para essas provas, tendo a commissão recebido grande numero de inscripções, principalmente nas de velocidade para amadores e profissionaes e da taça "Automovel Club do Brasil" (230 kilometros), resolveu limitar o numero de concurrentes.

O programma approvado, a que nos referimos, é o seguinte:

Prova de velocidade para amadores — Na pista — Taça "O JORNAL" — Dias 2 e 11.

Prova "Automovel Club do Brasil" — Volta da Gavea — 230 kilometros — Automoveis de turismo — Para profissionaes — Taça "Automovel Club do Brasil" — Medalhas de ouro, prata e bronze — Premios em dinheiro: 12:000$ — Dia 4.

Prova de velocidade (kilometro lançado) — Na pista — Taça "A Noite" — Dia 5.

Corrida para "chauffeuses" e provas de pericia — Na pista — Taça "Vida Domestica" — Dia 8.

Corrida de economia (2 litros) — Para carros de turismo — Taça "Gazeta de Noticias" — Dia 9.

Corrida de velocidade — Para profissionaes — Na pista — Taça "A Noite" — Dia 10.

Prova de auto-caminhões carregados — Gavea — Taça "Revista Automovel Club" — Dia 12.

Corrida de motocycletas — Na pista — Taça "O Globo" — Dia 13.

Corrida de economia para caminhões carregados — Na pista — Taça "O Sport" — Dia 14.

A commissão deliberou ainda organizar mais uma prova para "baratas", typo sport, em virtude de se terem apresentado muitos amadores proprietarios desses typos de carros, pedindo inscripções.

A PROVA INSTITUIDA PELO "O JORNAL": KILOMETRO LANÇADO PARA AMADORES

Continuam abertas as inscripções para a prova instituida pelo O JORNAL, kilometro lançado, para amadores, que encontrou a melhor acolhida da parte do nosso meio sportivo.

Já se acham registradas as seguintes inscripções:

SENHORITA LUIZA GUERREIRO, que correrá em carro "Jordan", de seis cylindros, força 35 HP.

MADAME H. M. BRAUSTEN — Carro "Lincoln", oito cylindros, força 36 HP.

DR. CARLOS GUINLE, presidente do Automovel Club do Brasil — Carro "Lincoln", oito cylindros, 36 HP.

J. GOMES DE OLIVEIRA. — Carro "Cleveland", seis cylindros, 22 HP.

JOÃO DE OLIVEIRA FORD — Carro "Chrysler", seis cylindros, 22 HP.

DR. A. PORTO D'AVE, director do Automovel Club do Brasil — Carro "Lancia", quatro cylindros, 35 HP.

DR. LUIZ MORAES — Carro "Steir", quatro cylindros, 40 HP.

DR. IVO ARRUDA, director do "Rio Jornal" — Carro "Fiat", quatro cylindros, 35 HP.

DR. ALBERTO CRUZ SANTOS, director d'O JORNAL — Carro "Hundson", seis cylindros, 40 HP.

DR. NELSON PINTO, advogado e secretario do Automovel Club do Brasil — Carro "Pic-Pic", quatro cylindros, 45 HP.

CARLOS BELMIRO RODRIGUES — Carro "H C S", quatro cylindros, 22 HP.

FELICIANO BENTES — Carro "Ford", quatro cylindros, 22 HP.

Os automoveis inscriptos para a prova serão seriados em dois grupos, um até os carros de 25 HP e outro de superior força.

A TAÇA "AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL"

Para esta prova — 230 kilometros — Premios de 12 contos em especie, e medalhas de ouro, prata e bronze, inscreveram-se mais os srs. Manoel Bernardo de Oliveira, José Barreto Sampaio (carro "Ar-Ua") e Julio Duarte, carro "Lancia".

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA UM FILM AUTOMOBILISTICO

O ministro da Viação pediu ao seu collega da Fazenda para ordenar o despacho livre de direitos, na Alfandega desta capital, de um film scientifico em seis partes, intitulado "Poder das chammas", vindo pelo vapor "Southern Cross" e destinado á 1ª Exposição de Automobilismo.

UM "FORD" DE GRAÇA

A Ford Motor Company installou uma fabrica em miniatura para a montagem de seus productos e onde o publico carioca terá occasião de conhecer os methodos efficientes de trabalho em vigor nos Estados Unidos.

Essa Linha de Montagem produzirá carros "Ford" de 5 em 5 minutos, um dos quaes será dado pelos representantes da Ford nesta capital, do modo seguinte: todo aquelle que adquirir um "Ford" na Exposição ou dos agentes Ford, durante o periodo da Exposição, receberá um cartão com o numero do motor do carro comprado. Por occasião do encerramento da Exposição, os numeros dos motores dos carros vendidos durante esse periodo, entrarão em sorteio, e o vencedor receberá sem mais despesas, um "Double Phaeton Ford", completamente equipado.

A todos que pretendem adquirir um automovel, apresenta-se agora uma rara e esplendida opportunidade de obter mais um carro de graça, por isso que a producção diaria dos "Fords" na Exposição, será limitada.

Convém, pois, apressar a sua visita ao Pavilhão Portuguez, e entregar immediatamente o seu pedido para um carro "Ford", aberto ou fechado, afim de não perder esta opportunidade excepcional de obter um "Ford" de graça.

A DUPLICAÇÃO DA LINHA AUXILIAR

Foi hontem entregue ao trafego o ultimo trecho (Costa Barros-S. Matheus), concluido, da duplicação da Linha Auxiliar. O trem inaugural deixou a estação de Alfredo Maia ás 7 horas e foi até S. Matheus, de onde regressou.

O melhoramento ora realizado tem capital importancia para os bairros servidos pela Auxiliar, que poderão supportar um trafego mais intenso, correspondendo melhor ao desenvolvimento local.

Os trabalhos da duplicação foram dirigidos pelo engenheiro Caldino Cezar da Rocha.

CONCURSO PARA PHARMACEUTICOS DO EXERCITO

O marechal ministro da Guerra autorizou o director de Saude da Guerra a mandar publicar editaes chamando candidatos ao concurso para pharmaceuticos do Exercito.

A DEVASSA A PROPOSITO DO CONTRACTO DA REVISTA DO SUPREMO

REUNIU-SE A C. ESPECIAL DA CAMARA

Esteve, hontem, pela primeira vez, reunida a Commissão Especial da Camara, eleita para proceder á, uma devassa a proposito do escandaloso contracto da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Por proposta do sr. Manoel Duarte, foi acclamado seu presidente o sr. Julio Prestes, que agradeceu a escolha de seu nome.

Em seguida, indicou para relator do caso o sr. João Mangabeira, dizendo que a Commissão esperava desempenhar-se na altura da tarefa que lhe fôra commettida, correspondendo á confiança da Camara e, portanto, do povo brasileiro.

A NOVA SEDE DO 5.º R. A. M.

O 5º regimento de artilharia montada, pertencente á guarnição do Rio Grande do Sul, já aquartellou em Santa Maria, sua nova parada.

CONCURSO PARA MEDICOS DA ARMADA

Na directoria geral de Saude Naval, acham-se abertas as inscripções do concurso, para o preenchimento das vagas durante o corrente anno, de primeiros tenentes medicos do Corpo de Saude da Armada.

UM GENERAL CHAMADO AO RIO

Embarcou ante-hontem com destino a esta capital o general João Nepomuceno da Costa, commandante da 5ª região militar, com séde no Paraná.

O general Nepomuceno vem a chamado do ministro da Guerra. Assumiu o commando daquella região o coronel Vaiga Neves.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Em transito, para Santa Cruz 304 rezes, para Oswaldo Cruz 326, para Mendes 113 e para Caçapava 319.

Não houve telegramma do gado desembarcado. "stock" em Cruzeiro fora embarque 320.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O CONSUMO DO CAFÉ NÃO DIMINUE NOS ESTADOS UNIDOS

O CONSUL J. C. MUNIZ DÁ, A PROPOSITO, UMA ENTREVISTA A UM REPRESENTANTE DA UNITED PRESS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Na opinião do sr. J. C. Muniz, vice-consul do Brasil nesta cidade, o resultado da Missão de Commerciantes Americanos em Café que estava no Brasil, foi muito apreciavel, pois deu termo ás difficuldades que existiam entre os productores brasileiros e os distribuidores norte-americanos.

O sr. Muniz declarou a um representante da United Press:

"Não ha razão para acreditar que o consumo do café esteja diminuindo nos Estados Unidos; pelo contrario, tudo leva a suppor que o uso dessa bebida cada vez mais se desenvolve em todo o paiz.

Nota-se uma boa procura de café para entrega immediata, oscillando os preços entre 23 e 23-½ centavos o typo 4 de Santos e de 19 a 20 centavos o typo 7 do Rio.

As cotações do café a termo mostram certa oscillação, devido á supposição de muitos negociantes nessa mercadoria, de que a safra de 1925-1926, é grande, approximando-se de 10.000.000 de saccas, sómente no Estado de São Paulo.

Essa perspectiva porém, não encontra apoio nos telegrammas procedentes do Brasil, os quaes informam que as fortes chuvas causaram consideravel damno á proxima colheita.

A procura do café a termo não demonstra grande firmeza, mas isso é devido principalmente ao programma adoptado pelo Instituto de Defesa do Café de São Paulo, que consiste em estender as entregas até o fim da estação, e não a qualquer opposição aos actuaes preços".

A CRISE COM OS MINEIROS

PARECE QUE A PAREDE E' INEVITAVEL

LONDRES, 30 (U. P.) — Os proprietarios das minas declararam que os mineiros rejeitaram as suas propostas, estabelecendo que cada districto fixe um minimo garantido de percentagens. Os operarios continuam recusando aceitar qualquer reducção nos seus salarios. O secretario, sr. Wasleo desmentiu a noticia corrente de que os proprietarios se acham divididos. Durante toda a tarde, o primeiro ministro Baldwin conferenciou com os representantes da União Trabalhista, dos patrões e dos mineiros, successivamente. Até ás 10 horas da noite o chefe do governo ainda continúa os seus entendimentos.

— A's 10.50 o primeiro ministro Baldwin suspendeu a sua conferencia com os mineiros, até amanhã.

Até agora ainda não se realizou a reunião conjunta dos interessados.

— A crise industrial continúa em um impasse, não havendo, ao que parece, nenhuma possibilidade de evitar a paralysação das minas de carvão.

Não ha o mais leve indicio de que se possa chegar a um accordo. Os proprietarios das minas estão retirando o aviso em que concediam um prazo de 15 dias, afim de que continuasse a discussão.

A Associação dos Mineiros deu á publicidade a seguinte nota official:

"A situação é desesperadora. Sómente um milagre poderá salval-a."

O COMMERCIO DE TRANSPORTE RECEIA AS CONSEQUENCIAS DA PAREDE

LONDRES, 30 (U. P.) — A perspectiva da parede dos trabalhadores nas minas de carvão que finalmente determinará a dos ferroviarios, causa séria apprehensões ao commercio do transporte e ao publico em geral.

Todas as empresas que possuem auto-caminhões e outros vehiculos de locomoção propria estão accumulando grandes quantidades de gazolina, enchendo desse combustivel até os barris que servem para a agua da chuva, afim de se acharem preparadas para qualquer emergencia.

O primeiro ministro sr. Baldwin recebeu os gerentes das estradas de ferro, tratando com elles a situação.

Consta que a conferencia dos membros das Commissões Executivas das Uniões do Trabalho acceitou unanimemente o pedido de auxilio dos mineiros.

Os proprietarios das minas acreditam que a situação actual, lhes é favoravel devido a possuirem immensos stocks de carvão, emquanto que o adiamento da luta até o outomno, quando as reservas de carvão estão reduzidas, seria vantajoso para os mineiros e por esse motivo verão com satisfação que a parede seja declarada esta noite.

JULGA-SE INEVITAVEL UMA GUERRA INDUSTRIAL

LONDRES, 30 (U. P.) — Os obstaculos nas negociações entre os mineiros de carvão e os proprietarios de minas estão dando motivo a que se julgue inevitavel uma guerra industrial, não obstante as primeiras previsões de que semelhante conflicto não poderia occorrer neste paiz nem em condições tão vastas.

"The Observer" ainda demonstra certo optimismo a respeito da situação, e declara no seu artigo de hoje: "Achamos impossivel e recusamo-nos a acreditar, que está na grève ou no "lock-out" o fim que se assignala para a crise. Isso seria um desastre que não se poderia reparar em mezes."

Outros jornaes, que guardam attitude imparcial quanto ao conflicto entre os mineiros e proprietarios, acham que "para o futuro da industria póde ser essencial que os mineiros trabalhem o maior numero de horas e maior quantidade de carvão seja extraida" e que, entretanto, "nenhuma tentativa para o augmento da horario ou a reducção dos salarios pela força terá exito."

O EMPRESTIMO A PERNAMBUCO

O QUE SE DIZ NA CITY DE LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — A United Press procurou obter informações seguras acerca do fallado emprestimo do Estado de Pernambuco, nos centros financeiros em que geralmente se concertam essas operações e se conhecem ao detalhe todos os negocios sul-americanos, conseguindo saber que na praça de Londres não se seguem negociações para o lançamento do referido emprestimo, mas, sim, em Nova York, tendo chegado as conversações a um ponto bastante adiantado. Entretanto não se conseguiu realizar o negocio, devido ao protesto da Associação dos Portadores Francezes de Titulos.

Considera-se pouco provavel a conclusão do emprestimo em Londres, emquanto subsistir o embargo do Banco da Inglaterra a todos os emprestimos estrangeiros.

AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO BRASIL

AS LISONJEIRAS APRECIAÇÕES DO "EVENING STANDARD,,

LONDRES, 30 (U. P.) — O jornal "Evening Standard" publica hoje um longo artigo editorial sobre a situação financeira e economica dos principaes paizes da America do Sul, detendo-se principalmente a tratar das actuaes condições do Brasil.

Nas considerações de ordem geral que faz sobre os paizes sul-americanos, tomados em conjunto, o "Evening Standard" chama a attenção para a melhora cambial, como indicio promissor. Segundo as proprias palavras do vespertino londrino, a firmeza dos cambios sul-americanos durante todo o mez de julho, indica o predominio de condições mais solidas nos paizes desse continente.

A proposito mostra que o mil réis brasileiro, que a 1 de julho valia 5,16|64 d., estava sendo hontem cotado a 5 51|64 d. De outra parte o peso argentino, que era cotado em maio a 43 1|4, subiu, attingindo agora 45 6|15, approximadamente.

Na parte que se refere ás condições brasileiras, o "Evening Standard" diz: "Notamos com admiração os decididos esforços do Brasil para estabelecer o seu equilibrio orçamentario e fazer arrecadação rigorosa."

Adeante accrescenta: "As condições commerciaes brasileiras são agora promissoras, principalmente em relação ao café, tanto devido ao facto dos Estados Unidos estarem comprando novamente, como ao forte augmento dos preços."

O jornal tambem approva os esforços tentados pela Republica Argentina para consolidar as suas finanças.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

OS FRANCEZES RECEIAM O ATAQUE DOS RIFFENHOS

FEZ, 30 (U. P.) — O governo acha-se atarefadissimo com a distribuição das tropas que estão chegando de Casablanca, constantemente á Tazza. A maioria é mandada para o sector do Ouezzan, que está ameaçadissimo, pois ahi o general Abd-el-Krim realizou grandes concentrações, dando a entender que a offensiva riffenha será fortissima. Caso triumphem os rebeldes será um grande desastre para a França, pois cortaria as communicações da zona franceza com a hespanhola.

O ataque vae ser feito com todas as crueldades das guerras coloniaes.

Abd-el-Krim está disposto a triumphar a todo custo.

NEGOCIA-SE A PAZ?

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente do jornal "The Times", em Tanger enviou um despacho dizendo terem seguido para Tetuan dois agentes confidenciaes do chefe mouro Abd-el-Krim, levando instrucções e poderes para negociar a paz.

A visita desses agentes a Tetuan, segundo informa o correspondente do "The Times", é devida ao convite feito pelo general Primo de Rivera a Abd-el-Krim, no sentido de discutir um accordo.

Accrescenta a noticia que entre a zona hespanhola e o quartel-general de Abd-el-Krim, foram estabelecidas communicações telephonicas por meio de uma linha que termina fóra da fronteira de Tanger.

ASIA

JAPÃO

CRISE MINISTERIAL

TOKIO, 30 (U. P.) — Acaba de declarar-se uma crise no Gabinete, motivada pelo ponto de vista governamental em relação ao projecto de orçamento para o proximo exercicio.

EUROPA

INGLATERRA

O PROGRAMMA NAVAL

LONDRES, 30 (U. P.) — Lloyd George, ex-primeiro ministro, debatendo o programma naval atacou a dominação do governo pelo Almirantado.

"Essa, disse elle, é uma excellente opportunidade para por-se termo a essa anomalia. De nada serve pregar o desarmamento internacional com o sermão da Montanha numa mão e uma encommenda de navios no valor de cincoenta e oito milhões de libras na outra".

BRIAND E CAILLAUX VÃO A LONDRES

LONDRES, 30 (U. P.) — Acaba de ser annunciado que os srs. Briand e Caillaux, ministros respectivamente dos Negocios Estrangeiros e Finanças do Gabinete francez, virão a Londres dentro de dez dias, o primeiro discutir a questão do Pacto de Segurança e o segundo a das dividas francezas á Inglaterra.

A DIVIDA DE GUERRA DA FRANÇA

LONDRES, 30 (A.) — A discussão da divida franco-ingleza, que está sendo feita nesta capital entre as delegações dos dois paizes, chegou hontem a um ponto bastante critico e que pareceu, a principio, de gravidade; foi quando a delegação franceza propoz reducção no total da sua divida para com a Inglaterra, o que foi rechassado categoricamente pela delegação britannica.

Embora parecesse hontem que estava imminente uma ruptura ou, pelo menos a suspensão dos trabalhos, sabe-se que as deliberações continuarão hoje.

FRANÇA

OPERAÇÕES PRATICADAS PELO PROFESSOR AUGUSTO BRANDÃO EM PARIS

PARIS, 30 (U. P.) — O conceituado cirurgião brasileiro dr. Augusto Brandão realizou, com successo, uma serie de operações cirurgicas em um dos hospitaes de Paris a pedido do professor Jean Louis Faure.

UM PAVILHÃO PARA ESTUDANTES BRASILEIROS E PORTUGUEZES

PARIS, 30 (U. P.) — Devido a resposta favoravel do governo do Brasil á proposta da embaixada brasileira nesta capital, o embaixador dr. Luiz de Souza Dantas, occupa-se activamente da construcção de um pavilhão para os estudantes brasileiros e portuguezes que são os que em maior numero frequentam as aulas da Escola Central Medica.

EXPERIENCIA DE UM NOVO MOTOR PARA AVIÕES

PARIS, 30 (U. P.) — O aviador Paul Tarascon, pilotando um apparelho provido de um motor "Jupiter", partiu hoje de Paris ás 6 horas, chegando a Strasburg ás 8 horas e 10 minutos. Tarascon fazia experiencia do motor, que será utilizado nos vôos através do Atlantico.

ALLEMANHA

SCENA DE PUGILATO NO REICHSTAG

BERLIM, 30 (U. P.) — A proposito do imposto ecclesiastico no Reichstag houve hontem uma scena de pugilato. O communista Anton Jadasch deu uma bofetada no seu collega centrista Thomas Esser, sendo por castigo expulso da sala das sessões.

NOVA YORK E NÃO MOSCOU E' QUE PREGA A REVOLUÇÃO

BERLIM, 30 (U. P.) — Escrevendo o prefacio da edição especial americana do seu livro, o famoso marxista Leão Trostzky, organizador do Exercito Vermelho do Soviet escreveu: "Nova York e não Moscou está conduzindo a Inglaterra á revolução. A Internacional communista é agora uma organização conservadora comparada com a Bolsa de Nova York". Para elle Dawes, Morgan e Julius Barnes estão forçando a revolução européa.

ITALIA

DIVERSOS

ROMA, 30 (U. P.) — O casamento da princeza Mafalda celebrar-se-á no dia 25 de setembro proximo no castello de Racconigi, assistindo diversos principes italianos e allemães.

O enxoval da princeza foi preparado sob a direcção pessoal da rainha Helena, que insistiu em que todo o trabalho fosse executado pelas orphãs italianas da guerra.

ROMA, (U. P.) — As receitas do Estado augmentaram em comparação com as do tempo anterior á guerra em 676 por cento. Mesmo tendo em conta a depreciação cambial as arrecadações italianas são enormes. As contribuições directas e as taxas nos negocios de importação apresentam cifras muito elevadas.

ROMA, 30 (A.) — O casamento de S. A. R. a Princeza Mafalda com S. A. o Principe Philippe di Hesse, foi definitivamente marcado para o proximo dia 23 de outubro.

—Nota da Americana — S. A. R. a Princeza Mafalda Maria Elisabeth Anna Romana, segunda filha de Suas Magestades o Rei Vittorio Emmanuele III e a Rainha Elena d'Italia, nasceu em Roma a 19 de novembro de 1902.

S. A. o Principe Philippe é o primeiro filho do Principe Friederick Karl e de S. A. R. a Princeza Margarida da Prussia. Nasceu em Rumpenheim a 6 de novembro de 1896. Antigo official prussiano.

PORTUGAL

DIVERSOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O governador de Guiné communicou ao governo achar-se completamente tranquillizada a colonia tendo-se submettido os indigenas rebeldes das ilhas de Cunha Baque, Galinhas e João Vieira, onde foi estabelecida a soberania portugueza.

As tropas do governo perderam 22 homens mortos e 74 feridos.

— O ex-presidente do Conselho, sr. Victorino Guimarães foi nomeado presidente da Junta de Credito Publico.

— O jornal "O Seculo" annuncia ter sido adiada para o dia 12 de agosto a partida para o Brasil do Orfeão Academico de Lisbôa.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O CUSTO DA GUERRA EM HOMENS E EM DINHEIRO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Hontem, undecimo anniversario do inicio da Grande Guerra, os jornaes desta cidade publicaram artigos commemorativos desse acontecimento historico, inserindo egualmente uma relação que é a mais completa de quantas até agora foram dadas á publicidade, sobre as perdas soffridas pelos differentes paizes que tomaram parte na luta, trabalho realizado pela Liga das Nações de accôrdo com as informações officiaes que lhe foram fornecidas, durante varios annos.

Eis as informações contidas nesse documento:

Mortos conhecidos: 9.998.771; mortos presumiveis, 2.991.800; feridos gravemente, 6.295.512; feridos, 14.002.039; custo directo da guerra, 186.333.637.097 dollares; propriedade perdida em consequencia da guerra, 29.960.000.000 e valor capitalizado das perdas humanas 33.551.276.280 dollares.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A CATASTROPHE DA CENTRAL DE CORDOBA

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — Approvou-se na Camara dos Deputados o projecto que concede credito para ajudar as familias dos mortos na catastrophe da Central de Cordoba, ficando tambem resolvido interpellar o Executivo sobre as causas do desastre.

A RECEPÇÃO DO SR. THOMAS

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Chegou a esta capital, hoje pela manhã, o sr. Albert Thomas, director do Bureau Internacional do Trabalho na Liga das Nações, o qual foi recebido, no cáes do sul, por uma commissão official, altas autoridades, congressistas e outras personalidades.

HOMENAGEM A' BOLIVIA

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi approvado, unanimemente, a proposta apresentada pelo governo declarando feriado o dia 6 de agosto proximo, data do centenario da independencia politica da Bolivia.

BOLIVIA

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

LA PAZ, 30 (A.) — As festas commemorativas do 1° centenario da nossa Independencia, que deviam ter inicio no proximo dia 6 de agosto, foram adiadas para 9, prolongando-se aos dias 10 e 11.

Será inaugurado, no dia 9, o grande monumento a Simão Bolivar.

EQUADOR

O DESTERRO DO EX-PRESIDENTE CORDOBA

GUAYAQUIL, 30 (A.) — O chefe da policia de Quito, coronel Vinelli, communicou ao ex-presidente deposto, sr. Gonzalo Cordoba que, em virtude de não haver s. ex. querido firmar um compromisso de se abster de intervir nas questões politicas do paiz, a Junta Governativa resolveu fazer-lhe abandonar o Equador. Sabe-se nesta cidade que o sr. Gonzalo Cordoba fixará residencia no Chile.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

NOVAS ESTRADAS DE RODAGEM

S. PAULO, 30 (A.) — Foi aberto o credito de 2.000 contos, á Secretaria da Agricultura para a construcção de novas estradas de rodagem no actual exercicio financeiro.

UMA CONCESSÃO A' COMPANHIA MOGYANA

S. PAULO, 30 (A.) — Foi assignado o decreto que concede licença á Companhia Mogyana de Estrada de Ferro para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Orlandia, do ramal de Carapava, termine na villa Guayra.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 23$000
Trimestre.... 13$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

A VOZ DO POVO MINEIRO

O traço mais interessante da situação criada pela passagem do sr. Mello Vianna por esta Capital é o contraste entre a serena confiança do espirito publico e a confusão do meio politico. Sobre o povo, o effeito da luz que o presidente de Minas fez entrar pela janella que tão audaciosamente abriu no ambiente em que, confinados mal podiamos respirar, foi immediato e completo. Dissiparam-se os terrores; sentiu-se que alguem lançára um pouco de agua pacificadora sobre as chammas latentes que as cinzas mal encobriam e quo o calor infernal dos odios entretinha ameaçadoramente.

O povo é essencialmente ordeiro e os seus instinctos são visceralmente conservadores. A fascinação perigosa das illusões revolucionarias só póde perturbal-o quando elle julga que todas as esperanças estão perdidas. Como o tecelão symbolico da lenda celta, o presidente de Minas lançou na atmosphera negra da cidade, povoada pelos espectros do odio e do medo a fórma radiosa de uma grande esperança libertadora. Na atmosphera purificada, o proprio boato, o parasita tenaz que resiste a todos os corrosivos da força ao serviço da ordem, não póde sobreviver.

Ha um grupo de conductores de homens que agitam, que estimulam as paixões, que inflammam as forças sociaes e preparam a confusão entre as multidões. Outra classe é a dos "leaders" que tiram as massas da tempestade revolucionaria e aplacam as procellas politicas inspirando ás facções em desespero a confiança na efficacia da lei e da ordem como melhores garantias de liberdade do que a desordem e a rebellião. O sr. Mello Vianna pertence a esta ultima escola.

Nunca se repetirá em demasia que o grande problema da actualidade brasileira é, não apenas o congraçamento dos grupos em dissidios, mas a reconciliação mais ampla do povo com o Estado. O nosso grande perigo é o scepticismo, o pessimismo, a descrença geral em que alguma coisa boa possa vir dos poderes publicos em proveito da Nação. Os acontecimentos dos ultimos mezes têm revelado contradicções e paradoxos verdadeiramente alarmantes e cujo valor symptomatico não póde deixar de impressionar todos que têm uma parcella de instincto politico, ou uma ligeira familiaridade com os phenomenos do dynamismo social. A grande ameaça que tem pairado sobre nós não é tanto a da perspectiva immediata das demasias revolucionarias, como a generalização, entre todas as camadas da população, da crença na heresia sociologica de que a manutenção da ordem e do prestigio da autoridade é incompativel com a tranquillidade e o bem estar publicos. A origem desse tragico mal entendido, que explica tantas das surprehendentes anomalias do momento actual, está na funesta teimosia em orientar a politica de um Estado democratico pelos processos inspirados na ideologia rudimentar de um despotismo asiatico. Para conduzir povos é preciso, hoje, deixar-se conduzir por elles. A's multidões applica-se a idéa do philosopho inglez em relação á natureza que só póde ser governada pela obediencia.

O valor das palavras pronunciadas com tanta simplicidade pelo presidente de Minas resumem-se, apenas, na concordancia em que ellas se acham não sómente com as exigencias actuaes do sentimento brasileiro, como, tambem, com as tendencias universaes da consciencia politica contemporanea. Por toda a parte, em paizes de climas diversos e entre povos de temperamentos oppostos, circula hoje como ouro de lei a noção de que fóra da democracia não ha salvação. Na Italia, na Inglaterra, em França, nos Estados Unidos, a defesa da ordem conservadora toma uma fórma democratica, que varia segundo o temperamento de cada povo, mas que, em todos os casos, é sempre uma expressão nacional da democracia organizada dentro da lei e das instituições fundamentaes da sociedade. O Brasil, cujo espirito democratico democratizou a propria monarchia, não póde ser entre as nações o exemplo solitario de um povo que regride sombriamente para a autocracia e para o governo mysterioso das oligarchias privilegiadas.

Felizmente, o sr. Mello Vianna não está pregando em um deserto. O genio politico da nossa gente não está morto. O ideal da democracia conservadora, como unica formula capaz de proteger-nos contra a anarchia, vive em latencia na consciencia popular por todo este grande paiz. Aqui, no Rio de Janeiro, a massa popular que espontaneamente foi despedir-se do presidente de Minas na plataforma da Central, testemunhou os verdadeiros sentimentos da Capital da Republica que são o reflexo do que pensa, sente e quer o Brasil inteiro. Ao povo do Rio de Janeiro respondeu, ante-hontem, em Bello Horizonte, a alma republicana de Minas Geraes.

Por maiores que sejam as sympathias inspiradas aos seus conterraneos pelo sr. Mello Vianna, por maior reconhecimento que lhe tenham por serviços prestados na administração do Estado, é evidente que a manifestação com que ao regressar á capital mineira foi s. ex. recebido tem uma significação que excede de muito as proporções de uma homenagem meramente pessoal. O povo de Bello Horizonte, em nome do povo mineiro, quiz fazer sentir ao chefe do governo e ao arbitro da politica do Estado que approvava e tornava suas as palavras corajosas da profissão de fé democratica que elle acabava de fazer na Capital da Republica.

Agora não é apenas o sr. Mello Vianna que levanta a bandeira branca da paz e reclama a escolha de uma candidatura nacional que congrace todos os brasileiros. A palavra do politico mineiro é agora a palavra de Minas, é a voz do povo mineiro. E' Minas com os seus sete milhões de brasileiros, trabalhadores da grandeza nacional e detentores de uma vasta parcella do patrimonio da patria commum, é Minas com os seus quatrocentos mil eleitores, que em nome das suas tradições, em nome do sangue generoso dos seus martyres, em nome de tudo que o Brasil lhe deve e de tudo por quanto ella é responsavel perante o Brasil, que está ao lado da Nação para impedir que uma solução facciosa e oligarchica do problema da successão perpetue a inquietação politica e as lutas fratricidas. A voz magnifica do povo mineiro proclamou, do alto das suas montanhas historicas, a boa nova da pacificação pelo congraçamento nacional, em torno de uma candidatura presidencial que seja a expressão das aspirações da democracia brasileira.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FO'RA

Documento do real valor, pela fórma e pelo seu contexto, é sem duvida o relatorio que o dr. Clovis Mascarenhas, presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, acaba de apresentar em assembléa geral ordinaria da prestigiosa corporação. Não só os factos estrictamente peculiares ao interesse social foram objecto de cuidadosas referencias, tendentes a demonstrar o grão de desenvolvimento economico e administrativo da instituição; tambem mereceram methodico relato os esforços da Associação no sentido de cooperar para o engrandecimento local da Manchester brasileira, como no de collaborar na solução dos problemas de ordem geral, mais intimamente ligados á vitalidade e á pujança das actividades productoras.

Assim, entre outros assumptos de incontestavel relevancia, abordados no relatorio, vamos encontrar capitulos especiaes sobre o serviço de transportes em estradas de rodagem e nas vias-ferreas Central do Brasil e Leopoldina, o instituto das feiras livres, as innovações tributarias que, incorporadas ao projecto de orçamento da Receita, no anno passado encalhado no Senado, bem póde acontecer, venham a surgir no projecto ora em elaboração, taes como as que dizem respeito á sellagem dos recibos á inutilização do sello das duplicatas de vendas mercantis e ao esdruxulo sello de estatistica; sobre o alistamento eleitoral no Commercio, a crise de generos alimenticios, a campanha contra o jogo, a politica bancaria e a crise financeira, sobre o estabelecimento de alfandegas seccas e tantos outros que seria longo enumerar.

Resaltando, em cada um desses capitulos, o ponto de vista julgado mais consentaneo com o interesse a prover, a administração, cujo mandato acaba de findar, detalha circumstanciadamente os esforços que empregou para o objectivo collimado e os resultados colhidos de sua actuação.

Assim, por exemplo, em relação á campanha contra o jogo, iniciativa benefica da Associação Commercial através as columnas da "Gazeta Commercial", seu orgão official, registra o relatorio:

"Essa atmosphera perniciosa não podia continuar: era um espectaculo deprimente e humilhante para Juiz de Fóra, cidade essencialmente do trabalho, e que estava na imminencia de cair nas garras desses exploradores enxotados pelas policias de outros logares. Resolvemos agir, auxiliando a policia com a nossa campanha, e denunciando todos os clubs existentes e os seus proprietarios. Providencias foram tomadas pela chefatura de Policia do Estado e, hoje, com prazer registramos, o jogo nesta cidade está reduzido ao minimo possivel".

Quando outros emprehendimentos não houvesse a administração social tomado pelos seus hombros, bastaria o que conseguiu nesse escabroso assumpto, para attestar flagrantemente a elevação de vistas e o interesse superior que orientaram o desempenho do mandato, em boa hora, confiado por seus pares.

Tratando da crise financeira, já accentuadamente reflectindo sobre a organização economica do paiz, o dr. Clovis Mascarenhas expõe os justos receios, naturalmente, decorrentes dos remedios postos em pratica para debellal-a. As suas primeiras palavras sobre a materia denunciam esse estado de animo, como se verá a seguir:

"Apesar da optima situação economica da maioria das empresas commerciaes, industriaes e agricolas, estamos envolvidos numa forte crise financeira. Esta crise é um facto indiscutivel, comprovada por todos que empregam seu trabalho e seus capitaes no commercio e foi occasionada pela politica de deflação adoptada ha pouco pelo governo, acarretando este regimen sérios embaraços á marcha normal dos negocios, perturbando a actividade mercantil do paiz e provocando consequencias talvez funestas."

Dado o aviso, passa o presidente da Associação Commercial a demonstrar que, embora, em regra, benefica a deflação, o momento foi de todo inopportuno, quando se está em plena safra do café e de outros productos; quando, portanto, o gyro commercial exige maiores sommas de numerario. Sallenta, em seguida, que, se a inflação se manifestou, para ella não concorreram directa, nem indirectamente, as actividades productoras, porquanto, da emissão de setecentos mil contos, feita pelo Banco do Brasil, só uma fracção minima foi motivada pelo redesconto nas transacções legitimas do commercio, tendo a maior parte, a quasi totalidade da derrama de numerario, sido aproveitada no redesconto de titulos officiaes, o que vale dizer, para fazer face aos encargos directos da administração publica. Insisto, assim, pela necessidade imperiosa de emendar o erro, promovendo urgentemente a rehabilitação do credito, a confiança no exito das transacções a prazo, assegurando aos diversos bancos a garantia dos redescontos a taxas menos desvantajosas e, assim, retirando-lhes todo o pretexto de retracção.

Relativamente ao alistamento eleitoral, a directoria da Associação sente-se satisfeita pelos resultados colhidos de sua propaganda e, aproveitando o ensejo do citado relatorio, justifica a necessidade de não esmorecer no emprehendimento.

"O alistamento eleitoral das classes conservadoras, diz o presidente da Associação Commercial de Juiz de Fóra, é mais que um direito dessas classes — é um dever, e um dever altamente patriotico".

Emfim, o relatorio annual que temos á vista, reclama antes cuidadosa leitura em sua integra, do que as ligeiras referencias que se poderiam conter em uma simples local de imprensa diaria.

QUESTÕES QUE EXCITAM A OPINIÃO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

la inclusive de ter o supremo consolo de convidar a todos os seus amigos para a inhumação do seu querido chefe e em que as proprias roupas da victima até hoje não foram restituidas á familia.

O sr. Bueno Brandão — Foi feito por autoridades de responsabilidade legal.

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, não commento; assignalo, registro nos "Annaes" do Senado Brasileiro essa pagina eloquente da hora presente, que fala por si mesmo o que não pude os supprimentos de nenhuma argumentação destinada a comproval-he a propria evidencia espontanea. E cansarei a outros pontos que me trazem á tribuna, no desempenho dos meus arduos deveres. Deixarei de lado com a inteira liberdade em que continuam a exercitar, como entendem, o seu officio, os sicarios da hora presente e cerrarei os ouvidos aos longinquos gemidos que possam provir de centenas de victimas da tyrannia reinante, que fazem lembrar os plombi de Veneza, a ponte dos Suspiros e todos os processos da republica olygarchica de Veneza; e passarei a outras manifestações egualmente eloquentes, que são os processos caracteristicos do quatriennio que está a findar sem poder largar as muletas do estado de sitio.

O "panamá" da Revista do Supremo Tribunal

Refiro-me, sr. presidente, em primeiro logar a essa manifestação pesadamente eloquente, das consequencias revistas do regimen do incondicionalismo da theoria parlamentar das questões fechadas, doutrina em virtude da qual o paiz ainda não voltou a si do espanto que lhe causou o inominavel panamá da "Revista do Supremo Tribunal Federal", no qual estão juridicamente compromettidas, moralmente envolvidas, personalidades do mais alto destaque, no scenario da vida politica do Brasil.

V. ex. sabe que nós já chegamos á situação de se appellar para uma especie de subscripção que corre para rapinar vintens que, accumulados, dêm para se comprar um modesto cruzador para a esquadra nacional.

O Thesouro Nacional, o Thesouro Federal, o Thesouro da União, a cargo do qual deveriam correr as despesas com a acquisição de recursos para a nossa defesa nacional, encontra-se tão depauperado que foi necessaria a iniciativa pittoresca do sr. ministro do Exterior, de saccola e cajado, a bater de porta em porta pelas unidades federativas, para que estas, das sobras de seus orçamentos regionaes, mandassem uma parcella pequena, para se adquirir alguns destroyers que fingissem de elemento inicial da remodelação do material de guerra da Marinha brasileira. E, todavia, votam-se creditos, na importancia de milhares de contos de réis, para acudir á despesas com a publicação da "Revista do Supremo Tribunal", mediante um contracto que não encontra precedentes na nossa vida administrativa e difficilmente encontrará parallelo na vida administrativa de qualquer nação civilizada.

E' que, sr. presidente, estas, agora, são as consequencias financeiras, são os resultados pecuniarios de um dos muitos gestos do incondicionalismo militante, da prevenção que os dominadores de cada situação politica têm para com todos aquelles que destôam da orientação governamental daquella displicencia com que se obstinam em não acceitar as advertencias patrioticas dos que, na hora opportuna, pugnam pela defesa dos dinheiros publicos, da omnipotencia com que o leader das maiorias fecha as questões, mesmo aquellas que envolvem o emprego e o compromisso dos dinheiros publicos...

O sr. Bueno Brandão — Quando leader da Camara, nunca fechei uma questão. Appello para os meus collegas daquella casa do Congresso.

O sr. Barbosa Lima — ... e empresta o seu prestigio á victoria nas votações no plenario e ao triumpho nas votações nas commissões, e emendas como aquella de que resultou o contracto da "Revista do Supremo Tribunal Federal".

Se o leader de então tivesse acceitado as ponderações patrioticas, tinsel porque, por inacceitaveis, daquelles que apontavam para o escandalo que é a approvação daquella emenda, o Thesouro Nacional não estaria, na hora presente, sangrando a branco nas suas arterias de mais grosso calibre, esvaindo-se

O sr. Bueno Brandão — V. ex. deve recordar-se que, áquelle tempo, o contracto não foi examinado e nem foi visto por quem quer que fosse.

O sr. Barbosa Lima — E' o que estou assignalando. Na Commissão de Finanças defende-se a approvação de uma suggestão, envolvendo a approvação de um contracto que não se publicou na mesma hora e, o que é mais, a escandalosissima e abominavel approvação...

O sr. Bueno Brandão — A Commissão de Finanças requisitou a remessa do contracto que lhe não foi presente.

O sr. Barbosa Lima — ...de uma carta em branco, sacada contra o Thesouro, com a approvação de uma lista de objectos a ser importados isentos de direitos, lista que não foi lida, lista da qual não constava até as centenas de barricas de cimentos e de apparelhos sanitarios, importados por essa escandalosa empresa patrocinada...

O sr. Bueno Brandão — Não podia fazer parte do contracto.

O sr. Barbosa Lima — ...pelos responsaveis pela coisa publica numa e outra Casa do Congresso.

O sr. Bueno Brandão — Isto não foi examinado. Não constava do contracto, apesar da requisição feita pela Commissão...

O sr. Barbosa Lima — Mais grave a responsabilidade. Seria o caso para solicitar na integra, esta relação de objectos para os quaes se consentiu em globo a isenção de imposto.

O sr. Bueno Brandão — Era funcção mais Executiva que Legislativa.

O sr. Barbosa Lima — Foi a acção Legislativa que declarou approvado o contracto, foi a iniciativa parlamentar que declarou concedida a isenção de direitos e, para completar este escandaloso Panamá...

O sr. Bueno Brandão — E' preciso que v. ex. se lembre que naquelle momento só se discutiu o preço da impressão de pagina da Revista e nada mais.

O sr. Barbosa Lima — ...só falta a serie de affirmações do honrado "leader" que confessa só se discutiu...

O sr. Bueno Brandão — Está claro que confesso.

O sr. Barbosa Lima — ...o que houve de mais insignificante e não se discutiu o essencial.

O sr. Bueno Brandão — Consta dos "Annaes". Fóra do Parlamento não sei mais nada.

O sr. Barbosa Lima — V. ex. sabe que faço sinceramente justiça á integridade e á honradez pessoal do meu digno collega, senador pelo Estado de Minas no desempenho de seus deveres. (Muito bem).

O sr. Bueno Brandão — Agradeço a v. ex. e estou certo de merecer o conceito que acaba de enunciar.

O sr. Barbosa Lima — Não tenho nas entrelinhas nem segundas intenções, intuito nenhum de melindrar, de magoar nas suas legitimas susceptibilidades.

O sr. Bueno Brandão — Affirmo a v. ex. que assumo a inteira responsabilidade de meus actos. Não desvio a responsabilidade que por ventura me couber.

O sr. Barbosa Lima — Este cumprimento do dever não poderá prescindir os riscos tremendos que resultam da implantação nos nossos costumes parlamentares de se não discutir convenientemente os assumptos que devem ser trazidos a amplo debate no seio das Assembléas Legislativas.

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Bueno Brandão — V. ex. deve estender esta affirmação a todos os demais actos praticados pelo Congresso Nacional.

O sr. Barbosa Lima — As consequencias de uma doutrina que consiste em approvarem-se projectos na fé dos padrinhos.

A Camara póde approvar esta emenda sem embargo das objecções do illustre deputado sr. Vicente Piragibe ou do illustre deputado sr. Azevedo Lima ou do illustre deputado sr. Rodrigues Machado. A Camara póde ter a certeza de que não têm o menor fundamento as allegações destes objeccionistas e que não haverá mal nenhum para o Thesouro Nacional na approvação dessa suggestão proveniente das mãos valetudinarias do velho presidente do mais alto tribunal. A Camara póde approvar. Ao apagar das luzes póde dar o seu assentimento a essa emenda.

O sr. A. Azeredo — De um contracto não conhecido.

O sr. Bueno Brandão — Aliás as objecções feitas hoje não foram feitas naquella occasião; nenhum deputado citado pelo honrado senador fez objecções desta natureza. As objecções foram feitas sobre outro aspecto do contracto.

O sr. Barbosa Lima — A Camara e o Senado pódem dar o seu assentimento em globo, e o resultado, sr. presidente...

O sr. A. Azeredo — O contracto foi apresentado na Commissão. Nem a Camara nem o Senado conheciam; portanto, é um contracto nullo que se não conhece.

O sr. Bueno Brandão — O anno passado eu opinei na Commissão de Finanças pela revisão ou pela rescisão desse contracto.

O sr. Barbosa Lima — ...é que esse contracto é um contracto nullo, mais que nullo, mas de cuja nullidade resultou a saida de dezenas de milhares de contos de réis do Thesouro Nacional arrancados ao contribuinte, ao qual nenhuma compensação se offerece que não seja aquella que lhe é servida na magra mesa de todos os dias sob fórma de carestia de vida, pelo desequilibrio do nosso meio circulante, pelas condições desastradas das nossas cotações cambiaes e pela situação a que fomos levados pela tarifa protecionista dos magnatas.

O sr. Moniz Sodré — Apoiado.

Crimes commettidos na gestão dos dinheiros publicos

O sr. Barbosa Lima — Sr. presidente, não ha que revolver essa ulcera hedionda, caracteristica da diathese do incondicionalismo absoluto, porque ha outras da enfermidade que affligo o organismo nacional denunciados pelos crimes de maior nomeada, que se encontraram em consulta de familia ao lado do enfermo. Quero me referir ao testemunho dado por pessoa da maior autoridade, representante do governo de então, o sr. Custodio Coelho, presidente ou director que foi da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

S. ex. chamado a contas pelo exministro da Fazenda do actual governo, defende-se e revida fazendo accusações que, se nós não estivessemos no regimen da mais absoluta irresponsabilidade dos supremos agentes da causa publica, teriam aberto no Brasil o primeiro caso de "empeachment" presidencial.

O sr. Antonio Moniz — Muito bem.

O sr. Barbosa Lima — O senhor Custodio Coelho fez num dos jornaes de maior circulação nesta cidade, accusações que continuam de pé e que valem pelo primeiro "item" de um libello a ter andamento perante os tribunaes competentes architectados pelo legislador constituinte. Nós temos uma lei de responsabilidade que cogita dos crimes commettidos na gestão dos dinheiros publicos, pelos responsaveis por essa gestão.

O sr. Custodio Coelho pergunta:

"Quem emittiu clandestinamente letras do Thesouro — observem os honrados senadores — sem autorização legislativa, na fantastica somma de mais de 600 mil contos?

Quem mystificou operações de cambio, falsificando — pese bem o Senado o valor technico dessa expressão, o seu alcance juridico — falsificando valores para garantia da importancia equivalente superior a 15 milhões esterlinos".

Feita essa dupla interrogação escandalosa, o ex-director da Carteira Cambial perna do governo, co-responsavel na gestão dos dinheiros publicos, o sr. Custodio Coelho, sob a responsabilidade do seu nome honrado, affirma, respondendo ás perguntas que elle mesmo formulou que quem emittiu clandestinamente, quem falsificou, quem emittiu sem autorização legislativa foi o ex-ministro da Fazenda de parceria com o exdirector da Carteira de Cambio.

Sr. presidente, esperei uma semana, o numero de dias mais que sufficiente para vêr o desmentido a essas formidaveis increpações. Depois, puz-me ingenuamente a esperar a manifestação do representante do ministerio publico, iniciando o processo necessario ao castigo dos delinquentes dessa natureza. Mais tarde, ainda mais candidamente, dei-me a acreditar na longinqua possibilidade de uma manifestação da Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, iniciando as diligencias preliminares, para que se houvesse de apurar este crime caracterizado, em todos os seus lineamentos technicos e se abrisse assim o processo pelo qual se convencesse o publico brasileiro de que, na Republica, não ha nenhum gestor da Fazenda Nacional irresponsivel, inviolavel. A caracteristica desse regimen é precisamente a responsabilidade. A primeira lei que o legislador constituinte mandou que o legislador ordinario fizesse, foi a lei de responsabilidade. Isso foi feito.

Essa foi feita. Essa ahi está, natimorta, inviavel no ambiente criado pelos nossos deploraveis costumes de incondicionalismo absoluto, que a mergulha no estado de sitio chronico, findo o qual, pelo art. 3º dessa mesma lei de responsabilidade, o chefe do Estado não póde mais ser chamado á conta.

Eu, sr. presidente, deveria terminar por um requerimento no sentido de haver o sr. ministro da Fazenda de informar, ouvido o sr. ministro da Justiça, quaes as providencias tomadas para se averiguar da clandestinidade dessa emissão de valores na somma avultada de 600 mil contos em letras do Thesouro, quando a lei de orçamento apenas consente na emissão desses titulos até o maximo intransponivel de 160 mil contos.

Eu deveria, em these, enviar o meu requerimento á mesa, para que o Senado houvesse de tomal-o na consideração que entendesse. Não o faço. Não o faço, sr. presidente, porque o interesse é mais da honorabilidade, é mais da probidade individual dos gestores da fazenda nacional, neste momento, tomar a espontanea iniciativa de provocar as diligencias necessarias para o castigo dos delinquentes, para completa elucidação da verdade, no que poderia incumbir desta deploravel orientação, o que penso ter cumprido o meu dever, assignalando que um requerimento nestas condições seria tido como eivado de suspeição, por partir de um delegado do povo, de nenhum modo bem visto nos circulos officiaes, e condemnado esse expediente a ter a mesma sorte que teve o requerimento formulado pelo honrado senador pela Bahia, quando pediu a nomeação de uma commissão para esclarecer os horrores praticados nos calabouços da inquisição reinante. E, todavia, sr. presidente, na hora actual, a Camara dos Deputados, guiada pelo leader da maioria, sem embargo dos ensinamentos caracteristicos do regimen presidencial, acaba de approvar um requerimento para a nomeação de uma commissão, que já está nomeada, para apurar o grão de responsabilidade de todos os agentes do poder publico envolvidos no panamá da "Revista do Supremo Tribunal".

Lá o regimen presidencial approva; aqui o regimen presidencial nega!

Vê v. ex. que com a logica de taes absurdos seria um gesto de me apresentar tal requerimento.

A mim basta-me, mas não me consola, a alma de patriota; basta para a amargura de quem é testemunha de semelhantes naufragio das instituições republicanas, basta-me ter assignalado escandalos sobre escandalos, vergonhas sobre vergonhas, crimes sobre crimes, que porão um fecho sinistro num quatriennio que quer expirar debaixo da gargalheira do estado de sitio.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O sr. Paulo de Frontin appellou para o governo sobre o caso Niemeyer

Acto continuo, o sr. Paulo Frontin obteve a palavra para assim se referir ao "caso" Niemeyer:

O sr. Paulo Frontin — Sr. presidente, não pretendia absolutamente pedir a palavra na sessão de hoje. Reservava-me para subir á tribuna do Senado, o momento em que, organizado o relatorio da delegação brasileira á Conferencia Parlamentar Internacional do Commercio, em Roma, viria dar contas do mandato que o Senado — especialmente, v. ex., seu digno presidente, me confiou e dar ao mesmo tempo esclarecimentos completos sobre a acção da delegação brasileira, não só na parte que lhe era especialmente destinada como em todas as outras theses ali discutidas.

A questão, porém, que foi trazida á tribuna pelo illustre senador pelo Estado do Amazonas, cujo nome peço venia para declinar, o dr. Barbosa Lima, e a minha qualidade de representante do Districto Federal, não me permittem, eximir-me de fazer algumas ligeiras considerações sobre a primeira parte do seu discurso.

A morte do sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, filho de um brasileiro illustre, pertencente a uma familia de servidores dignos do Estado, os quaes prestaram ao paiz relevantes serviços (apoiados), o conhecimento pessoal, amigo como era do sr. Conrado Borlido Maia de Niemeyer, obriga-me a tratar da questão, de um modo muito succinto, porquanto não tenho os elementos que seriam necessarios para trazer qualquer affirmação definitiva sobre o caso de que tratou o illustre senador pelo Amazonas.

Julgo, porém, que, perante a inquietação dos destinos, na capital da Republica...

O sr. A. Azeredo — Apoiado.

O sr. Paulo de Frontin — ...perante a incerteza em relação ao que occorreu, perante a imaginação de cada um, imaginação muitas vezes perversa de alguns que procuram inventar e propagar invenções e propaganda que mais facilmente, no estado de sitio em que não ha liberdade de imprensa, liberdade de pensamento, geram o boato, a palavra que vae sendo propagada de individuo a individuo, e que substitue o que de outra fórma poderia ser, em condições preferiveis, trazido a publico.

O facto positivo é que a morte violenta desse cidadão brasileiro se deu.

O sr. Moniz Sodré — Com uma serie de circumstancias repellentes.

O sr. Paulo de Frontin — O facto positivo é que até hoje não se deu uma explicação cabal para justificar o suicidio attribuido á victima; o facto positivo é que ainda não se trouxe ao conhecimento publico a responsabilidade que esse concidadão nosso pudesse ter em relação ás bombas de dynamite que houvesse vendido. Ao contrario, o que foi entregue ao Ministerio da Marinha foram apenas caixas de dynamite arrecadadas na sua casa commercial e, ao mesmo tempo está verificado que tinha licença para poder negociar com estes explosivos.

O sr. Sampaio Corrêa — Objecto de commercio.

O sr. Paulo de Frontin — Não são portanto estes elementos sufficientes para chegar a uma conclusão.

Da parte do illustre "leader" do Senado, meu eminente amigo, senador Bueno Brandão, ouvi a declaração de que a responsabilidade legal do facto já foi verificada.

O sr. Bueno Brandão — Perdão; eu disse que o exame foi feito por autoridades de responsabilidade legal.

O sr. Paulo de Frontin — Perfeitamente. O exame foi feito de conformidade com a lei. Não tenho a menor duvida em aceitar a declaração de s. ex., sómente me parece que, para esclarecimento da opinião que o acto do corpo de delicto, ou os documentos correspondentes a esse exame devem ser officialmente publicados.

O sr. Bueno Brandão — Sel-o-ão, sem duvida.

O sr. Antonio Moniz — Já o deviam ter sido.

O sr. Paulo de Frontin — Não discuto a opportunidade, mas torna-se necessario que isto venha ao conhecimento publico para que a opinião não seja ainda mais desorientada, para que a imaginação não invente — e invente perversamente.

Não attribuo, e acredito que nenhum dos srs. senadores possa attribuir a s. ex. o sr. presidente da Republica, ao sr. ministro da Justiça, ao chefe de policia, a menor responsabilidade quanto ao facto que se apura.

Naturalmente se houve um facto irregular, se houve um acto criminoso, é resultante da acção criminosa de uma autoridade subalterna.

O sr. Bueno Brandão — E o governo é o mais interessado em que o facto seja examinado.

O sr. Paulo de Frontin — E como estou dentro desta opinião pessoal, confiando certo que a publicação dos documentos o resultado do inquerito virá demonstrar a verdade, é que eu, tendo sido trazido a questão ao Senado, solicitarei de v. ex., o nobre "leader", a sua intervenção sempre efficiente para que esses documentos publicados venham tranquillizar a opinião publica.

Pouco tenho a accrescentar. E' apenas uma questão de precaução. No quarto, aposento ou sala em que occorreu o facto, eu conheço dois casos identicos. Dizem que é o quarto, não posso affirmar. Mas dois já se deram ali. Ha uma precaução simplissima a tomar: o governo que mande collocar uma grade de ferro na janella desta sala do aposento para evitar a repetição desses factos com aquelles que são levados a inquerito e que pela fórma por que foram inqueridos, ou por que as suas consciencias lhes accuse e elles não sabem se exprimir recorrem a essas extremos em detrimento não só de sua familia, mas, o que é mais importante quanto á segurança, á certeza da regularidade da justiça e da administração publica.

O sr. Sampaio Corrêa reforça a solicitação do sr. Frontin

Reforçando o pedido do seu collega de bancada, o sr. Sampaio Corrêa assim discorreu:

O sr. Sampaio Corrêa — Sr. presidente, agradeço ao Senado a prova de deferencia para com o collega que durante alguns minutos apenas occupará a tribuna.

Sr. presidente, o meu eminente mestre e amigo, senador Paulo de Frontin com a autoridade absoluta que tem de falar em nome do Districto Federal, já manifestou o sentimento desta cidade, com referencia ao caso do suicidio do negociante Conrado Niemeyer.

Eu tive opportunidade de intervir junto do meu prezado amigo, o senador Bueno Brandão na noite do dia em que a policia effectuou a prisão do sr. Conrado de Niemeyer. A s. ex. o senador Bueno Brandão eu disse, pelo telephone, da minha casa, onde havia sido procurado pela exma. viuva do sr. Conrado Niemeyer que, conhecendo esse moço de longa data, havendo com elle trabalhado por vezes no commercio do Rio de Janeiro, sabendo da sua honestidade, da sua hombridade, da inteireza do seu caracter, assumia a completa, a absoluta responsabilidade por elle, tão certo estava, como estou ainda, de que sendo de uma familia de grandes serviços prestados ao nosso paiz, era incapaz de um conluio para que se destruissem edificios publicos, ou para que se procurasse perturbar a ordem legal, recorrendo a taes processos de destruição.

Nessa occasião, eu disse essa phrase ao sr. senador Bueno Brandão, e hoje inteiramente convencido do que affirmei faço a mesma declaração aos meus honrados collegas do Senado.

Pretendia, portanto, para cumprir o meu dever de amigo, para cumprir o meu dever de brasileiro, para cumprir o meu dever de representante desta capital, no Senado da Republica, tratar no momento opportuno, da materia. Aguardava apenas a collecta de algumas informações mais que me habilitariam a solicitar do Senado um pouco de attenção para um caso como este, que infelizmente se reproduz e que tanto mal fazem aquelles que hajam mais tarde de julgar da civilização da minha terra, no momento presente do estado em que nos encontramos.

O sr. senador Barbosa Lima, porém, e em seguida o meu eminente amigo sr. senador Paulo de Frontin trouxeram o caso á tribuna do Senado e eu, precisava tambem nesta hora trazer o meu depoimento juntando á minha solicitação a que foi feita pelo illustre representante do Districto Federal no sentido de que o governo da Republica, nesta hora, neste caso, dê a mais ampla publicidade com referencia a todas as accusações que, porventura possam pesar sobre a memoria de Conrado e Niemeyer para que a verdade se apure, para que se saiba si a suspeita, a simples suspeita póde ás vezes levar a interrogatorio, que todos nós sabemos são, ás vezes, mais ou menos torturantes e conduzem homens innocentes á situação egual aquella em que se encontrou Conrado de Niemeyer.

Venho, portanto, juntar o meu pedido feito pelo sr. senador Paulo de Frontin, appellando para o governo, para que publique todos os documentos para completa elucidação da verdade para que respondam as razões dadas por nós outros e para que comnosco venham prestar contas dos actos mãos que tenham praticado.

O sr. Moniz Sodré — Aguardo as informações officiaes.

O sr. Bueno Brandão — O governo saberá cumprir o seu dever.

O sr. Sampaio Corrêa — Era o que eu tinha a dizer.

BOLETIM INTERNACIONAL

A crise provocada, na Inglaterra, pela luta entre os mineiros e os proprietarios das minas está chegando a uma phase critica. Ligados aos outros grandes grupos operarios — tecelões, empregados ferro-viarios e metallurgicos — os mineiros, que já formavam o nucleo mais poderoso das classes trabalhadoras na Grã-Bretanha, tornaram-se positivamente formidaveis. Dahi a inflexibilidade que estão mostrando nas negociações e que contrasta de modo sensivel com as attitudes conciliatorias dos patrões.

Collocado em uma situação difficil, o governo tem revelado as mais evidentes intenções de applacar os animos de modo a tornar possivel uma solução que afaste a ameaçadora possibilidade de uma paralysação geral das industrias. A natureza complexa do problema torna particularmente espinhosa a empreitada que tão desagradavelmente veiu embaraçar a acção do ministerio Baldwin, exactamente quando a situação internacional colloca a politica externa em plano predominante entre as preoccupações do gabinete inglez.

Como temos, por vezes, salientado, o caso dos mineiros não tem a mais ligeira significação revolucionaria. Entre o operariado britannico, que é accentuadamente moderado, os mineiros constituem uma verdadeira classe conservadora. Devido aos proprios privilegios de que sempre gozaram, os mineiros subiram a um nivel de educação e de habitos sociaes que os tornaram uma especie de aristocracia do operariado. Esta circumstancia e a propria tendencia ao isolamento, que provinha das condições da sua vida profissional, os mineiros foram e continuam a ser refractarios ás influencias revolucionarias. Mas, ao lado dessa orientação conservadora, os mineiros inglezes são os mais insaciaveis entre os operarios. Talvez por sentirem a primordial importancia economica da industria em que são insubstituiveis, dão sempre ás suas exigencias um caracter peremptorio e são, em geral, de uma grande intransigencia nas negociações. Se isso aconteceu em crises anteriores, quando agiam isoladamente e sem contar com as sympathias das outras classes operarias, sempre inclinadas a encaral-os com suspeita e com inveja é facil imaginar qual será agora, a attitude dos mineiros, ao verem-se apoiados pela alliança com as classes industriaes que depois delles, representam os elementos essenciaes á vida economica da Grã-Bretanha.

Um dos aspectos mais interessantes e mais instructivos da situação é o modo como um governo conservador, qual o do sr. Baldwin, está lidando com as difficuldades do caso. Convocando uma reunião, em que, conjuntamente com os representantes do ministerio, mineiros e patrões pudessem discutir a situação e encontrar uma solução razoavel das difficuldades, o sr. Baldwin está-se revelando um democrata tão adiantado que os proprios orgãos trabalhistas e os deputados collectivistas na Casa dos Communs lhe rendem homenagens. Os resultados politicos dessa habil attitude do primeiro ministro estão sendo de grande alcance. A primeira impressão produzida pela crise mineira foi a de que ella prejudicaria a posição dos conservadores. Entretanto, os acontecimentos parecem estar-se encaminhando em um sentido que autoriza a esperar que o ministerio saia da prova de fogo mais prestigiado ainda do que estava. E' possivel mesmo que o epilogo da crise seja uma modificação consideravel nas idéas politicas dos elementos operarios que, sem estarem sob a influencia communista, se inclinavam, entretanto, a hostilizar eleitoralmente em todos os pleitos os candidatos conservadores.

Os acontecimentos das ultimas semanas estão mostrando ao eleitorado popular na Inglaterra que as tendencias democraticas não são mais privilegio dos chamados partidos avançados. O gabinete Baldwin está abordando a questão mineira com a mesma sympathia pelo ponto de vista operario que poderia ter o ministerio Macdonald, se ainda estivesse no poder. Não ha nos actos do governo nenhum indicio de preconceito de classe em favor dos patrões e contra os operarios. O sr. Baldwin pede aos contendores que estudem o caso para chegar a uma solução pratica e elle proprio, pelo seu lado, trata de auxiliar a procura de uma formula pacificadora.

Esse é o lado roseo da situação. Seria preciso muito optimismo para não vêr que ha nella uma face mais sombria. Se não fôr possivel evitar a paralysação das industrias, ainda que por um prazo muito curto, as consequencias economicas de um tal estado de coisas póde facilmente ter repercussões sociaes e politicas, que embaracem ou mesmo inutilizam a obra reconstructiva que o ministerio Baldwin vem realizando.

A REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

Os pontos que é preciso reformar

"Respondo em conjunto ao questionario.

E' a meu ver de absoluta e imprescindivel necessidade a revisão da nossa Constituição.

Ha na sua estructura pontos visceraes que, em face dos ensinamentos do passado, da experiencia e pratica dos seus preceitos e da propria observação do presente, estão a exigir-lhe uma profunda e salutar revisão.

Sirvam de exemplo, para não falar em tantos outros pontos que talvez escapam a uma simples observação, os que já de longa data se vêm constituindo como um anceio da consciencia nacional.

São elles os que dizem respeito á organização judiciaria, e leis do processo, á organização do nosso poder legislativo e ao nosso systema eleitoral, á autonomia dos Estados e dos Municipios, ao systema de tributação, ao nosso regimen das aguas publicas, e principalmente os que contendem com todos os nossos direitos e garantias individuaes: o "habeas-corpus" e o estado de sitio.

Assim sendo, claro é que a magnitude do assumpto, a envolver o patriotismo de todas as nossas conquistas liberaes, impõe aos debates uma amplitude, sem outras peias ou restricções, que não sejam as dictadas pelas regras da polidez, pela observação e experiencia da nossa pratica constitucional, pelas necessidades do nosso meio e do nosso povo; em uma palavra, pelos interesses dignos e nobres do culto sagrado de uma Patria livre.

Ora, parece-me que o momento actual não comporta a provocação de um tal debate.

Todas as forças vivas da Nação acham-se ainda sob o violento ou subtil influxo das lutas ou das paixões desencadeadas pelos ultimos acontecimentos.

Perdura, ainda, por outro lado, em nossa terra, a attestar talvez esse facto, um estado de sitio, sem precedentes nos fastos da nossa historia politica.

Não são, portanto, de admittir, deante de uma tal situação, nem a serenidade, nem a amplitude de um debate, em que, com as restricções acima apontadas, cumpre permittir a maxima liberdade de critica e de opinião.

Já Laboulaye, defendendo os direitos do povo á revisão da constituição que porventura tivesse adoptado, proclamava e reconhecia a necessidade evidente da sua ampla coopparticipação nos trabalhos revisionistas.

"Il est naturel et nécessaire", dizia o eminente publicista, "de le consulter pour operer legalement, afin que la reforme ne se fasse pas par le premier venu qui se forme."

Em conclusão: reconheço a necessidade premente de uma revisão da nossa constituição, mas nego no momento, em absoluto, pelos motivos expostos, a sua opportunidade."

A OPINIÃO DO SR. MORAES BARROS

O sr. Antonio de Moraes Barros, portador de um nome que está ligado, com relevo, á historia da Republica no Brasil, nome que tem sabido carregar com distincção, concedeu-nos apenas duas palavras, mas duas palavras incisivas. São estas:

"Acho inopportuna a reforma:

a) porque o "regimen" do estado de sitio é incompativel com a liberdade de discussão indispensavel para a elaboração de uma reforma de natureza tão transcendente; e

b) porque o paiz atravessa um periodo agitado, pelas mais desencontradas paixões pouco compativel com a calma e o desinteresse material que devem presidir á elaboração de uma reforma tal."

A BENÇÃO APOSTOLICA A' NAÇÃO BRASILEIRA

S. S. O PAPA PIO XI A ENVIA EM MENSAGEM AUTOGRAPHA, POR INTERMEDIO AO CHEFE DO ESTADO

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o monsenhor Enrico Gaspari, nuncio apostolico e decano do corpo diplomatico estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro.

O arcebispo titular de Sebaste, acompanhado do monsenhor Egidio Lari, auditor da representação pontificia nesta capital, foi entregue ao dr. Arthur Bernardes, em nome do Papa Pio XI, a medalha que lhe enviou commemorativa da abertura da Porta Santa, no anno de 1925, assim como a mensagem autographa que Sua Santidade lhe dirigiu, documento esse concebido nos seguintes termos:

"Signor presidente.

Ci e caro inviarle a mezzo au Nostre Nunzio Apostolico un esemplare duna medaglia che avbiam o fatto coniare in memoria dell apertura duna Porta Santa. Essa he dira, Signor presidente, quanto paterno appello nutrimos ner si e per la grande nobile Nazione che Ella rappresenta e come teniamo a manifestare a Si e ad essa la Nostre Speciale benevolenza, in testemonio della quale he riconpormiamo ancora una volta la Benedizione Apostolica che di tullo cuore impartiamo a Si, alla su diletta Famiglia o a tutta la grande Nazione Braziliana. Dal Vaticano preno S. Pedro, il 30 maggio 1925 — (a) Pius P. P. XI".

A medalha, encerrada em caixa vermelha forrada de seda branca, traz no verso a effigie de Sua Santidade e no reverso uma reproducção da ceremonia da abertura da Porta Santa."

AS CONFERENCIAS DO PROFESSOR GERMAIN MARTIN

O professor Germain Martin, da Faculdade de Direito de Paris, prosseguindo o curso que está professando no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, sobre "A crise social na Europa contemporanea", realiza hoje, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: "A transformação da funcção do emprezario."

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

PROCURE NOS ANNUNCIOS DE HOJE AS RESPOSTAS A ESTAS DUAS PERGUNTAS E INSCREVA-AS NAS DUAS LINHAS EM BRANCO.

Esta figura é re-publicada para attender aos muitos pedidos nesse sentido recebidos da Capital e do interior.

CORRESPONDENCIA

Paulo Bartholdi — Repita o seu pedido, mas acompanhando-o do indispensavel endereço.

J. Custodio Nascimento — Idem como acima.

Mercedes de Aguiar e Silva (Mirahy) — Não encontrámos nenhuma collecção em seu nome, mas sob nome de Francisco de Barros Fonseca, encontrámos as de ns. 15.499 e 15.478.

Odette Fonseca de Moura (Areos) — A sua collecção é a de n. 4.575.

Dina Gilard (Rio) — O seu numero de classificação, para o sorteio do primeiro premio em dinheiro, é 767.

Uma constante leitora — E' obsequio repetir o seu pedido, acompanhando-o do indispensavel endereço.

Aluizio de Albuquerque — O seu numero, para o sorteio de premios-objectos, é, de facto, 19.135.

Antonio de Magalhães Barbosa (S. João Nepomuceno) — O seu numero, **para o sorteio de premios-objectos**, é, de facto, o n. 4.337.

O numero 4.337 coube, **para o sorteio do 1º premio em dinheiro**, a outro concurrente. Ao amigo, para esse mesmo sorteio, coube o n. 1.391.

Maria Magdalena Coelho (Rio) — Um simples engano de composição. O seu nome está, porém, registrado, com toda a exactidão, em nossos livros: o seu numero, para o sorteio do 1º premio em dinheiro, é 2.592.

Manoel José Thiago (S. Francisco da Gloria — Queira remetter 6$500, em sellos, para completar a importancia do seu pedido de 25 numeros do O JORNAL.

Torino Mora (Casentinha) — Fica feita a rectificação pedida.

João de Oliveira Rozo (S. Geraldo) — O seu nome está inscripto correctamente em nossos livros. O erro que motiva a sua justa reclamação corre á conta da nossa officina de composição.

Magdalena da Silva e Juvenal da Silva (Nova Iguassu') — Os seus numeros são, respectivamente: 14.435 e 14.436, para o sorteio de premios-objectos; 4.228 e 4.229, para o sorteio do 1º premio em dinheiro.

Annunciação Michalich de Andrade (Lavras) — O numero da sua collecção é 15.496.

Hydio Nascimento — Repita o seu pedido, acompanhando-o do indispensavel endereço.

Zulma Teixeira — A sua collecção é a de n. 10.012, com que disputará o sorteio de premios-objectos. Para o sorteio do primeiro premio em dinheiro, o seu numero é 2.753.

José dos Santos Silva (Rio) — Como havemos de providenciar sobre o seu pedido, sem o seu endereço?

Adelia Lima Lopes — Repita o seu pedido, acompanhando-o de um endereço completo.

Maria Rose Pedroso (Itararé) — Sob o seu nome encontrámos uma collecção registrada sob o n. 6.429.

Oscar Costa — Informe o endereço completo que enviou com a sua collecção.

Maria Irian Castro, Esther Garçãe e J. Custodio Nascimento — Repitam os seus pedidos, mas acompanhando-os dos necessarios endereços.

João Prosperi Araujo (Campos Geraes) — Foi feita a rectificação.

R. Ferreira (Rio) — Queira repetir o seu pedido, mas com o indispensavel endereço.

Hildebrando Guimarães — Idem como acima.

Dr. Bernardino Bouchardet (Sumidouro) — Foi feita a rectificação pedida.

Julieta dos Mares Guia (Varginha) — Fica sob o seu nome, agora rectificado, a collecção n. 5.856, numero que a habilita a concorrer ao sorteio de premios-objectos. Para o sorteio do 1º premio em dinheiro, réis 1:500$, o seu numero é 1.643.

Olga Santos (Todos os Santos) — O seu numero, para o sorteio de premios-objectos, é 2.546. Para o sorteio do 1º premio em **dinheiro**, a que v. s. não tem direito de concorrer, visto não ter votado na figura n. 5, que mereceu aquella classificação, o n. 2.546 pertence **ao** sr. Bernardino Pinto Monteiro, conforme foi publicado.

Zipa Almeida (Santa Thereza) — Ficam feitas as rectificações pedidas.

Antonio Cardoso Nogueira Filho — A collecção de sua esposa tem o numero 6.163.

Juvencio Monteiro (Pennapolis) — O seu numero é 6.401.

ESTADO DO RIO

Séde da succursal: rua da Conceição 2 (1º andar) — Nictheroy

(Da succursal d'O JORNAL no Estado do Rio)

Nictheroy

Uma grande explosão na fabrica de explosivos "Chedite"

MORREM QUATRO HOMENS NO SINISTRO

Cerca das 16 horas, a vizinha cidade foi abalada, hontem, por um grande estrondo, que, em alguns pontos mais descampados da capital fluminense, fez estremecer as habitações e vibrar os vidros dos caxilhos das vidraças.

Immediatamente, começaram as indagações partidas d'aqui e d'ali, pois todo o mundo procurava saber que enorme estampido havia sido aquelle, que fizera estremecer o sólo tão violentamente. E, dentro em pouco, começou a circular a noticia de que se tinha dado uma grande explosão em uma fabrica de dynamite, no Sacco de S. Francisco, perecendo, em consequencia, muitas pessoas. Infelizmente a triste noticia tinha todo o fundamento.

Na estrada da Cachoeira, no Sacco de S. Francisco, na vizinha capital, funccionava a Fabrica da Companhia Nacional de Explosivos de Segurança Chedite, com escriptorio á rua do Mercado, nesta capital. Hontem, cerca das 16 horas, o encarregado da fabrica José Ferreira de Pinho dirigia os serviços que estavam sendo executados por alguns operarios, dentre os quaes estava o de nome Raphael dos Santos, empregado antigo do estabelecimento. Esses empregados empurravam tres barricas de chlorato de potassio, fazendo-as rolar pelo chão. Em dado momento, talvez pelo attrito, essas barricas explodiram com formidavel estrondo, levando pelos ares não só os empregados que as conduziam, como igualmente o encarregado José Ferreira.

Verificado o sinistro, que causou panico na população que reside proximo á fabrica, varias pessoas accorreram ao local, onde, das dependencias do estabelecimento apenas restavam escombros. Foi, então, a dolorosa occurrencia communicada á Policia Central de Nictheroy, que compareceu sem demora ao local, representada pelo chefe de Policia, 1º delegado auxiliar e delegados de capturas e da 2ª circumscripção policial. A Assistencia Municipal esteve tambem no local para prestar soccorros, com o medico dr. Edesio Silveira, internos Sylvio Campos, Nestor Moura e Thomaz Catunda, pharmaceutico Heracio Maciel e o dispenseiro do Hospital Paula Candido, Ignacio Pereira da Cruz.

Além do pessoal da Assistencia, compareceram ainda, ao local, para prestar serviços, algumas praças da Companhia de Bombeiros Municipaes e do Regimento Policial.

Emquanto eram tomadas providencias, para o descobrimento dos cadaveres dentre os escombros do estabelecimento, a policia ouviu João Bernardo, machinista da fabrica, que disso estava na casa das machinas, deitando combustivel na fornalha, quando foi despertado por um primeiro estampido. Ia-se dirigir para o interior da fabrica, quando ouviu o segundo estrondo, este então formidavel, nada mais podendo dizer, porque foi atirado á distancia, sem sentidos. Adiantára, porém, que, no momento da explosão o encarregado Ferreira de Pinho estava dirigindo o serviço de remoção das barricas de chlorato de potassio, aliás, chegadas ante-hontem.

Até a hora em que escrevemos, tinham sido apenas retirados dos escombros quatro corpos horrivelmente mutilados e queimados e diversos membros nas mesmas condições, razão porque não puderam ser reconhecidos, a não ser o do encarregado Pinho e do operario Mario Gama, que foi reconhecido por pessoas de sua familia.

Com a explosão, ruiram completamente a fabrica de preparo de massa, os depositos de oleos, a casa das machinas e a sala do fabrico do explosivo. O deposito de "Chedite" e um pavilhão da fabrica soffreram apenas pequenas avarias. O deposito de espoletas e o almoxarifado ficaram intactos.

— Pouco depois da explosão, compareceram ao local o dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado e o dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy.

— O encarregado da fabrica José Ferreira de Pinho, morto no desastre residia nas proximidades do estabelecimento, num morro ali existente. Deixa o infortunado homem, que perdera a esposa recentemente, quatro filhinhos: Carlos, de 8 annos; Accurcio, de 7; José, de 5, e Alvaro, de anno e meio, apenas.

— Muito tempo após o sinistro esteve no local o gerente da fabrica, sr. Luiz Sarthou.

— Os quatro corpos dos infelizes operarios e os respectivos membros encontrados destacados dos troncos, foram recolhidos ao necroterio de Maruhy.

— Segundo fomos informados, a fabrica de "Chedite" estava, de alguns dias a esta parte, com os seus serviços quasi paralysados, por falta da materia prima; no momento da explosão, além dos infortunados empregados que perderam a vida, estavam tambem trabalhando o machinista João Bernardino e Oswaldo Silva, estes, porém, fóra da dependencia em que se deu o desastre.

Se a fabrica estivesse, porém, em pleno funccionamento, a desgraça seria certamente maior, pois só em uma de suas secções, trabalham em média cerca de 20 operarios.

UM BONDE DESCARRILLA E FAZ RUIR A PAREDE DE UM PRÉDIO

Occorreu hontem, na vizinha cidade, um desastre de bonde, no qual só por mercê da providencia divina, não houve muitas victimas a lamentar.

O bonde n. 84, da linha "Fonseca" subia, pela manhã, pela rua de São Lourenço. Viajava, porém, contramão, um auto-caminhão, dirigido pelo seu proprietario sr. Lourival Soares de Miranda, que no intuito de se desviar de outro vehiculo, pretendeu tomar a dianteira do referido bonde, o que occasionou um abalroamento. O caminhão, com o choque foi jogado á distancia, emquanto que o bonde saltava fóra dos trilhos e, atravessando-se na rua, dava de encontro ao predio n. 148, da rua de S. Lourenço, pondo abaixo a parede de frente do mesmo.

Felizmente, não havia ninguem na sala de visitas da casa, que é propriedade e residencia do sr. Alfredo da Costa Galvão, funccionario publico. Por sua vez, tambem os passageiros do bonde nada soffreram, ficando apenas ligeiramente ferido o motorneiro.

A policia deteve o "chauffeur" e o motorneiro para prestar declarações e abriu inquerito a respeito.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Recursos de "habeas-corpus" — N. 1.350 — Itaperuna. Relator o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 1.351 — Nictheroy. Relator o desembargador Godoy e Vasconcellos.

Recursos crimes — N. 1.303. S. João da Barra. Relator o desembargador Godoy e Vasconcellos.

N. 1.333 — Valença. Relator o desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

Embargos no aggravo civel de petição — N. 1.364. — Petropolis. Relator o desembargador Oliveira Machado Junior.

Embargos na acção rescisoria — N. 3.487 — Vassouras. Relator o desembargador Eloy Teixeira.

Aggravo civel — N. 1.263 — Nictheroy. Relator o desembargador Nogueira Torres.

Appellações civeis — N. 3.000 — Itaocára. Relator o desembargador Eloy Teixeira.

Ns. 3.259 — Iguassú. 3.325 — Padua e 3.250. Parahyba do Sul. Relator o desembargador Custodio da Silveira.

Aggravos civeis — N. 1.268 — Nictheroy. Relator o desembargador Pinho Junior.

N. 1.395 — Nictheroy. Relator o desembargador Nogueira Torres.

N. 1.386 — Campos. Relator o desembargador Oliveira Machado Junior.

N. 1.387 — Barra Mansa. Relator o desembargador Nogueira Torres.

— Distribuição de feitos realizada em 30 de julho de 1925:

Aggravo civel de petição — N. 1.405 — Iguassú. Aggravante, Manoel de Alvarenga Ribeiro e sua mulher; aggravado, Elyseu de Alvarenga Freire Filho. Ao desembargador Custodio da Silveira.

Requerimento de avocação - N. 1.406 — S. Fidelis. Requerentes, José Caetano Julles Cabral e Virginia Barroso Tostes; requerido, o juiz de direito da mesma comarca. Ao desembargador Pinho Junior.

Aggravos civeis — N. 1.407 — Campos. Aggravante, Benedicto Campista Vellasco; aggravados, De Vecchi & C. Ao desembargador Bittencourt Sampaio Junior.

N. 1.408 — Nictheroy. Aggravante, Julio Simões; aggravado, André Linhares Mosqueira. Ao desembargador Eloy Teixeira.

N. 1.409 — Nictheroy. Aggravante, Francisco de Souza Costa; aggravada, D. Custodia da Cunha Azevedo, que tambem usa o nome de Custodia da Cunha Azevedo Costa. Ao desembargador Antonino Neves.

N. 1.410 — Nictheroy. Aggravante, Ozorio Antonio de Aguiar; aggravado, Theophilo de Albuquerque Lisbôa. Ao desembargador Oliveira Machado Junior.

Recurso civel — N. 1.411 — Macahé. Recorrente, José de Oliveira Lobo Vianna Junior, por si e como inventariante do espolio de seu pae José de Oliveira Lobo Vianna; recorrida, a Prefeitura Municipal de Macahé. Ao desembargador Nogueira Torres.

Aggravo civel em separado — Numero 1.412 — Angra dos Reis. Aggravante, Farid Miguel Jano ou Viuva Jano; aggravado, Salim Fanil. Ao desembargador Godoy e Vasconcellos.

Appellação civel — N. 3.580 — Pirahy. Appellante, o juiz de direito; appellados, Mario da Costa Carvalho e D. Jovina de Freitas Palmeira. Ao desembargador Eloy Teixeira.

Sumidouro

FALTA DE VIGARIO

Recebemos de Sumidouro uma longa carta do sr. Gumercindo Bouchardet, tabellião do 1º officio desse municipio, solicitando a intercessão d'O JORNAL junto ao bispo de Nictheroy, para que envie um vigario para aquella prospera cidade.

Ao que nos diz esse informante houve ha tempos um vigario que foi algum tanto desattencioso para com as autoridades ecclesiasticas superiores, de modo que estas, talvez mal informadas, suppostam não existir ali numero sufficiente de catholicos que justifique a manutenção de um parocho.

A reclamação iria principalmente impedir o desenvolvimento de seitas protestantes, que começam a crescer, um pouco pelo descaso dos prelados catholicos.

Um inquerito de s. ex. rev. d. Augusto Bessani, bispo de Nictheroy, esclarecel-o-ia sobre a justiça ou improcedencia da informação.

Pirahy

RÊDE SUL-MINEIRA

Têm sido atacadas com actividade as obras de conservação da linha ferrea da Rêde Sul-Mineira, trecho situado entre Barra do Pirahy e Passa Tres. Os trabalhos estão sendo dirigidos pelo engenheiro residente, dr. Mario Albergarria.

A população demonstra vivo contentamento por estas providencias que prevenirão os atrazos e descarrilamento dos trens, que diariamente trafegam entre Barra e Passa Tres, em communicação com os suburbios da Central do Brasil.

Como nesses trens a maioria dos passageiros não encontre logares no unico e pequeno carro de 1ª classe, pedem a nossa intervenção para que seja collocado junto á respectiva composição, mais um carro, ou substituido por um outro carro de maior lotação.

NÃO DESMORALIZEM O METHODO CONFUSO...

O PALACIO DA CAMARA É O MAUSOLEU DO BOM GOSTO

Mendes FRADIQUE.

Quando começou a circular a primeira edição da *Historia do Brasil pelo Methodo Confuso*, houve quem protestasse com vehemencia contra a escolha desse methodo para compendiar os annaes politicos desta cara e mui formosa terra, que o fallecido alcaide de Azurára inadvertidamente descobriu.

Hoje, entretanto, o methodo confuso, pela sua estreita affinidade com a natureza dos homens e das coisas do Brasil, vae, aos poucos, avassalando tudo: os homens do Brasil, as coisas do Brasil, e até as coisas que não são do Brasil, como, por exemplo — o Brasil. E isso, quando não chegasse a significar uma compensação palpavel para os humildes autores de compendios didacticos pelo methodo confuso, seria ao menos um legitimo consolo para os adeptos do sr. Thomaz Delphino, se não fôra a maneira abusiva por que se está empregando hoje esse methodo, de si tão apreciavel.

Taes abusos não raro attingem ao escandalo da contrafacção, o que sobremodo desvirtúa, pela grosseria dos processos, a excellencia do methodo, desmentindo-lhe, muita vez, a opportunidade da applicação. E um dos mais arrojados disparates, perpetrados até agora em nome do methodo confuso, é, sem duvida, o arranjo, ou melhor, o desarranjo architectonico do palacio da Camara dos Deputados, no antigo largo do Paço.

Aquelle caso é mesmo de escachar... Desprezando as mais rudimentares noções de proporção, plantaram os architectos daquelle palacio, a um dos angulos do edificio, um magote de republicanos historicos, dentre os quaes emerge um enormissimo cavallo, não menos republicano, um quasi nada historico, mas perfeitamente paradoxal. O desventurado quadrupede, que pela conformação teratologica, teria rendido alguns nickeis ao inesquecivel Paschoal Segreto, não consegue dissimular o medo que o apavora ante a vertigem da altura; e, fincando sobre a extremidade da platibanda as suas patas de base exigua, impaca, terrificado, á beira do abysmo, como que tentando dizer:

— Podem chicotear á vontade, que daqui não arredo pé. Bem vêm, que um passo que eu dê a mais, despencarei daqui de cima, desabando sobre o parlamento como um verdadeiro golpe de Estado."

Assim parece querer falar o cavallo do palacio da Camara; todavia elle não fala. E porque não fala o cavallo? Será porque é republicano historico, e nesse caso a "commoção lhe embarga a voz?" Não; não é por isso; se o cavallo da Camara não fala, é para poder fazer jús a ser, algum dia, transportado para o palacio do Senado, onde talvez encontre melhor base de sustentação. Pobre cavallo! E que horrendo que elle é!... Parece assim um cavallo esquimau, de tronco atarracado e pernas curtas e calçudas... E os outros republicanos historicos?...

Aquillo é que está mesmo da pólpa... Imaginem a figura de Deodoro, de tunica romana e gladio em punho, montado naquelle cavallo de bumba-meu-boi, numa postura de quem diz "ou vae ou racha"!... Está soberbo... A pé, ao lado do cavallo, arremettem uns cavalheiros mais ou menos historicos e absolutamente inverosimeis, todos de saiote ao vento, agarrando-se aos estribos da estatua equestre, como que tentando conter o impeto do marechal...

Lá está tambem o malogrado Benjamin Constant, de tunica romana e cavagnac, com uns vigorosos canellões á Fridenreich, elle, coitado, na sua vida de magro e debil pensador jámais deu um pontapé; deu, quando muito, uma cabeçada, a de 15 de Novembro!...

E o Andrada... Lá está o patriarcha, pavoroso, olhando para hontem, tambem mettido numa camisola hedionda, como um centurião sanhudo, o meu pacatissimo Andrada... Lá está elle, firme, no local do crime... Outras e mais outras estatuas de uma gente extranha rodeiam o marechal, tudo de fralda ao vento... a proclamar a Republica, a Independencia e sei lá que mais... Depois dada a illusão optica decorrente da desproporção, a esse magote de Gigantes loucos, que assoma no topo do angulo do edificio, segue-se, ao longo do frontespicio da fachada, todo um Olympo lilliputiano, uma fileira de deuses pigmeus, de gasparinhos de deuses, de deuses Hermes Fontes.

E occorre perguntar: Como poderão valer os auspicios daquella Minerva, daquella Themis, ambas anemicas, ambas franzinas, contra o furor republicano daquelles latagões cyclopicos? Allegar, como allegaram os architectos, em defesa do aleijão, que os typos estão á romana por que o estylo da casa é romano, não procede, porquanto tudo ali é absolutamente grego: grego são os acanthos, gregos os capiteis, como gregos são os autores do projecto, em coisas de architectura; e principalmente grego é aquelle cavallo, apesar de parecer um cruzamento de louva-Deus com bull-dog. Aquelle cavallo tem mcamba... Eu estou muito desconfiado daquelle cavallo, e Deodoro não o está menos. Aquella abantesma não é mais do que uma reproducção do cavallo de Troya... Quando menos se esperar, eis que se lhe abre um alçapão na garupa e sáe de lá de dentro o bom-senso, armado de marreta, e faz virar tudo aquillo de catrambias.

E é bem feito; porque isso de obrigar um veterano do Paraguay a expor-se ao vento, em fraldas, arriscando-se a resfriamentos, a brandir uma faca de cozinha, em postura quixotesca, a ensaiar prodigios de equitação em corceis hydropicos, no cocoruto do poder legislativo — já não é methodo confuso; é apenas falta de respeito para com as pessoas mais velhas.

CHRONICA DA CIDADE

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS POLITICOS

A policia continúa a apprehender dynamite e a effectuar prisões de implicados

PESSOAS DE DESTAQUE SOCIAL ACCUSADAS E DETIDAS

As autoridades policiaes da Central continuam a trabalhar nas pesquizas para apurar a responsabilidade criminal dos envolvidos nos ultimos acontecimentos que deram causa á diligencia fracassada, na casa 75 á rua Flack e á prisão e consequente suicidio do negociante Conrado de Niemeyer, chefe da casa Borlido Maia & C., facto já do dominio publico.

Segundo affirmam os encarregados das pesquizas, a policia está de posse de elementos bastante fortes para affirmar que se tratava do desdobramento de um vasto plano sedicioso com o fim de derribar o governo constituido, atacando a dynamite quarteis, estabelecimentos publicos, provocando, emfim o panico, propicio á sua acção.

Nesse "complot" estavam envolvidas muitas pessoas, entre as quaes algumas de destaque social, sem contar os officiaes desertores e que se acham sob a acção da justiça.

AS PESSOAS DETIDAS PELA POLICIA

Proseguindo nas diligencias para apurar quaes as pessoas que se encarregavam da guarda e da distribuição de dynamite fornecida pelo negociante Niemeyer, chegaram as autoridades, á conclusão de que essas pessoas eram os drs. Belmiro Valverde, medico, morador á rua S. Francisco Xavier, 777, Orlando Mello, advogado, residente á rua Silva Xavier, 74, no Engenho de Dentro; o barbeiro Acacio Rodrigues de Carvalho, com salão á rua do Cattete, 321; o pharmaceutico Carlos Martins, proprietario da Pharmacia Elite, á rua do Cattete, 331, e o tenente do Exercito Hugo Bezerra.

Presos aquelles cavalheiros, á excepção do tenente Hugo Bezerra que se acha foragido, alguns delles confessaram fazer parte do "complot" tendo, ainda, denunciado alguns logares onde sabiam estar escondidos explosivos e material para a fabricação de bombas.

APPREHENSÕES DE BOMBAS E PRISÕES

O "pivot" para o desdobramento da acção das autoridades policiaes foi a confissão do sr. Schumarck, dono da casa 75, á rua Flack. Este, interrogado, declarou que havia entregue ao advogado Orlando Mello, varias bombas de dynamite, iguaes ás que foram apprehendidas na sua lavanderia, e que, tambem, o dr. Belmiro Valverdo possuia em logar ignorado varios petardos da mesma procedencia.

De posse destas declarações, foi organizada uma batida á casa do causidico em questão, no Engenho de Dentro, no logar denominado Piler.

Varejada a casa, nada foi encontrado, porém o dr. Mello, interrogado, disse que, effectivamente recebera do senhor Schumarck algumas bombas as quaes foram entregues ao capitão Leopoldo Nery, o qual estava homiziado em sua casa e que este official, por sua vez, entregara o material a quatro individuos que o foram buscar, um dos quaes fardado de soldado do Exercito.

Proseguindo no interrogatorio, a autoridade conseguiu saber que o capitão Leopoldo Nery estava residindo no barracão por elle construido, na estrada do Inhaúma.

Para o local partiu a caravana policial tendo sido, então, apprehendidas varias caixas contendo bombas e uma barrica cheia de dynamite. As caixas de bombas estavam occultas sob uma camada de areia, no quintal.

Todo este material foi transportado para a Central.

Terminada a diligencia foi, a caravana para a casa do n. 777, á rua S. Francisco Xavier, residencia do medico Belmiro Valverde. Ahi, effectuou a policia a prisão daquelle medico, que foi recolhido á 4ª Delegacia Auxiliar, depois de interrogado.

OS OUTROS IMPLICADOS

Foram tambem ouvidos o barbeiro Acacio, o pharmaceutico Martins e outras pessoas, tendo, ambos confessado sua participação no "complot". De todos, Acacio é que se acha em situação mais compromettedora, pois na barbearia á rua do Cattete foram, tambem, apprehendidas bombas.

OS MORADORES A' RUA FLACK

Informou, ainda a policia, que na casa 75, á rua Flack, por occasião da diligencia fracassada, achavam-se, além do sr. Schumarck e sua familia, os seguintes officiaes revoltosos e desertores: capitão Christovão Barcellos e Costa Leite; tenentes Chevalier e Dalso Fonseca Leite, empregados no commercio, sendo que o capitão Christovão Barcellos era conhecido pelo nome de Antonio Xavier de Barros, e que se dizia medico. Este official achava-se acompanhado da esposa e de duas filhas, uma das quaes de nome Lygia, que prestou informações consideradas preciosas pela policia.

Os officiaes alludidos acima conseguiram evadir-se, como é do dominio publico, forçando o cerco da casa.

Os filhos e a esposa do capitão Barcellos acham-se recolhidos á casa de uma familia a expensas da policia.

AS DILIGENCIAS PROSEGUEM

A' proporção que vae obtendo detalhes e esclarecendo pontos em virtude de declarações de implicados presos, a policia vae desdobrando as diligencias.

Hontem á tarde, foram presos quatro alumnos da Escola Militar envolvidos no "complot", esperando a policia capturar, hoje, o individuo Edmundo Silva, que foi quem fez o transporte da dynamite do trapiche da Gambôa, da firma Borlido Maia & C. para a casa de Schumarck, tendo para isso feito varias viagens, á noite, dando como senha e contra-senha as palavras "Doutor Jorge".

Edmundo Silva, segundo a policia fôra, ha tempos, preso no tunnel do Rio Comprido, por occasião do assalto do 3º regimento, tendo, porém, depois, conseguido fugir.

Ha, tambem, envolvido no caso, um pratico da "Pharmacia Elite", de nome Mario, em cuja mala foram encontradas duas bombas e varios pentes com balas Mauser.

DE BUENOS AIRES CHEGOU O "AMERICA,,

O AVIADOR LOCATELLI DE REGRESSO A' ITALIA

Em transito para Genova e escalas, passou, hontem, á tarde, pelo nosso porto, o paquete italiano "America", que veiu de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, transportando poucos passageiros para aqui e 453 para os portos europeus.

Depois de ser visitado pelas nossas autoridades, o "America" foi atracar no Cáes do Porto, onde desembarcaram os seus passageiros.

De volta da recente viagem a Buenos Aires, onde estudou as possibilidades da realização de um "raid" aereo, regressa á Italia, pelo "America", o conhecido aviador Luigi Locatelli, que tambem é deputado á Camara Italiana.

Assim que o navio foi desembaraçado, o aviador e deputado italiano desembarcou em companhia de seus amigos, realizando um passeio pela nossa cidade, voltando depois para bordo.

O "America" saiu á tarde para Genova e escalas levando 29 passageiros aqui embarcados.

A BORDO DO "PAN AMERICA,,

VIAJA UM PARLAMENTAR NORTE-AMERICANO

Depois de 10 dias de viagem, ancorou em nosso porto o paquete norte-americano "Pan America", que veiu directamente de Nova York, conduzindo 115 passageiros, sendo que 52 se destinavam a esta capital.

Entre estes viajantes figuram: o o bispo protestante sr. Hoyt Dobbs, o missionario Samuel Grammon, o engenheiro José Baptista e o jornalista norte-americano Sydney Hoppe.

Com destino aos portos do sul viajam innumeros excursionistas norte-americanos, sendo de notar, entre elles, o conhecido parlamentar dr. Guy Goff, que vae acompanhado de sua senhora.

Tambem viajam para Buenos Aires o professor William Dodd e o advogado George Engelhard.

— Em virtude de ter sido recusado pelas autoridades de immigração de Nova York, regressa para a Argentina o sapateiro russo Josal Daucek, de 23 annos de idade, o qual não poude desembarcar em nosso porto.

— A unidade norte-americana saiu, á tarde de hoje, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

BALEADO EM CIRCUMSTANCIAS EXQUESITAS

Vae para algum tempo que residem em um commodo da casa n. 494 da rua Barão de Mesquita, Pedro Athayde Ferreira e sua amante Jesuina de Queiroz.

Athayde, que é vendedor de objectos a prestações, possue dois revólveres e com os quaes tinha elle o habito de brincar.

Hontem, sem que fosse ouvido qualquer estampido, foi Athayde encontrado dentro de seu quarto baleado no craneo.

Jesuina, a companheira da victima, que foi, tambem, surprehendida com o facto, tratou de dar o competente alarmo, sendo então requisitados para o ferido os soccorros da Assistencia.

Depois de medicado, foi Athayde, que é brasileiro e de 36 annos, recolhido á Santa Casa.

A policia do 18º districto, que foi inteirada do occorrido, não conseguiu apurar se se trata de um accidente ou de uma tentativa de suicidio.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA

Na praia de São Christovão, o carroceiro Carlos Lopes, de 21 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua Miguel de Frias n. 29, foi colhido pela carroça que conduzia, resultando ficar ferido em diversas partes do corpo.

Depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se Lopes para a sua residencia.

PEDRADA

Mario Teixeira, por questões de somenos importancia, na Avenida Atlantica, arremessou uma pedra na cabeça do operario José Amaral, de 17 annos de idade, morador á ladeira dos Tabajaras n. 153, ferindo-o.

O aggressor poz-se em fuga e a sua victima teve os soccorros da Assistencia, registrando a occurrencia a policia do 30º districto.

FERIU-SE COM A ARMA DO MARIDO

Em sua residencia á rua Taylor, 83, d. Ernestina Machado, esposa do commissario Carlos Machado, procedendo á limpeza de um revólver de propriedade de seu marido, agiu de tal fórma, que a arma disparou, ferindo-lhe dois dedos da mão esquerda.

A Assistencia medicou-a e a policia do 13º districto registrou a occurrencia.

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMADO PELA PROPRIA CARROÇA

José Custodio, com 14 annos de idade, ajudante de caroceiro, brasileiro, morador na estrada Nova da Pavuna, quando passava pelo Mercado Novo foi colhido pela carroça em que trabalhava, recebendo um ferimento contuso no parietal direito. Soccorrido pela Assistencia recolheu-se á casa.

COLHIDO POR UMA TRENA

Quando manejava uma trena na officina sita á praça da Republica, 193, o operario José Peres, de 29 annos de idade, brasileiro e morador á rua Barão de Itapagipe n. 106, foi apanhado pela mola de aço daquella ferramenta, soffrendo amputação de dois dedos da mão esquerda.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESASTRE EM OSWALDO CRUZ

O agricultor Daniel Pires da Fonseca, portuguez, de 27 annos, casado e morador á rua Carolina Machado, foi, na estação de Oswaldo Cruz, colhido por um trem, decepando a perna direita.

O infeliz, depois de soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, sendo do facto informada a policia local.

NO "GENERAL BELGRANO,,

VIAJA O CONSUL PARAGUAYO NA HESPANHA

Sob o commando do capitão Walter Herm, passou, á tarde, pela Guanabara, o paquete allemão "General Belgrano", que procedeu de Buenos Aires e escalas, conduzindo grande numero de passageiros para os portos europeus e 18 destinados a esta cidade.

A unidade allemã fez a travessia em optimas condições sanitarias, tendo gasto 5 dias.

Em transito para Vigo, viaja, em companhia de sua familia, o conhecido escriptor paraguayo dr. Juan de O. Leary, que vae assumir o posto de consul geral de seu paiz na Hespanha.

Durante as poucas horas de permanencia do "General Belgrano" nesta capital, o escriptor paraguayo foi homenageado pelos directores da Casa de Cervantes, representação consular de seu paiz e amigos pessoaes.

FOGO !

UMA FABRICA INCENDIADA PELA TERCEIRA VEZ

Irrompeu, na madrugada de hontem, violento incendio na Cartonagem Vulcano, fabrica essa installada á rua Delphina n. 83 e de propriedade da firma Luiz Bierin & C.

Dormiam na fabrica oito ou nove operarios que foram na occasião do sinistro, despertados pelo vigia do estabelecimento, Antonio Ferreira, o qual foi quem, primeiramente, verificou o occorrido.

Teve este inicio nos fundos da fabrica, ignorando-se no emtanto a sua origem. Chamados os bombeiros estes, sob o commando do capitão Pinheiro, promptamente compareceram ao local, dando, após relativo trabalho, extincção ao fogo.

Os prejuizos, que sóbem a 160:000$, foram totaes.

O delegado Attila Neves e o commissario Bastos Junior, do 17º districto, compareceram tambem ao local, sendo então detidos dois socios do estabelecimento.

Com esta é a terceira vez que a Cartonagem Vulcano é presa das chammas, sendo sobre o facto instaurado o necessario inquerito.

MAL IRREMEDIAVEL

COLHIDO PELO AUTO 7.684

Foi victima da propria imprudencia, segundo informa a policia, o empregado no commercio Albertino Sappeel, de 42 annos de idade, casado, morador á rua Almeida Bastos n. 17.

Saltando de um bonde em movimento, fóra do poste, na rua Sete de Setembro, Albertino foi apanhado pelo auto de n. 7.684, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Mathias, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista, num gesto que o recommenda, fez parar o vehiculo e, recebendo a victima do desastre, levou-a ao posto central da Assistencia, onde teve ella os soccorros de que se tornou necessitado.

A seguir Mathias compareceu á delegacia do 3º districto, onde relatou o occorrido ao commissario do dia, que tomou as providencias pelo caso exigidas.

UM VENDEDOR AMBULANTE ATROPELADO

O vendedor ambulante Antonio Gomes da Silva, portuguez, de 46 annos de idade, casado e morador á rua D. Izabel n. 128, em Bomsuccesso, quando passava pelo Tunel Novo, foi colhido por um auto que por ali transitava em grande velocidade.

O motorista culpado se poz em fuga, sem que o numero do vehiculo atropelador fosse annotado, tendo a sua victima, que ficou ferida em diversas partes do corpo, recebido os soccorros necessarios no posto central da Assistencia.

O INCENDIO DA GARAGE SÃO PAULO

UMA CARTA DO FISCAL DO CORPO DE BOMBEIROS

A proposito da demora do material do Corpo de Bombeiros em attender ao aviso de incendio na garage São Paulo, recebemos do tenente-coronel fiscal da mesma corporação, a seguinte carta que elucida a causa da demora alludida pelo "O Jornal".

"Na dupla qualidade de fiscal do Corpo de Bombeiros e encarregado da syndicancia mandada proceder pelo sr. coronel commandante a respeito do modo por que foi attendido o pedido de soccorro para o incendio havido na madrugada do ante-hontem, na garage S. Paulo, cabe-me dizer-vos, que, como vereis abaixo, foram algo injustas as expressões externadas a respeito da actuação do material do Corpo.

Assim é que, de accôrdo com o depoimento prestado pelo guarda civil n. 1.162, Antonio da Costa Junior:

a) — elle, **primeiro despertou os moradores da vizinhança, para depois cuidar do aviso ao Corpo;**

b) — ainda elle proprio confessa que "como tardasse a ligação telephonica solicitada, por intermedio do telephone da Light, tomou um automovel, etc.;

c) — **no seu percurso**, para ir á estação Humaytá, **passou, por desconhecel-as**, pelas caixas avisadoras de incendios n. 15 (R. Visconde de Ouro Preto c|Praia de Botafogo), n. 17 (R. Voluntarios c|Praia de Botafogo) e n. 16 (R. Ruy Barbosa c|R. Bambina), pelas quaes o aviso seria promptamente attendido.

d) — finalmente, quando chegou á estação de Humaytá, já encontrou o material em actos de sair, graças á ordem que lhe fôra transmittida, emanada do official de dia á Central em virtude do aviso dado pelo apparelho n. 1.174 Sul.

Assim, do exposto, se deprehende que não houve demora no comparecimento do material, porque logo após o aviso, o material do Corpo se apresentou para a extincção.

Sem mais, sou de V. S. Crd. Obr. — Tenente-Coronel Alfredo Caim, fiscal".

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM ROUBO DE JOIAS

Os ladrões assaltaram a casa de residencia de d. Maria Alves de Sant'Anna, sita á rua Paranapiacaba n. 47.

Uma vez ali, conseguiram os taruplos se apoderar de varias joias de propriedade da dona da casa, a quem deram consideravel prejuizo.

O facto, para os devidos fins, foi levado ao conhecimento da policia local.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas, na Prefeitura, para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

João Martinho, ter., r. Waldemiro Aguiar, 600$000.

—Joaquim Mendes, ter., mesma rua, 800$000.

—Thereza Paiva Meira, ter., Leblon, 26:000$000.

—Ary Koerner Cazaes Ribeiro, 3|6 pred. 47 r. Clarimundo de Mello, 6:400$000.

—José Ant. Nogueira, ter., Gavea, 8:000$000.

—João Lopes da Cruz, pred. 8 r. José Bernardino, 30:000$000.

—Julio da Silva Peixoto, pred. 219 r. Mattoso, 31:000$000.

—Antonio Augusto Schorcht, ter. Grajahu', 3:130$000.

—Germano Domingues, pred. 61 r. General Bruce, 37:000$000.

—Antonio Thomé dos Santos, ter., Irajá, 250$000.

—Tancredo de Moraes, predios 2, 4 e 6 estrada S. Pedro, 10:000$000.

—Agenor Gomes da Silva, ter., Inhaúma, 2:400$000.

—João Lemos da Silva, ter., r. Emilio de Menezes, 1:600$000.

—Manoel Andrade Silva, ter., Irajá, 900$000.

—Matheus Sales Magalhães, pred. 218 r. Borges de Freitas, 7:000$000.

—Attilio Battistella, ter. r. Theodoro da Silva, 1:000$000.

—Manoel Carneiro, ter., Irajá, 1:500$000.

—Amaro Joaquim Teixeira, pred. 335, r. Figueira de Mello, 6:000$000.

—Francisco Gomes de Abreu, ter., Bomsuccesso, 2:150$000.

—Leonidas Cappuccini, ter., r. Laranjeiras 565, 35:000$000.

—Francisco Mario Ferreira, pred. r. Souza Franco, 20:000$000.

—Augusto da Silva Ferreira, pred. 120 r. Francisco Eugenio, 15:000$000.

—Caixa Geral Funeraria, predios 290, 292 e 294 r. Manoel Victorino, 22:000$000.

—Antonio Benigno Ribeiro, ter., Irajá, 2:400$000.

—Cassiano da França Gomes, ter., Guaratiba, 200$000.

—Augusto Pereira da Silva Lima, ter., Guaratiba, 400$000.

—Dalila Meireles Coitinho, ter., Guaratiba, 200$000.

—Guilherme Thomé de Souza Filho, ter., r. Hernengarda, 2:700$000.

—D. Ruth Paes Leme Ribeiro (herança), pred. 159 r. Senado e 1|4 do pred. 179 avenida Rio Branco, réis 256:000$000.

—Herdeiros de d. Reynalda de Azeredo Coutinho, pred. 90 r. Itaquaty e 42 r. Barbosa, 20:793$127.

—José Francisco da Silva, pred. 55 r. Paraguay, 15:000$000.

—Alberto Cordeiro Dias, ter. rua Barão de Itaipu', 10:000$000.

—Luiz Corrêa de Almeida, ter. Irajá, 1:000$000.

—Armando Francisco Silva, ter. estrada Nova da Pavuna, 2:424$000.

—Juvencio Watson, ter., condominio, Irajá, 2:733$000.

—Luiz de Souza Coelho, pred. 441 r. Manoel Victorino, 18:000$000.

—D. Guilhermina Guinle, ter., r. S. Clemente, 96:000$000.

—Antonio Sá, pred. 106 r. Figueira, 17:000$000.

—José Mendes de Souza, ter., r. Vaz Costa, 1:100$000.

—Filhos de Herotides Adalberto Chagas, pred. 19 r. Lino da Fonseca, 5:500$000.

—João Marcellino, ter. Del Castilho, 5:010$000.

—Cesar Pinto Loureiro, ter. Parada Lucas, 500$000.

— [illegible] e Mello, predios 49, 51 53 e 55 r. Bento Gonçalves, réis 26:000$000.

—Antonio Rodrigues Netto, pred 59 r. Bispo Lacerda, 4:000$000.

—Attilio Cassio, ter. r. Theodoro da Silva, 1:000$000.

—Manoel Araujo Costa Braga, ter Penha, 400$000.

—Mario Jesus Monteiro, ter. r. Anchieta, 300$000.

—Mario Connola Banzer, ter. r. Oriente, 2:500$000.

—Encarnação Rodrigues, pred. 54 r. Presidente Barroso, 20:000$000.

—Manoel Lopes Corrêa, pred. 24 trav. Souza Pinto, 27:500$000.

—Guilhermina Perlé Alpoim, pred. 83 r. Jogo da Bola, 16:000$000.

—Adolpho Pinto Soares, pred. 410 r. Frei Caneca, 28:000$000.

—João Marques Pereira, pred. 64 r. Noemia Nunes, Olaria, 12:000$000

—Romão Garcia Luiz, barracão 89 r. Tuyuty, 4:000$000.

—Julio Barbosa Leite, ter., Guaratiba, 3:000$000.

—Marietta Alexandra Castagnino da Motta, pred. 78 r. General Rocca 20:000$000.

—Othilde de Carvalho, ter., Irajá, 800$000.

—Gastão Monteiro Piquet, ter. Inhaúma 3:000$000.

—Antenor Coimbra, pred. 83 r. Bernardo Guimarães, 7:600$000.

—Bernardo Fortunato de Alpoim, ter. r. Anna Barbosa, 1:000$000.

—Collecta Maria José, ter., Irajá 300$000.

—Silvino Carnehiado, ter. Caminho Freguezia, 4:400$000.

—Clemente Gabriel Fernandes, ter. Irajá, 400$000.

—Antonio Ferreira Lima, pred. 237 r. S. Christovão, 8:500$000.

—José Antonio Machado, ter. Irajá, 2:500$000.

—Mario Luiz Reis, barracão, Irajá, 5:300$000.

—Dr. Antonio Eyydo de Barros Campello, ter. Leblon, 20:000$000.

—Alvaro de Sá Carvalho, ter., r. S. Clemente, 31:000$000.

—Rubens da Silva Graça, ter., Inhaúma, 2:000$000.

—Paulino Vizeu de Sá, pred., r. Manoel Martinho, 9:000:000.

—Herdeiros de José Nunes Faria, pred. e ter. r. Paulo de Frontin 509 36:842$406.

—Agostinho Alves de Sá, ter., Inhaúma, 800$000.

—Antonio Baptista de Souza, 1|4 do pred. 39 (casa II) r. Miguel Paiva, 2:000$000.

—Dr. Linneu de Paula Machado, pred. 120 r. Costa Lobo 25:000$000.

—Henrique Faleron de Moraes, ter. r. Delphino, 20:000$000.

—Mario Faleron de Moraes, ter. r. Delphino, 20:000$000.

—Alfredo March Egsbank, pred. 67 r. S. João Baptista, 78:000$000.

—Manoel Lourenço, pred. II becco dos Santos, 13:000$000.

—Manoel Gutierres Fernandes, ter. Leblon, 9:000$000.

—Seraphim da Fonseca, ter. Pavuna, 400$000.

—Silvino Martins, ter. r. Cardoso Quintão 3:000$000.

—Herdeiros de Americo Mesquita Araujo, pred. 155 r. Carmo Netto, 12:000$000.

—Aristhothemos, ter. Villa Guarany, 17:600$000.

—Herdeiros de Eduardo Augusto Santos Collin, casa 117 Estrada Velha da Tijuca, 7:175$409.

Herdeiros de d. Maria Velloso Contardo, preds. 16 e 2 do r. General Polydoro, 90:272$674.

—Manoel Lopes Ferreira, ter. r. Torres Homem, 25:000$000.

—Menor Ondino Rodrigues Velga pred. 78 r. Padre Roma, 5:000$000

—Carlos Gonçalves Carneiro, ter., r. Humaytá, 40:000$000.

—Fernando Cunha, pred. 20 trav. Constantino Lopes, 3:500$000.

—S. H. Moinho Fluminense, barracão 364 r. Viuva Claudio, 1:000$000

—Concepcion Alvarez Garcia, pred. 228, r. Aristides Lobo, 20:000$000.

—Irinau Marinho, ter., Jacarépaguá 15:000$000

Total: 1.453:353$555

VIDA SUBURBANA

AS FEIRAS LIVRES. — A VACCINAÇÃO NA ZONA RURAL. — O ESTADO DAS RUAS. — VARIAS NOTICIAS

AS FEIRAS LIVRES

Não é um combate ás feiras; não, que esse deveria ser feito pela Saude Publica, dadas as flagrantes invasões da boa hygiene. E' um registro impressionista de certos factos, que nos dias de feira se verificam, o que a policia podia remover a bem do interesse publico.

Não sabemos qual o motivo da tolerancia que faculta a pobres, doentes ou aleijados mercadejar esmola nas feiras, se constitue esse commercio uma expressão muito inferior á nossa civilização. Não ha policiamento nas feiras; não ha. Se o houvesse não se permittiriam, nas escadas que dão accesso ás estações da estrada, o que se vê no Meyer: aleijões, pobres, doentes em deploravel estado.

A VACCINAÇÃO INTENSIVA NA ZONA RURAL

Em virtude do surto epidemico da variola, o dr. Lafayette de Freitas, director do Saneamento Rural, designou varias turmas de funccionarios para a vaccinação intensiva na zona rural, além dos que operam nos postos da prophylaxia para aquelle mesmo fim.

SAMPAIO

O estado das ruas

Não é necessario esforço de imaginação para se demonstrar o que de abandono vae pelas ruas do Sampaio. De um lado, vemos a rua Antunes Garcia, sem calçamento, mal illuminada; mais adeante um pouco, vemos a rua São Paulo nas mesmas condições. Ao fundo, na meia encosta, vemos a rua Antonio de Padua, tambem sem calçamento, povoada de capim. Do outro lado temos o morro do Paim, com um calçamento primitivo e tambem mal conservadas as ruas.

O que convem fique demonstrado é o facto curioso de terem sempre merecido superiores cuidados, as ruas que terminam ou originam-se na margem esquerda da Central do Brasil.

No emtanto, a area comprehendida entre a Central do Brasil e as linhas da Light, em que correm os bondes de Cascadura, é cruzada de varias ruas completamente abandonadas.

Seria de grande utilidade um passeio do director de Obras por essas ruas abandonadas. E' o que nos pedem os moradores, alimentando as mais sadias esperanças nos resultados da visita.

MEYER

Cães vadios

O Méyer, a capital dos suburbios, está repleto de cães vagabundos, havendo necessidade da carrocinha da Limpeza Publica fazer repetidas visitas, principalmente na rua Dias da Cruz proximo á estação da E. F. C. do Brasil, onde maior é o numero de cães vadios, que ás vezes atacam os transeuntes desprevenidos.

Urge, pois, para o caso uma providencia.

ENGENHO DE DENTRO

União dos Cegos no Brasil

A directoria da União dos Cegos no Brasil continúa a receber adhesões valiosas, para ampliar a obra que vem realizando de assistencia aos cegos.

Essas adhesões á tão util instituição, são levadas por pessoas da nossa melhor sociedade, desta Capital e dos Estados, com uma espontaneidade propria á indole do nosso povo.

No presente momento, a preoccupação da directoria é obter recursos para ampliar o raio de acção das officinas, afim de colloca-a em ponto de manter um regular numero de operarios cegos.

Qualquer donativo destinado á União dos Cegos no Brasil, com fim declarado ou não, póde ser enviado a O JORNAL, que se encarregará de dar o conveniente destino.

IRAJÁ'

Um novo logradouro publico

O prefeito do Districto Federal reconheceu como logradouro publico, com a denominação official approvada de rua Pirunhy, o logradouro que começa na rua Uranos e termina na denominada rua Edith Fontoura (não aceita), no 20º districto, em Irajá.

SENADOR VASCONCELLOS

A remoção do poste

Numa das nossas inspecções nos suburbios e á zona rural do Districto Federal, annotamos em nosso carnet o curioso facto de se achar firmemente plantado, entre as linhas da Central do Brasil, nesta estação, um poste de transmissão dos cabos da Light and Power.

Era curioso. Um dos moradores da localidade nos deu informações a respeito. A estação de Senador Vasconcellos exigiu novas linhas para ampliar seus recursos e a Central do Brasil fez construir mais uma linha de accesso, para os trens, que procedessem da cidade. Feitos os estudos e construidas as linhas, ficou dentro da mesma, entre os trilhos, um poste dos cabos da Light. Ora a Central do Brasil só se permitte que suas linhas sejam atravessadas em caracter precario, pois de um para outro momento, póde ter a necessidade de privar esta faculdade ao concessionario e não poderia fazer se a concessão tivesse caracter permanente. Por este motivo, era natural que se visse entre os trilhos da Central do Brasil um poste da Light.

A Central, porém, solicitou da Light a remoção do poste, reiterou o pedido, sem obter uma solução pratica. Nesse comenos, foi a succursal d'O JORNAL procurada por uma commissão de lavradores que veiu pedir a nossa interferencia. Attendemos aos que nos procuraram, registrámos o facto e tomámos o alvitre de dirigir uma carta ao dr. Dulcidio Pereira, um dos engenheiros chefes da Inspectoria Federal de Illuminação, pedindo a sua preciosa attenção para o caso.

O dr. Dulcidio Pereira teve a gentileza de verificar a procedencia do nosso pedido e procedeu como o aconselhava o interesse publico: determinou á Light que providenciasse a retirada do poste que tantos prejuizos estava causando aos moradores de Senador Vasconcellos.

Hontem fomos procurados pela mesma commissão, que veiu trazer a O JORNAL o agradecimento dos moradores, pois a Light havia retirado o celebre poste e o collocara em logar conveniente.

Não cabem a O JORNAL os agradecimentos que nos vieram trazer os agricultores de Senador Vasconcellos, e sim ao dr. Dulcidio Pereira, a quem ora transmittimos.

O JORNAL, tanto agora, como ao pedir a attenção do alto funccionario do Estado, exerceu apenas uma funcção de vehiculo.

O serviço de despachos de mercadorias

A sub-directoria da 2ª Divisão da E. F. C. do Brasil mandou providenciar fosse a estação de Senador Vasconcellos, provida de folhas e notas de modelos adoptados para despachos de mercadorias para qualquer ponto da Estrada.

Soubemos que muitos agricultores que abastecem o mercado desta Capital estavam tolhidos de effectuar os despachos na localidade em que residiam. Ora a providencia tomada pelo sub-director vem de encontro a uma verdadeira aspiração dos moradores de Senador Vasconcellos. A nova estação está, pois, fazendo todo o serviço de trafego.

SANTA CRUZ

Nova installação de uma escola publica

O prefeito assignou o decreto que declara de utilidade publica e desapropria, o immovel da rua Felippe Cardoso n. 228, em Santa Cruz, para installação e funccionamento de uma escola publica municipal, que venha servir melhor á população dessa localidade.

NOVA IGUASSU'

Combate á variola

A Prefeitura local estabeleceu o serviço de vaccinação anti-variolica, medida justamente reclamada em vista do apparecimento de casos de variola nas vizinhanças deste municipio, tendo o mal feito sua apparição em Mesquita.

Os alumnos das escolas publicas têm sido vaccinados e os que ainda não se submetteram a esse processo immunisante devem quanto antes fazel-o, attendendo ao perigo que correm quando não vaccinados.

No edificio da municipalidade e nas pharmacias locaes vaccina-se diariamente.

A inauguração do Grupo Escolar

Até agora o governo do Estado não inaugurou o grupo escolar criado nesta cidade.

Por que o governo fluminense não trata de construir um edificio para o funccionamento desse grupo e de outras escolas elementares?

A fundação da Liga Jesus, Maria, José

Foi fundada nesta cidade a Liga Catholica Jesus, Maria, José, com grande numero de associados.

Breve serão realizadas festas publicas em beneficio dos cofres dessa utilissima sociedade religiosa, que virá reavivar nos corações a chamma do amor pela igreja catholica e beneficiar as obras da nossa matriz, ainda muito atrazadas.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

IMMUNIZAÇÃO DO MILHO

Lucilio Quibregi — Taubaté — Escreve-nos:

"Desejava a fineza das seguintes informações:

Tenho grande porção de milho debulhado, espalhado parte sobre ladrilho de cimento e parte sobre assoalho de madeira. Poderá conservar-se muito tempo assim? Qual o maximo desse tempo?

Uma solução de formol posta em latinhas convenientes no meio desse milho, não poderia tambem evitar principalmente o caruncho?

Não haverá um outro processo mais pratico?"

Resposta — Convem guardar o milho em barris enxutos e perfeitamente fechados, isto é, sem furos.

Enche-se o barril até em cima, deixando apenas espaço para se collocar um pires com umas 60 grs. de sulfureto de carbono.

Em seguida, põe-se por baixo da tampa uma estopa humedecida e fecha-se rapidamente o barril.

Passadas 36 horas está immunizado.

Ha sempre vantagem de recorrer ao sulfureto de carbono mais puro possivel e assim recommendo-lhe o Broceicida, fabricado pelos srs. Alves Magalhães & C., rua S. Pedro 91, que não é outra coisa que o sulfureto de carbono quasi puro (99,987 %). O milho como está, breve pode ser atacado pelo gorgulho.

E. S.

O Direito e o Fôro

Secções e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2 horas, e audiencias do juiz semanario, ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Primeira Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes da sessão, a audiencia.

Quinta Camara (Aggravo) — Sessão extraordinaria, ás 12 horas, e audiencia.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 14 horas.

Segunda Vara de Orphãos e Ausentes — Audiencia, ás 13 horas.

Provedoria e Residuos — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Feitos da Fazenda Municipal — Audiencia, ás 13 horas.

Quarta, Quinta e Sexta Varas Civeis — Audiencias, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Segunda e Terceira — Audiencias, ás 13 horas.

Quinta — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

PRIMEIRA VARA

Summario — Godofredo Ramos de Oliveira, incurso no art. 280, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

SEGUNDA VARA

Summarios — Clarindo Coutinho dos Santos, incurso nos art. 124 e 303, o Manoel Ferreira, incurso no art. 227, do Codigo Penal.

TERCEIRA VARA

Summarios — Sebastião F. de Paiva e outros, incursos no art. 356; Antonio Bordon, incurso no art. 331, e Evaristo Avila da Cunha e outro, incurso no art. 297, do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summarios — Algemiro José Osorio e outros, incursos nos arts. 330 e 358; Seraphim Fernandes da Silva e Rodrigo Fernandes, incursos nos arts. 38 e 31, do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Summarios — Francisco Olympio, incurso nos arts. 268 e 269; José de Souza, incurso no art. 267, e Arlindo Pedro da Silva, incurso no mesmo artigo.

SETIMA VARA

Summario — José Ireno Campos, incurso no art. 303, do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Julgamento — Francisco Emilio, incurso no art. 287 do Codigo Penal. **Summario** — Oswaldo Francisco de Azevedo, incurso no art. 3º do decreto n. 14.969.

JURY

Realiza-se hoje, ás 12 horas, a ultima sessão do mez, devendo responder a julgamento Joaquim Dias Moreira, accusado de tentativa de morte contra sua esposa e de ferimentos leves em um filho que a offendida trazia em suas entranhas.

E' a terceira vez que o réo responde a julgamento, tendo sido absolvido da primeira e condemnado a cinco annos de prisão cellular, da segunda vez.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Primeira Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de A. S. Asmar, estabelecido á rua S. José n. 7 (segundo andar), fallencia que foi decretada por sentença de 2 do expirante, a requerimento do credor M. C. de Azevedo.

Foram nomeados syndicos os credores Rodrigo Menezes & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 87.

Na Terceira Vara Civel — A's 13 horas, da Companhia Territorial e Constructora, com séde á rua S. Pedro n. 61.

A primeira reunião de credores fôra designada para 17 de março, mas não se effectuou nesse dia, tendo sido transferida por cinco vezes.

São syndicos os credores Henrique Carvas & C.

Foi requerente da fallencia e credor Raul Santos.

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da concordata preventiva de David Alves de Souza, estabelecido á rua Gomes Carneiro n. 48, com escriptorio de construcções e reconstrucções, a qual offerece aos seus credores, por saldo, o pagamento de 21 % em tres prestações de 7 %, aos prazos de tres, seis e nove mezes da data em que passar em julgado a sentença de homologação.

São commissarios os credores Lara & Malheiros, Freitas & Teixeira e Bessa & Irmãos.

Tendo sido marcada para 17 de julho a reunião dos credores, foi a requerimento dos commissarios adiada daquelle dia para hoje.

CORTE DE APPELLAÇÃO

A ACÇÃO DO CONDE DE LEOPOLDINA CONTRA O BANCO DO BRASIL

As Camaras Reunidas pela preliminar de causa julgada rejeitaram os embargos oppostos pelo conde de Leopoldina ao accórdão da 2ª Camara que julgou improcedente aquella acção.

Em janeiro de 1892 o Banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em sua carteira duas letras de 600 contos de réis, cada uma, vencidas, de responsabilidade de Henry Lowndes (conde de Leopoldina), requereu o arresto dos bens do devedor e a intimação de todos os tabelliães para que não lavrassem escriptura alguma de immoveis nas quaes figurasse o conde como alienante. O arresto recaiu em tres vapores da linha Lowndes e no predio da rua do Ouvidor n. 80, que valiam cerca de 1.200 contos de réis, ficando esses bens depositados em poder do proprio conde. Desse arresto desistiu mais tarde o Banco da Republica, o que não impediu que o então curador das massas fallidas, usando da faculdade que lhe conferia a Lei de fallencias (Decreto n. 917, de 1890), requeresse a fallencia do conde.

Vendo-se ameaçado com tal fallencia, e attribuindo ora ao governo, ora ao Banco do Brasil que diz ser o successor do Banco da Republica, propoz o conde de Leopoldina uma acção contra a União, da qual decaiu, e depois outra contra o Banco, para haver indemnização dos damnos que lhe advieram daquelle arresto.

Proposta a ultima acção perante o Juizo de Direito da Segunda Vara Civel, pela qual cobrava do Banco do Brasil 30.000 contos de réis, somma em que avaliara os prejuizos soffridos.

Nas vesperas de ser posto em disponibilidade, o dr. Antonio Paulino da Silva julgou procedente a acção reconhecendo na sua sentença

"ter o Banco agido com calculada intenção de causar abalo fulminante no credito do conde, com o fito de rehaver o seu dinheiro" e que "o art. 337 do Regul. 737, de 1850, resalva o direito do devedor ser indemnizado no arresto de má fé",

para condemnar o Banco a pagar ao conde uma indemnização de 22.200 contos de réis.

Dessa sentença interpoz o Banco do Brasil, por seu advogado o dr. J. X. Carvalho de Mendonça, appellação para a Côrte de Appellação.

Foi o recurso distribuido á 2ª Camara que pelo accórdão infra deu provimento ao recurso.

OS EMBARGOS

A esse accórdão oppôz o conde de Leopoldina embargos para as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, que foram julgados na sessão de hontem.

Grande era a afluencia á sala das sessões da Côrte, facto explicavel, dado o valor da causa que se ia julgar em ultima instancia.

Foi relator do feito o desembargador Cesario Pereira.

Logo depois do apregoado o julgamento dos embargos, falaram os drs. Arlindo Leoni, advogado do embargante, e Carvalho de Mendonça, advogado do embargado.

Findos os debates, que estiveram brilhantes, passou o desembargador Cesario Pereira a fazer o relatorio, e, em seguida, a dar o seu voto. Suscitou s. ex. as preliminares levantadas pelo embargado: **incompetencia da justiça local, illegitimidade do autor, prescripção da acção e causa julgada.**

Travou-se, então, animada discussão entre os desembargadores.

Posta a votos a preliminar da **causa julgada**, foi ella acceita por 5 contra 4 votos, sendo estes os dos desembargadores Montenegro, Francellino Guimarães, Cesario Alvim e Sá Pereira.

Foram, assim, rejeitados os embargos oppostos pelo conde de Leopoldina.

A sessão terminou cerca das 18 horas.

CHRONICA DO FORO

REUNIÕES TRANSFERIDAS

Apezar de annunciadas para hontem, não se realizaram as assembléas de credores das fallencias de A. de Oliveira e Teixeira, Nunes & C., na 1ª Vara Civel, e da fallencia de Ayres Pereira dos Santos, na 6ª Vara Civel.

NÃO CUMPRIU A CONCORDATA E A FALLENCIA FOI DECRETADA

Por sentença de 29 do corrente, foi decretada a fallencia de Gastão & Guimarães, negociantes estabelecidos á rua General Camara n. 68, visto não ter essa firma cumprido a concordata, que lhe fôra concedida na 4ª Vara Civel.

O dr. Silva Castro fixou o termo legal da fallencia em 40 dias anteriores á data da petição, e nomeou syndicos os credores Affonso Vizeu & C.

A primeira assembléa de credores está marcada para o dia 28 de agosto proximo.

O JUIZ NÃO HOMOLOGOU A CONCORDATA

O juiz da 2ª Vara Civel, dr. Costa Ribeiro, deixou de homologar a concordata de Alves Kastrup & C., por ter verificado que do quadro dos credores não foram incluidos dois credores [illegible], em virtude de [illegible], accrescendo que a proposta de concordata não contém os tres quartos exigidos pela lei, de accôrdo com a importancia dos creditos.

TODOS OS SPORTS

TURF

O NOVO REGULAMENTO PARA AS "EXPOSIÇÕES-LEILÕES"

A Commissão Directora de Corridas do Jockey-Club, em sua ultima reunião, approvou o seguinte regulamento para as exposições-leilões:

"Art. 1º — O Jockey-Club, no intuito de auxiliar a criação nacional do cavallo puro sangue inglez, promoverá, annualmente, em recinto apropriado, durante o mez de setembro, um leilão de poldras e poldros de dois annos (completo em 30 de junho do mesmo anno), que, inscriptos no Stud Book Nacional, sejam de puro a 3|4 de sangue de raça, bem como realizará, em dia posterior, uma exposição de animaes da mesma idade.

Art. 2º — Não poderá ser inscripto em nenhum desses certamens producto que já tenha concorrido em carreiras publicas, em qualquer ponto do paiz, devendo a inscripção ser feita pelo seu respectivo proprietario.

Art. 3º — Não serão admittidos, quer ao leilão, quer á exposição, animaes atacados de doença incuravel ou contingente.

Paragrapho unico — Os animaes atacados de doença benigna, mas de facil contagio, serão separados, para serem vendidos em outro logar, designado pela directoria, não comparecendo, porém, á exposição.

Art. 4º — Serão prohibidos os enfeites de qualquer especie nos productos, sendo permittida tão sómente cabeçada, com rédeas e bridão.

Art. 5º — A inscripção deverá ser feita, para ambos os casos, quinze dias antes do leilão, cuja data e hora serão designadas no mez de março, devendo a directoria annuncial-as profusamente.

Art. 6º — No acto da inscripção, o proprietario inscriptor declarará quaes os animaes que deverão ser submettidos a leilão, bem como o preço minimo mediante o qual serão os mesmos vendidos.

Art. 7º — No dia determinado para a realização do leilão dos animaes inscriptos com essa declaração, serão elles examinados por um technico, designado pelo Jockey-Club, que constatará a identidade dos mesmos.

Paragrapho 1º — Fará o leilão o leiloeiro official, que receberá do comprador a commissão devida.

Paragrapho 2º — E' vedado ao proprietario inscriptor licitar o producto que destinar a ser vendido em leilão, cuja venda será effectivada, uma vez alcançado o minimo determinado.

Paragrapho 3º — O leilão effectuar-se-á em dias consecutivos, não podendo durar mais de quatro horas.

Paragrapho 4º — Todo comprador será obrigado a depositar, immediatamente, 25 % do preço por que fôr arrematado o producto.

Paragrapho 5º — O proprietario inscriptor poderá accordar com o comprador um prazo para o pagamento da importancia restante, sendo, porém, neste caso, obrigatorio o registro do accôrdo na secretaria do Jockey-Club.

Art. 8º — Logo após o encerramento das inscripções, a directoria formará o jury que deve julgar a exposição, que será presidido pelo prefeito do Districto Federal ou, na sua falta, por um delegado do Jockey-Club, e constituido por tres technicos, designados, respectivamente, pelo Ministerio da Agricultura, pela Commissão Central de Criadores de Cavallos de Puro Sangue e pelo Jockey-Club.

Paragrapho unico — A classificação será feita por pontos."

Art. 9º. No dia da exposição a commissão, directamente, examinará no prado os animaes concurrentes, com o fim de verificar a identidade dos mesmos, pela idade, côr do pêlo e signaes que deverão estar perfeitamente de accôrdo com os lançamentos do Stud Book Nacional.

Paragrapho unico. Diversificando os signaes, o animal será desclassificado pela commissão e excluido da exposição.

Art. 10. Até cinco dias depois de effectuada a exposição, o jury deverá apresentar o "veredictum", conferindo os seguintes premios: 1ª classe, um poldro e uma poldra de puro sangue; 2ª classe, um poldro e uma poldra de 3|4 a puro sangue, exclusive, lavrando dessa decisão uma acta que será entregue á directoria.

Paragrapho unico. Os premios conferidos aos expositores serão de dois contos de réis a cada um dos animaes preferidos na 1ª classe e um conto aos preferidos na 2ª classe.

Art. 11. O Jockey Club instituirá para os animaes levados ao leilão e apresentados na exposição tantas eliminatorias de 8:000$ quantas vezes cinco productos de puro sangue forem inscriptos nessas provas e o grande premio "Henrique Possolo", de 15:000$, no qual poderão concorrer todos os animaes inscriptos, independentemente das collocações que obtiverem nas eliminatorias.

Paragrapho unico. As distancias, datas e inscripções dessas provas serão determinadas pela Commissão Directora de Corridas no inicio da temporada de corridas do anno seguinte.

Art. 12. A victoria nas provas eliminatorias não acarretará exclusões nem sobrecargas para os classicos e grandes premios dados pelo Jockey Club.

Art. 13. Salvo os comprehendidos no paragrapho unico do art. 3º, só poderão ser inscriptos para disputarem as provas eliminatorias os productos presentes á exposição, não perdendo o direito de disputal-as embora vencedores anteriormente á realização dellas.

DISPOSIÇÃO TRANSITORIA

Art. 14. O leilão a realizar-se este anno terá inicio no dia 10 de setembro e a exposição effectuar-se-á a 24 do mesmo mez.

AS INSCRIPÇÕES DE AMANHÃ, NO JOCKEY CLUB

Projecto da 12ª corrida, em 9 de agosto de 1925:

Premio "Pereira Lima" — 1.450 metros — 3:000$ — 7ª eliminatoria para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos, que figuraram na exposição-leilão de 1924.

Premio "Diana" — 2.000 metros — 7:000$ — Para eguas de 4 annos e mais, já inscriptas.

Premio "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 5:000$ — 1ª eliminatoria para animaes europeus de 2 annos, já inscriptos.

Premio "Granito" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes de 4 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 4 annos 53 kilos e 5 annos e mais 55, tendo 2 kilos de vantagem as eguas sem victoria nesta capital. Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras.

Premio "Rouleuse" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais, sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior a 5:000$ no paiz — Pesos: 3 annos 52 kilos e 4 annos e mais 55, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "La Veloce" — 1.450 metros — 4:000$ — Para animaes nacionaes e platinos, todos de 3 annos — Pesos: nacionaes 51 kilos e platinos 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

Premio "Regente" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Garupá 55 kilos, Paracatú 54, Barbara 52, Espirita 51, Favella 51, Onda 51, Prata 51, Pancho 50, Ouvidor 50, Baluarte 50, Tritão 50, Barão 50, Pirajú 49, Freira 49, Baroneza 48, Nativo 48, Revancha 48, Tribuna 48 e Florete 47.

Premio "Nassau" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Bredgo 55 kilos, Ebano 55, Dama de Espadas 54, Primazia 54, Mirante 54, Eclipse 52, Coringa 51, Fox Simon 51, Danubio 50, Fragoso 50, Andromeda 49, Paraguaya 49, Ondina 49, Bombarda 49, Dalila 48, Review 48, Bisturi 48, Rigor 47, Alberto 47, Obelisco 47, Pimenta 46 e Yára 46.

Premio "Bright Eyes" — 2.400 metros — 6:000$ — Handicap antecipado: Mehemet Ali 61 kilos, Printer 56, Cacique 54, Black Jester 53, Visigodo 51, Aymoré 51, Principe 51, Engeitado 49, Perfinas 49, Kaloolah 49, Cizieb 48, Rataplan 47, Fishman 47, Caravana 47, Lebon 47, Tupan 47, Fortunio 46, Regente 46, Mosquete 46, Azul 46, Palmella 45, Revery 45, Rêve d'Armes 44, Patricio 44, Tizon 44, Granito 43, Icarahy 42, Monroe 42, Palmas 42, Ramalero 42, Muis Um 40, Metro 40 e Thebas 40.

Premio "Mimosa" — 2.000 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Bragança 55 kilos, Murmurio 54, Ripon 53, Poeta 53, Martello 53, Charleroi 53, Perfumado 52, Moreno 52, Sincera 52, Barion 51, Tapajoz 51, Velleda 51, Tymbira 50, Morcego 50, Santuzza 50, Confiance 50, Brujo 49, Trovoada 49, Rouleuse 47, Fidelidad 47, Carovy 47, Sultana 47, Stamboul 47, Querol 47, Porto Alegre 47 e Cocquidan 47.

Os pesos subirão de modo que o maximo não seja inferior a 55 kilos nos pareos communs, ou a 56 no de handicap.

A inscripção será encerrada amanhã, sabbado, ás 17 1|2 horas, terminando na mesma occasião o prazo para os forfaits nos premios "Pereira Lima", "Diana" e "Barão de Piracicaba".

DIVERSAS NOTICIAS

O dr. José de Góes Artigas obteve permissão do dr. Linneo de Paula Machado, para o jockey Alfonso Silva dirigir o valente nacional Aprompto, no Grande Premio "Dr. Frontin", da corrida de domingo vindouro.

— Houve, hontem, á tarde, procura de cotações em Boi Tatá. Este e o seu companheiro Aprompto estiveram, de manhã, na pista do Itamaraty, onde o primeiro deu uma volta a passo e o segundo trabalhou moderadamente.

— Embora tendo trabalhado largo a distancia do G. P. "Derby-Club", hontem, sob a direcção de J. Salfate, Mosquete será conduzido, domingo proximo por A. Silva, jockey official do Stud Expeditus.

— De S. Paulo é esperado sabbado proximo, o sr. Daniel Lazzareschi que vem assistir a grande festa do Derby-Club, da qual participarão os seus pensionistas Fortunio e Kuloolah.

— Mimi Ali, sob a monta de A. Rosa, trabalhou hontem, moderadamente a distancia do grande "Derby-Club", tendo forçado os ultimos mil metros ao lado da potranca Gavota (A. Rosa).

— Questor, pilotado por J. Salfata, galopou forte, hontem, na pista do Itamaraty, a distancia do "Criação Nacional", portando-se bem.

— A egua Dama de Espadas esteve, tambem, hontem, no hippodromo da rua Mattia Machado, onde galopou forte, duas partidas, montada por Guillermo Guerra.

— Pilotado por E. Amuchastegui, Ramalero galopou forte, mil metros, ao lado do postro Serio (lad), que bateu, facilmente.

O SCRATCH CARIOCA TREINOU

Diante de boa concurrencia, effectuou-se hontem no Stadium, o annunciado treino do combinado carioca, com o 1º do Vasco.

O treino foi bom.

Venceu o scratch, por 5 x 0, sendo os goals feitos, 3 por Nilo e 2 por Vadinho.

Heleio e Nesi, nos pareceram um pouco fracos. Haroldo que se acha em S. Paulo, foi substituido pelo keeper Ramos, do 2º do Fluminense.

Os teams estavam assim organizados:

Scratch: Ramos — Helcio e Pennaforte — Nesi, Floriano e Fortes — Vadinho, Candiota, Nilo, Severino e M. Costa.

Vasco: Nelson — Mingote e Leitão — Sylvio, Claudionor e Arthur — Paschoal, Fernando, Moacyr, Jorge e Patricio.

VARIAS NOTICIAS

Resignou o cargo de 2º secretario da C. B. D. o sr. Wladimir Silva Santos.

— A Liga Metropolitana nomeou os seguintes juizes e representantes para os encontros do proximo domingo:

Metropolitano x Fidalgo (Campo do Engenho de Dentro A. C.) — Primeiros quadros, Wilton Palma Soares; segundos quadros, Caio Cavalcante de Albuquerque. Representante, Duarte Lopes da Silva, do River.

S. Paulo-Rio x Bomsuccesso (Campo do Confiança A. C.) — Primeiros quadros, Edmundo Molinari; segundos quadros, Waldemar Gama. Representante, Julio Pereira Mendes, do Ramos F. C.

Americano x River (Campo da rua Jockey Club) — Primeiros e segundos quadros — River entregou os pontos ao Americano F. C.

YPIRANGA x Campo Grande (Campo do Ypiranga) — Primeiros quadros, Antonio Neves; segundos quadros, Arykerner Casaes Ribeiro. Representante, João Fernandes Moreira, do Modesto F. C.

— Pelo paquete "Zeelandia", chega domingo a esta capital o conhecido sportman J. Seabra, do C. R. do Flamengo.

FOOTBALL

S. C. AFRICANO x BRASIL F. C.

De todas as partidas que a Liga Brasileira vem realizando, para a disputa do seu campeonato, nenhuma, certamente, offerece tamanho enthusiasmo como a que se realizará no proximo domingo, no campo do Fidalgo F. C., entre os clubs acima.

Pela rivalidade desportiva existente entre ambos, dir-se-á tratar-se de um embate de grandes clubs, tanto que o numero de apostas avulta extraordinariamente, muito principalmente no trecho dos suburbios comprehendido entre Engenho de Dentro e Madureira.

As partidas que até hoje têm sido realizadas obtiveram os seguintes resultados:

1923 — Brasil, 3 x 2; Africano, 2 x 0.

1924 — Africano, 3 x 2; Brasil, 2 x 1.

Tem, pois, o Brasil 6 goals a favor e 5 contra, e o Africano, 5 a favor e 7 contra.

VARIAS NOTICIAS

Realiza-se, no dia 3 de agosto, ás 20 horas, a assembléa geral extraordinaria do Sport Club Mangueira (segunda e ultima convocação).

— O Gremio Excursionista Nacional, em sua assembléa de 28, elegeu, para o cargo de 1º secretario, o dr. José Gomide Junior, por unanimidade.

Foram aceitos como associados os srs. dr. Octavio de Mello, Joaquim Ferreira de Carvalho e Mario da Silva Ventel.

— O Light Garage F. C., em sessão solemne, que se realizará no dia 1º de agosto, dará posse á nova directoria, e fará entrega das medalhas conquistadas pelos jogadores do 2º team, no campeonato de 1924, na Liga Brasileira de S. A.

Em seguida á sessão, haverá um grande baile.

— Em Nottingham, Miss eJans venceu o campeonato de natação da Inglaterra, prova das 10 jardas, de natação livre, em 67 1|5.

ENXADRISMO

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Realizaram-se, terça-feira ultima, as partidas iniciaes do segundo torneio interno de xadrez, que se revestiram de grande animação, sendo os seguintes os resultados obtidos:

1ª turma — E. Agostini x Carlos H. Porto — Resultado: empate. Gil Leuzinger x Pedro Garando — Resultado: empate.

2ª turma — C. Lima Campos x Milton Alvarenga — Resultado: venceu L. Campos. Ch. B. Templar x A. Neiva — Resultado: venceu A. Neiva.

3ª turma — Miguel Amaral x Raul H. Macedo. Resultado: venceu Raul Macedo. H. Nogueira x A. C. da Cunha — Resultado: venceu H. Nogueira.

— Para hoje, sexta-feira, estão marcados os seguintes jogos:

1ª turma — E. Alvarenga x E. Dufriche. C. H. Porto x P. Garando.

2ª turma — Oscar Borgerth Teixeira e x Paulo Burlamaqui, Charles B. Templer x C. Lima Campos.

3ª turma — Oswaldo Macedo x Abelardo C. Cunha. Hugo Nogueira x Miguel B. Amaral.

— O sr. director do xadrez avisa aos socios inscriptos que as partidas serão realizadas ás 20 1|2 horas, havendo uma tolerancia maxima de quinze minutos, perdendo os pontos respectivos todo aquelle que não comparecer até essa hora.

Sr. Raul Silva (Rio Preto, S. Paulo) — A' sua pergunta respondemos, simplesmente, que não é possivel. O roque é um movimento simultaneo das duas peças, que só póde ser effectuado quando as casas entre si, o Rei e a Torre, estejam livres. Não é permittido pelos regulamentos rocar, tomando uma peça, nem rocar, passando com o Rei sob a acção de qualquer peça adversaria. O Rei ou a Torre [illegible], ou o Rei são. Rocar, nunca.

RADIO-JORNAL

PEQUENOS INVENTOS, DE GRANDE UTILIDADE

NOVO RECTIFICADOR, PARA CORRENTE ALTERNATIVA

Aspecto do novo modelo de rectificador para corrente alternativa — S, azelha de supporte; V, borne do parafuso; P, palheta vibrante; B, bobinagem do transformador; N, nucleo; A, amperemetro; M, iman (fórma de ferradura); E, enrolamento de excitação; F, fios de alimentação do rectificador.

Como sabem todos os que se dedicam á pratica da T. S. F., não faltam modelos de rectificador de corrente. Mas é que nem todos esses modelos correspondem, cabalmente, ás condições exigidas, relativamente á portabilidade, á segurança, ao custo e ao preço de acquisição.

O pequeno rectificador que ora offerecemos á inspecção do leitor de "Radio-Jornal" obedece ao modelo dos rectificadores providos de vibrador.

Sua simplicidade de construcção e sua solidez estructural se evidenciam, á simples inspecção. Comporta esse aperfeiçoado apparelho, conforme se vê na gravura, os seguintes elementos: um transformador, de circuito aberto, e cujos enrolamentos são feitos com fio esmaltado; o nucleo é de fio de ferro, isolado.

O transformador é circumdado por um iman (fórma de ferradura), e entre suas peças polares se desloca a lamina vibrante.

Completa a installação — um amperometro, medidor da corrente rectificada.

— Iremos, assim, transmittindo aos nossos leitores todas as pequenas novidades, de grande e immediata utilidade, que se nos forem deparando, no decurso do exame dos problemas do momento, e sem prejuizo da opportunidade desses ultimos, até com [illegible], a todo o espaço disponivel, nesta secção d'O JORNAL.

RADIVERSAS

RADIOPROGRAMMAS PARA HOJE

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros), irradiará, hoje, do seu "studium", no Pavilhão Tchecoslovaco, á Avenida das Nações, o seguinte programma:

A's 12.15 — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil); Pagina feminina; ás 17 horas — musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, quarto de hora infantil pela senhorita Maria Elisa Reis e "Jornal da Tarde" (noticiario da Radio Sociedade; ás 20 horas — noticias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco e concerto vocal e instrumental.

Concerto — 1) Léo Fall — "Rosa de Stambul" (fantasia) pela orchestra da Radio Sociedade; 2) Lombardo — "Madame de Thebes" (canto) pela senhorita Tina Vitta; 3) F. Lehar — "Mazurka azul" (serenata) canto, pelo sr. Reposito Cavallieri; 4) Ranzato — "Paesi dei Campanelli", pela orchestra da Radio Sociedade; 5) F. Léo — "Menina das Rosas" (duetto) pela senhorita Tina Vitta e sr. Reposito Cavallieri; 6) F. Lehar — "Amor de zingaro" (fantasia) pela orchestra da Radio Sociedade; 7) Lombardo — "Duchessa del Bal Tabarin" ("Frou-Frou") canto, pela senhorita Tina Vitta; 8) Mario Costa — "Scugnizza" (romanza) pelo sr. Reposito Cavallieri; 9) Lima — "Japonez", pela orchestra da Radio Sociedade; 10) F. Lehar — "Conde de Luxemburgo" (duetto) pela senhorita Tina Vitta e sr. Reposito Cavallieri; 11) Hymno Nacional, pela orchestra da Radio Sociedade.

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação radioemissora da Praia Vermelha ("S. P. E."), da R. G. dos Telegraphos, com onda de 312 metros, irradiará, hoje, o seguinte programma:

A's 13 horas — abertura das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; das 16 ás 17,00 — irradiação do concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanches, e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,50 — concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphonse Ungerer, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas da Agencia Americana, previsão do tempo (serviço da noite) e notas de in[illegible] geral; das 21 ás 22,00 — irradiação de musicas de dansa, do Studio da Praia Vermelha.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Antonietta Gomes da Silva, esposa do sr. Ramiro Gomes da Silva, nosso collega de imprensa.

— O sr. José Corrêa da Silva, funccionario da Central do Brasil.

— A senhorita Rosa Braga da Costa Lima, professora municipal e filha do sr. Costa Lima, commerciante.

FESTAS

O sr. Nestor Magalhães, da firma Costa Braga & C., e sua esposa d. Aracy Tavares Magalhães, commemorando o 1º anniversario do seu consorcio offerecem hoje uma festa intima ás familias de suas relações.

RECITAL DE POESIA

MARIA SABINA DE ALBUQUERQUE — Realizou-se hontem, á tarde, no Trianon, o recital de poesia da senhorita Maria Sabina de Albuquerque, que, ao terminar, recebeu muitos applausos.

ZITA COELHO NETTO — A senhorita Zita Coelho Netto realizará amanhã, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, o seu recital de poesia.

HORAS DE INVERNO

Inicia-se amanhã, as "Horas de Inverno", do Curso Angela Vargas. O escriptor Ronald de Carvalho, lerá a sua conferencia sobre "Bases da Arte Moderna", e as alumnas do Curso declamarão poesias.

RECEPÇÃO

Por motivo de luto na familia do ministro da Noruega, sr. Hermann Gade, não se realizará, como de costume, a recepção no dia do anniversario do rei da Noruega, a 3 de agosto vindouro.

BANQUETES

CHERMONT DE BRITTO — Está marcado para breve, o banquete que os amigos, collegas e admiradores do escriptor Chermont de Britto vão offerecer-lhe pelo successo do seu livro "Eva Triumphante".

Saudará o homenageado o dr. Costa Miranda.

As listas de adhesões encontram-se á disposição dos interessados na redacção do O JORNAL.

BAILES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Realiza-se amanhã, o baile inaugural da Primeira Exposição de Automoveis, que o Automovel Club do Brasil offerece aos expositores, aos seus socios e alto mundo official.

HOSPEDES E VIAJANTES

SRA. LINA HIRSCH — Seguiu hontem para a Europa, a bordo do "General Belgrano", a nossa illustre collaboradora, sra. Lina Hirsch que, na sua rapida estadia no Rio, deixou nos nossos meios intellectuaes uma impressão encantadora da sua intelligencia e da sua cultura.

Antes de embarcar, a sra. Lina Hirsch teve a gentileza de passar por esta redacção, onde deixou suas despedidas.

—Vindas de Cambuquira em companhia da sua progenitora, acham-se no Rio as senhoritas Noemi, Naire e Nadir Silva, filhas do sr. João Silva, proprietario do Hotel Silva, daquella localidade.

ENTERROS

ASCENDINO SAMPAIO — Realizou-se hontem, á tarde, o enterro do nosso prezado companheiro de trabalho Ascendino Sampaio, saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Crissiuma para o cemiterio de S. João Baptista.

Antes do sahimento, o vigario da matriz de Santo Antonio dos Pobres procedeu á encommendação do corpo, formando-se logo após o numeroso cortejo que o acompanhou á necropole.

As diversas secções do O JORNAL estiveram presentes pelos representantes que enviaram, notando-se alli a presença de pessoas das relações do extincto, collegas e amigos dos circulos de imprensa.

DR. CARLOS AUGUSTO FLORES — Sepultou-se, hontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista, o antigo medico dr. Carlos Augusto Flores, general honorario do Exercito e figura de relevo em nosso meio social.

O dr. Carlos Flores era natural do Rio Grande do Sul, tendo exercido clinica, durante 30 annos, na cidade de Pelotas. Vindo para esta capital, afastou-se da actividade profissional. O finado era pae do dr. Alberto Flores, engenheiro da E. F. Central do Brasil. O dr. Carlos Augusto Flores falleceu na idade de 90 annos.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Vinte e dois senadores estavam presentes, á hora habitual, quando o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem contestação, a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte: Officios da Camara, remettendo as proposições que: fixa as forças navaes para o exercicio de 1926, em officiaes dos respectivos quadros; em sub-officiaes dos mesmos; em 100 alumnos para a Escola Naval; em 5.500 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes; em 2.316 praças do Batalhão Naval e em 1.200 alumnos da Escola de Aprendizes Marinheiros; — que abre um credito de 4:631$ para pagamento de differença de pensão a dd. Mercedes e Carmen Leoni, filhas do ex-consul do Brasil João Belmiro Leoni; — que abre um credito de 1:569$, para pagamento a Heitor Teles, tenente-coronel da 2ª linha, por serviços prestados no Departamento da Guerra, no Estado do Espirito Santo; — officio do secretario da Liga da Defesa Nacional communicando ter sido approvada uma moção no sentido de ser introduzida na reforma constitucional um dispositivo que torne obrigatorio o ensino primario no Brasil; — officio da directoria do Sanatorio Guanabara, communicando a construcção de um nov pavilhão, no qual serão tratados gratuitamente os funccionarios das secretarias do Congresso Nacional, pavilhão denominado "Pinheiro Machado", em homenagem á memoria desse benemerito cidadão, e requerimento do sr. José de Azevedo Bastos, 2º tenente reformado do Exercito, solicitando, pelos fundamentos que aduz, melhoria da mesma reforma.

Foram mandados imprimir os pareceres assignados pela Commissão de Finanças, na ultima reunião, tendo sido approvado o seu requerimento pedindo informações ao governo sobre o projecto que manda contar tempo de serviço prestado pelo professor Augusto Girardt, para todos os effeitos.

TRES ORADORES

Na hora destinada ao expediente prorogad por 15 minutos, falaram os srs. Barbosa Lima, Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa, cujos discursos damos em outro local.

ORDEM DO DIA

Passando á ordem do dia, foram votadas, de accôrdo com os pareceres, as seguintes materias: unica do parecer da Commissão de Diplomacia e Tratados, opinando pela acceitação do convite feito pelo director geral da União Pan-Americana, no sentido de se fazer representar o Senado na sessão da União Interparlamentar, a realizar-se em outubro futuro, em Washington, e 2ª do projecto do Senado determinando que a reforma concedida ao dr. Martiniano de Arvoredo Espindola, em outubro de 1920, como general de divisão effectivo, seja no posto superior (da Commissão de Marinha e Guerra e com parecer contrario da de Finanças).

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

COMMISSÕES

Por falta de numero, deixaram de se reunir as commissões de Marinha e Guerra e de Constituição.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — ASSUMPTOS DA ORDEM DO DIA

Presentes 74 deputados foi a sessão de hontem iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, o sr. Arnolpho Azevedo, dirigindo-se ao plenario, declarou que, [illegible] de accordo com o Regimento da Casa, quanto ao andamento da proposta de revisão constitucional, que começará a receber emendas amanhã.

Approvada, em seguida, a acta, foram lidos os papeis do expediente, que careciam de importancia.

QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Azevedo Lima, usando da palavra pela ordem, inquiriu á Mesa sobre os motivos da publicação, em avulsos, da proposta de revisão constitucional, quando o Regimento determina se faça a publicação dos textos citados, sem essa exigencia.

O sr. presidente declarou, então, que a proposta da revisão constitucional, nos avulsos, seria publicada com os textos citados.

A CONTINUAÇÃO DOS CURSOS INICIADOS ANTERIORMENTE Á REFORMA DO ENSINO

O sr. Henrique Dodsworth apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Os alumnos matriculados em quaesquer dos institutos officiaes de ensino superior e secundario e matriculados nesses institutos ao ser publicado o decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, os alumnos que já tenham prestado exame nos cursos superiores e secundarios de accordo com o decreto 11.530, de 18 de março de 1915, deverão concluir os respectivos cursos pela forma estabelecida no decreto 11.530, de 18 de março de 1915, dispensados assim para todos os effeitos de direito dos exames das cadeiras criadas pelo decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, mesmo quando façam parte do anno posterior áquelle em que já tenham sido approvados.

Art. 2º — Ficam reduzidas de 30 % as taxas de todos os estabelecimentos de ensino superior e constantes da tabella B do decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925.

Art. 3º — As taxas de frequencia e externato do Collegio Pedro II serão, respectivamente, 900$ e 172$000, podendo ser pagas em tres prestações annuaes.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

CONTRA A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Quasi toda a hora do expediente teve um orador na tribuna — o sr. Plinio Marques, que combateu a immigração japoneza, discordando do parecer, favoravel á mesma, do sr. Oliveira Botelho.

O orador invocou razões de ethnica e de esthetica, para argumentar contra o estabelecimento das grandes correntes immigratorias de nippões.

A VOTAÇÃO

Com a presença de 126 deputados, teve inicio a votação da ordem do dia, sendo julgado objecto de deliberação o projecto apresentado pelo sr. Henrique Dodsworth.

Foi, depois, procedida á chamada, á qual responderam 130 deputados, para a eleição da commissão de 21 membros, incumbida de opinar sobre a proposta da revisão constitucional.

A DISCUSSÃO DA RECEITA ARRECADADA

O sr. Adolpho Bergamini discutiu o parecer da Commissão de Finanças, sobre a Receita divergindo dos principaes motivos do Relator.

Ninguem mais querendo usar da palavra, foi, em seguida, encerrada a discussão.

OUTRAS DISCUSSÕES ENCERRADAS

Sem debate, ficaram ainda encerradas as discussões seguintes: 3ª do projecto autorizando a abrir, pelo Ministerio do Interior, os creditos especiaes de 5:255$956 e 1:250$, para pagamento aos bachareis Octavio Martins Rodrigues, Celestino Carlos Wanderley e outros; 3ª do projecto do Senado, autorizando a permuta, com o Estado de Alagôas, do predio que serve de quartel da Força Policial do Estado, pelo proprio estadual onde funcciona o serviço do alistamento militar; tendo parecer favoravel da Commissão de Finanças e 2ª do projecto autorizando a abrir pelo Ministerio da Guerra, o credito de 69:503$220, supplementar á verba 4ª, "Justiça Militar, etc.", do orçamento vigente.

AS ENTREVISTAS DO SR. MELLO VIANNA

Na discussão do requerimento em que o sr. Alberico de Moraes pede a inserção nos "Annaes" das entrevistas do sr. Mello Vianna, a O JORNAL e no "Correio da Manhã", occuparam a tribuna, successivamente, os srs. Alberico de Moraes, que o justificou, e Leopoldino de Oliveira que affirmou serem aquellas entrevistas uma burla, o que se justificava com o antagonismo da entrevista concedida pelo sr. Mello Vianna, á "Gazeta de Noticias", na hora de regressar á Minas.

Encerrada a discussão desse requerimento, falou o sr. Adolpho Bergamini, que criticou a forma por que vem fazendo o andamento da proposta da revisão constitucional.

OS BENS DO PATRIMONIO NACIONAL

O sr. Galdino Filho deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que por intermedio da Mesa sejam solicitadas ao Ministerio da Fazenda as seguintes informações:

1º — Se estão executadas as disposições do art. 41 da lei n. 4.625, de 31 de dezembro de 1922 que revigorou o art. 3º parag. 8º da lei n. 3.070 "d" de 31 de dezembro de 1915 e do art. 3º n. 8, parag. 10 da lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916 relativos ao pagamento do alugueis dos proprios nacionaes que são utilizados com habitação de familia de funccionarios publicos civis, militares, ou de particulares, desde que está sendo feita essa cobrança e porque não o foi anteriormente;

a) — Em quanto monta a estimativa dessa procedencia até agora computada;

b) — Qual a estimativa para o anno de 1926, no caso de ser possivel ficar concluido ou quasi, o serviço a esse respeito;

c) — Em quanto monta a estimativa dessa procedencia, quanto aos pagamentos em atrazo;

d) — Qual a estimativa para o total dos atrazados;

e) — Como vae ser feita a cobrança atrazada (c e d);

2º Se está em execução em toda a costa maritima do paiz o decreto n. 14.595 de 1 de dezembro de 1920 que instituiu a cobrança da taxa de occupação dos terrenos de marinhas e seus accrescidos naturaes ou artificiaes, desde quando está sendo feita essa cobrança e porque não o foi anteriormente;

a) — Em quanto monta a estimativa dessa procedencia até agora computada;

b) — Qual a estimativa para o anno de 1926, no caso de ser possivel ficar concluido ou quasi, o trabalho a esse respeito;

c) — Em quanto monta a estimativa dessa procedencia, quanto aos pagamentos em atrazo desde a vigencia do citado decreto;

d) — Qual a estimativa para o total dos atrazados;

e) — Como vae ser feita a cobrança atrazada.

Finalmente, a quem cabe a responsabilidade pela falta da execução das leis e decretos citados nos (1 e 2) do presente requerimento."

PARECERES DA C. DE FINANÇAS

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Tavares Cavalcanti, contrario ás emendas apresentadas ao projecto que autoriza a compra do gabinete electrotherapico do dr. Alvaro Alvim; do mesmo — favoravel, com projecto, á mensagem que solicita o credito de 68:553$278, para pagamento a Domingos Pedrosa Vieira, em virtude de sentença; do sr. Manoel Duarte — favoravel ao projecto que dispõe sobre a installação da Alfandega de Bello Horizonte e de outras providencias.

UM PARECER DA C. DE JUSTIÇA

Outra commissão que se reuniu foi a de Constituição e Justiça, que assignou, apenas, um parecer — o do sr. Francisco Valladares, favoravel ao projecto que manda adoptar regras para a circulação internacional e interestadual dos automoveis.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior e Setembrino de Carvalho estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seu cargo.

— O dr. Arthur Bernardes tambem recebeu o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia, senador Antonio Carlos e dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados.

AUDIENCIA PARTICULAR

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

CONVITES

Os srs. Octavio da Rocha Miranda, Paulo Gomide e Nelson Pinto, directores do Automovel Club, agradeceram hontem ao dr. Arthur Bernardes o auxilio prestado para a construcção da estrada de rodagem Rio-Petropolis e o convidaram e familia para o baile que a referida associação offerecerá amanhã, no edificio social.

— O dr. Candido Mendes, presidente da Commissão Executiva da Exposição de Automobilismo, Auto-propulsão e Estrada de Rodagem convidou, hontem, o chefe do Estado para assistir á solemnidade inaugural do referido certamen, a realizar-se amanhã, á tarde.

AGRADECIMENTOS

O ministro Pedro dos Santos e o general Magalhães de Almeida agradeceram, hontem, ao presidente da Republica a visita que lhe mandou fazer por occasião do recente enfermidade e as felicitações que lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

O dr. R. de Lima Coelho, em nome da viuva Gonzaga Campos, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes as manifestações de pezar que lhe tributou por occasião do fallecimento do saudoso geologo.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores

Supprimindo o Consulado honorario em Manilha e exonerando por esse motivo o respectivo consul sr. J. M. Pizat.

Criando um Consulado honorario em Luxemburgo.

Nomeando o dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, director geral de Estatistica, para representar o Brasil na XVI sessão do Instituto Internacional de Estatistica, a reunir-se em Roma, a 27 de setembro de 1925.

Na pasta da Guerra:

Concedendo reforma, ao coronel de artilharia Octavio de Souza Gomes, ao capitão medico, dr. João de Siqueira Bezerra de Menezes; e ao capitão de cavallaria Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque.

Concedendo licenças: de um anno ao servente da Escola do Estado-Maior, Modesto Francisco das Chagas e de 6 mezes ao operario de 2ª classe da officina de projectis do Arsenal de Guerra desta capital, Clarindo Antonio Alves.

Nomeando 1º supplente de auditor da 2ª circumscripção judiciaria militar, pelo prazo de 2 annos, o bacharel Miguel de Paiva Rosa.

Transferindo, os capitães Alfredo de Carvalho Dias, do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado na 6ª bateria isolada de artilheria de costa; Francisco Pereira da Silva Fonseca, da 4ª para a 2ª bateria isolada de artilheria de costa; e Octavio Cardoso da 3ª bateria do 1º grupo de costa para a 4ª isolada.

Na pasta da Justiça:

Declarando em disponibilidade, conforme requereram: o dr. Francisco Manoel Chagas Doria, cathedratico de architectura civil, hygiene dos edificios, saneamento das cidades, projectos e orçamentos, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro; o dr. Adolpho Simões Barbosa, cathedratico de medicina publica da Faculdade de Direito do Recife; o dr. Daniel Henninger, cathedratico de chimica industrial da referida Escola; o sr. Arthur Higgins, professor de gymnastica do Externato do Collegio Pedro II; o dr. Francisco Simões Corrêa, cathedratico de clinica pediatrica medica e hygiene infantil da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; o sr. Manoel Arthur Ferreira, professor de desenho do Externato do Collegio Pedro II; e o dr. Julio Delamare Hoeler, cathedratico de chimica organica, descriptiva e analytica da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

Exonerando Theodorico Pereira de Sá, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de S. Felix, na secção da Bahia.

Nomeando ajudantes do procurador da Republica: Zacharias Gualberto de Souza, no municipio de S. Felix, secção da Bahia; Laurindo Cerqueira Campos, no municipio de Murityba; João Liberato dos Santos, no municipio de Amparo e Manoel Oliveira Baptista no municipio de Villa Rica, todos na secção da Bahia.

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: no Rio Grande do Sul, 2º e 3º em S. Gabriel, Alves Alvaro da Silveira e dr. Brenno Brandão Pischer; 3º em S. Luiz Gonzaga, Deltrão Brustuluni; e 3º em Uruguayana, Candido da Silva Teixeira; em Minas Geraes, 1º e 2º em Santa Catharina, Luiz Maria de Castro Junior e João Gonçalves de Magalhães; na Parahyba, 2º e 3º em Cabaceira, José Medeiros Maracajá e José Bomfim Truta; na Bahia, 1º e 2º em Pombal, Joaquim de Souza Freire e Antonio de Brito Costa; 1º em Amparo, Francellino José de Souza; 1º em Patrocinio de Coité, Jeronymo Evangelista Carvalho; 1º, 2º e 3º em Villa Rica, José Baptista Capistrano, Hermogenes Ferreira Lima e José Alexandre de Sant'Anna; e Adolpho Antonio de Souza e José Joaquim de Sant'Anna, 2º e 3º em Maracá; na secção de Santa Catharina, 1º, 2º e 3º em Camburú, José Cesario Pereira, Rodolpho Souza e Hildebrando Garcia; 1º, 2º e 3º em Biguassú, Nilo Prazeres, Alexandre Gonçalves da Luz e Leopoldo Freiburger; 2º e 3º em Imaruhy, Thomaz de Bittencourt Capanema e Manoel José de Oliveira; 1º, 2º e 3º em Blumenau, Pedro Christiano Fedderson, Felippe d'Oerche e Caetano Deeke; 2º e 3º em Lages, Hermilliano Ribeiro da Silva e Dimas de Oliveira Waltrich; 1º e 2º em Campo Alegre, Antonio Schuchovosky e Francisco Antonio Duarte; 1º, 2º e 3º em Orleans, Plinio Tavares, Domingos Dalasse e Gastão Cordini; 1º e 2º em Urussanga, Attilio Casol Bainha e Domingos Fontanella; 3º em Cruzeiro, Henrique Guilherme Werber; e 1º e 2º em S. Francisco, Marcos Gorresen e Theophilo Ovidio Machado.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Cassiano Oliveira e Francisco Bernardes Costa, respectivamente, exactores das Collectorias Federaes em Dôres da Boa Esperança e Oliveira, em Minas Geraes; e exonerou, a pedido, deste e daquelle cargo, João José Rabello Costa e Samuel das Neves.

Ministerio da Marinha

O cruzador "Barroso", do commando do capitão de fragata Castro e Silva, chegou hontem, ao porto de Imbituba, no Estado de Santa Catharina, conforme telegrammas recebidos pelas altas autoridades navaes.

Ministerio da Justiça

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Central, o 3.º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de Policia por acto de hontem transferiu os supplentes bacharel Washington Garcia, 1º do 3º districto para o 20º e teste para aquelle Adjalma Alves Pereira.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda, fiscaes M. Leonardo, Antonio Almeida, Ovidio, e ajudantes Nicanor, Siqueira, Noronha, Macedo e Rodolpho Oliveira.

Uniforme, 2º.

Foram dispensados sem vencimentos os reservas 1.108 e 1.123 e suspenso por 6 dias, o de igual classe 1.115.

Ministerio da Agricultura

Do presidente da Associação dos Fruticultores de Nova Iguassú, recebeu o sr. Miguel Calmon o seguinte telegramma: "Peço venia para levar ao conhecimento de v. ex., que a assembléa da Associação dos Fruticultores de Nova Iguassú, realizada hoje, acclamou v. ex. presidente honorario da mesma Associação, como homenagem á sabia administração que tem imprimido á pasta da Agricultura, em boa hora confiada ás mãos de v. ex. e como gratidão pela dedicada protecção dispensada aos citricultores desta terra. — (a) Sebastião Herculano de Mattos, presidente."

Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá deu hontem a sua costumada audiencia publica, attendendo a todas as pessoas que o procuraram.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou providencias no sentido de serem pagas, por exercicios findos, as quantias a que têm direito os seguintes funccionarios da Central do Brasil: Mario dos Santos, Manoel Vieira Borges, Manoel de Mello, Manoel José Ribeiro, Joaquim Ferreira, João Ignacio, Marcellino Silva, Marcolino José da Silva, Manoel Joaquim Alves, Miguel Pereira, Mamede Barbosa, Francisco Ignez Nepomuceno, José Paulino da Silva, Astrolindo Evangelista dos Santos e Joaquim Martins.

CORREIO

No proximo domingo, 2 de agosto, ás 10 horas, nas salas em que funccionam a 2ª secção da Sub-Directoria do Expediente e a 3ª da de Fiscalização e Estatistica, serão chamados para as provas escriptas de Noções de Contabilidade Publica e Pratica, de todos os serviços do Correio, os candidatos que, pertencendo á 2ª turma, fizerem as duas provas escriptas em 19 do corrente.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Para servir na 2ª mixta do 15º districto, foi designada a guardiã de escola d. Anna Geraldina Fernandes Camera.

— Foi dispensada a substituta de adjunta d. Irene Goulart.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Masculinizando-se

Caras leitoras, bom dia!... Ha um seculo que não nos lemos, não é verdade? Chiffon deu uma folga aos trapos e foi durante seis dias admirar as elegancias paulistanas. O frio anda, porém, tão cortante por lá que a grippe apanhou Chiffon de emboscada obrigando-a a não ver senão de relance o chic invernal da Paulicéa.

Viu o sufficiente, entretanto, para encontrar reeditadas lá todos os "manteaux" que por aqui vem fazendo furor. "Manteaux", capotes e costumes "tailleurs", tudo isto porém muito mais espesso, mais agasalhado mais pesado do que aqui.

O frio é um caso serio e as elegantes não se agasalham sómente por elegancia.

Vimos encantadoras silhuetas de moças e entre estas uma que particularmente nos encantou.

— "Já reparou como a moda se está insensivelmente masculinizando Chiffon?

— Estará mesmo?

— Demais! — respondeu-nos ella com a sua arrastada maneira paulista — repare... O costume tailleur de xadrezinhos, estreitos e de grandes bolsos é positivamente um "arranjo" dos ternos de casemira ingleza de John Bull (figura 3); o manteau, quando não é um manteau de luxo, toma uns arezinhos emancipados de capa de borracha ou de sobretudo, o chapéo de feltro e a flor á botoeira são copias do que usam os homens... (fig. 1). Os novos collettes de golla alta e gravatinha de laço borboleta (fig. 5) um peito de camisa de homem incrustado num corpete de mulher. E o cabello curto... a bengala... o cigarro?... Conheço uma moça a quem o noivo deu como presente de noivado uma piteira de ambar e uma linda cigarreira de esmalte.

A moda feminina tende a uniformizar-se, Chiffon... já a "echarpe" não é commum de dois?"

Deante de argumentos tão persuasivos que responder á nossa graciosa interlocutora?...

E' que por mais detalhes que a vão buscar as costureiras nas modas de homem afim de emprestarem uma nota de excentricidade a suas criações, nem por isto deixam de dar as mulheres a estas esporadicas "masculinidades" o cunho feminino que tão picantemente lhes realça a innovação. Não ha pois que temer pela graça tão nossa de nossas modas.

CHIFFON.

Dulce. — Minas — Se o jardim é pequeno nada daquellas velhas almanjarras de estylo portuguez: muro mais alto que o chão, tendo ao centro um amontoado de pedras rococó de onde o repuxo se enrista para o céo.

Faça antes um tanque baixo, ao rez do solo, descendo suavemente para a agua, que se diria a pupilla. Transparente do gramado. O esguicho ao centro, rente com a agua.

Madame Tagarella — A senhora tem razão... mas é que a mór parte dos artigos de moda são francezes e absolutamente intraduziveis. Se a senhora pedir ao caixeiro numa loja "lhama de ouro" ou "de prata", elle nunca lhe trará "lamé", como não lhe traria um "pince-nez" se a senhora lhe pedisse um nasoculo e lhe chamaria o "chauffeur" do seu carro, se a senhora falasse em cinesphoro. Lôogo...

Maria A. — A palha de seda está em desuso agora. Guarde-a para o verão. O corte de cabello mais usual é mesmo a "la garçonne".

Guajarina — Bordado Saint-Gall é um bordado de côres emmaranhadas, enriquecido por um fio de ouro ou de prata, em que os desenhos se entrelaçam e se emmaranham de tal fórma maneira a formar como um outro tecido sobre o tecido. E' complicado, bonito... e caro.

Jéquinha — Não se degole, minha amiguinha, as jéquinhas affazem-se logo ás elegancias cariocas. Com "robe-manteau" é, preferivel chapéo de tecido, pode porém, perfeitamente usar um de palha. Se usasse de organdi, ou de filó é que seria rata. "Robe-manteau" subentende inverno. O chapéo grande anda um pouco de lado. Se o theatro é de luxo, decote, e sem luva nenhuma; se é um theatrinho a sessões, por exemplo, toda luva serve. O salto mexicano continua em voga. A côr da moda: todos os tons do rôxo e do marron. A fazenda? Depende se é seda ou lã. No primeiro caso, ottoman; no segundo, kasha ou flanella ingleza.

Chiffon é mulher e está ás ordens para todo conselho grande ou pequeno... embora haja quem affirme que os conselhos só são pedidos para se fazer exactamente o contrario do que recommendam.

Mlle. Malheiros — A ultima novidade em "stores" são os de filet muito grosso, feito de barbante tinto, roxo, côr de vinho, preto, etc., sobre o qual se applicam grandes flores feitas de crochets, tambem do barbante e em relevo.

O effeito é lindo. Ficará muito bonita a colcha de filet, sobretudo se a applicação do meio fôr de Richelieu. E desde que o forro é azul, faça de filet azul-rey os stores com grandes rosaceas brancas ou beiges.

Não se usa mais toalhinhas, um "geté" de filet no lavatorio porém não ficará feio.

As almofadas condizentes ou completamente disparatadas. Todas as extravagancias são permittidas em almofadas.

Neliobé — Sapato de setim para "footing" é roceirismo. Para chá dansante sim, naturalmente. O vestido serve.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 31 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de julho.	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 3/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	132.75	133.00
Madrid, s/Londres, á vista, por £ P.	33.50	33.48
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	97 ½	97 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	97	97
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ¾	87 ¾
Novo Funding, 1914	79 ¾	75 ¾
Conversão, 1910, 4 %	45 ½	45 ½
De 1908, 5 %	63 ¾	65 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	64 ¾	64
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	73	73
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	27 ½	27 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	60 ½	60 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	160	159 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	80 ½	80 ¼
Dunont Coffée Cº Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¾	8 ¼
St John d'El-Rey Mining Ord.	15	15
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	97.6	96.10 ½
London & S. American Bank	9 ½	9 ¼
Mala Real Ingleza, Ord.	95	95
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	100	100
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ½	100 ⅝
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¼
Rente Française, 4 %	50.00	49.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	51.40	51.75
Rente Française, 1918 (integralizado)	48.60	49.00
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	60.00	58.70

LONDRES, 30 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	131.75	132.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.49
S/Paris, á vista, por £ F.	102.15	102.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.01	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.10	105.05

LONDRES, 30 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento do hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.87	4.85.87
S/Genova, á vista, por £ L.	132.00	132.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.53	33.50
S/Paris, á vista, por £ F.	102.20	102.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 31/64	2 31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.10	12.10
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.40	20.42
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	105.15	105.05

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.75.00	4.74.25
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.68.25	3.66.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.48.00	14.49.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.09.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.62.90	4.62.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 30 de julho.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.87	4.85.87
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.76.00	4.73.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.69.00	3.66.00
N. York s/Madrid, tel. por F. c.	14.50.00	14.52.00
N. York s/Amsterdam, tel. por Fl.	40.06.00	40.08.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.64.00	4.62.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 30 de julho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	102.52	102.73
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.25	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 F.	305.50	306.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	410.25	410.75
Paris s/Nova York	21.10	21.15

BUENOS AIRES, 30 de julho.

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 9/32	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 5/16	45 11/32
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	49 9/32	49 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	49 5/16	49 7/16

SANTOS, 30 de julho.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.20	Estavel	5 7/8	5 15/16	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 25 a 42 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.99	17.57
Para dezembro	15.95	15.57
Para março	14.85	14.60
Para maio	14.12	13.90
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 6 a 14 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.63	17.57
Para dezembro	15.71	15.57
Para março	14.74	14.60
Para maio	14.00	13.90

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 15 a 28 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	17.80	17.57
Para dezembro	15.85	15.57
Para março	14.75	14.60
Para maio	14.05	14.90

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e alta de 1/8 para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	20 ⅝	20 ½
N. 7	20 ⅛	20
De Santos:		
N. 4	23	23
N. 7	21 ¼	21 ¼

HAVRE, 30 de julho.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 2 ¾ a 3 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	473 ¼	476
Para dezembro	438 ¾	442
Para março	412	415
Para maio	398	401
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 30 de julho.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 6 a 7, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	476	469 ½
Para dezembro	442	435
Para março	415	409
Para maio	401	395
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 30 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para setembro	100.0	100.0
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.
Para maio	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 30 de julho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	31$500	31$500	—
Typo 7	29$500	29$500	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.870
No dia anterior	30.811
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.496.457
No dia anterior	1.510.586
Em igual data de 1924	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	26.750
Para a Europa	18.249
Por cabotagem	—
Total	44.999

SANTOS, 30 de julho.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	32$300	31$675
Para setembro	31$425	31$000
Para outubro	30$600	30$400
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		16.000
No dia anterior		22.000

JUNDIAHY, 30 de julho.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 23.000 no dia anpassado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	23.000	—

S. PAULO, 30 de julho.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

Pela E. Paulista	23.000	23.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de julho.

O mercado do algodão disponivel o do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se apathico, com baixa de 4 a 11 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 6 ponto.

No americano a termo, baixa de 8 a 11 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Parnambuco, "Fair"	14.82	14.86
Maceió "Fair"	14.82	14.86
American "Fully" Midding	13.87	13.95
Opções:		
Para outubro	13.15	13.23
Para janeiro	13.08	13.17
Para março	13.11	13.21
Para maio	13.13	13.24

LIVERPOOL, 30 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se accessivel, com alta de 20 a 22 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	13.03	13.23
Para janeiro	12.96	13.17
Para março	12.99	13.21
Para maio	13.02	13.24

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de algodão apresenta-se estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	25.01	24.99
Para janeiro	24.46	24.44
Para março	24.75	24.75
Para maio	24.96	24.95

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de algodão manifestou-se estavel, com baixa de 3 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	25.50	25.55
Para outubro	24.99	25.02
Para janeiro	24.44	24.60
Para março	24.75	24.87
Para maio	24.95	25.13

PERNAMBUCO, 30 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		100
No dia anterior		400
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		137.600
No dia anterior		137.500
Existencia:		
No dia de hoje		8.400
No dia anterior		8.700
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendadores	retrah.	57$000
Compradores	55$000	55$000
Embarques:		
Para portos do Brasil		200

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia do hoje	100
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.635.500
No dia anterior	3.695.400
Existencia:	
No dia de hoje	93.100
No dia anterior	64.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para o norte do Brasil	6.000
Para o Rio da Prata	1.000
Total	11.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para agosto	13.70	13.85
Para setembro	13.85	14.00

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de Cambio regulou, hontem, em melhores condições de estabilidade, apresentando tendencias para a alta.

Com effeito, a procura era moderada e mais faceis as letras de cobertura.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 27/32 d. e os outros a 5 37/32 e 5 55/64 d., contra o particular a 5 29/32 d. Em seguida melhorou o mercado a 5 7/8 d., taxa que se tornou geral, com os bancos comprando a 5 15/16 d.

O mercado fechou regularmente firme, com os bancos operando a 5 7/8 e 5 57/64 d. e comprando a 5 15/16 d.

Os soberanos regularam a 46$000 e as libras papel a 45$000.

O dollar cotou-se á vista de 8$500 a 8$580 e a prazo de 8$460 a 8$520.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 27/32 a	5 7/8
Paris	$401 a	$404
Nova York	8$460 a	8$520
Praças	A' vista	
Londres	5 49/64 a	5 13/16
Paris	$405 a	$409
Italia	$315 a	$318
Portugal	$430 a	$440
Nova York	8$500 a	8$580
Canadá		8$540
Hespanha	1$235 a	1$248
Suissa	1$655 a	1$670
B. Aires (papel)	3$450 a	3$480
B. Aires (ouro)	7$860 a	7$870
Montevidéo	8$540 a	8$600
Japão	3$530 a	3$535
Suecia	2$303 a	2$320
Noruega	1$580 a	1$590
Dinamarca	2$000 a	2$040
Hollanda	3$420 a	3$460
Syria		$406
Belgica	$395 a	$398
Slovaquia	$254 a	$255
Rumania	—	$049
Chile (ouro)	—	1$030
Allemanha (marco da renda)	2$030 a	2$040
Austria (por schilling)	1$230 a	1$260
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$407 a	$409

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 8$520, e á vista, a 8$550; dando os vales-ouro 4$670 papel por 1$ ouro.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 55/64 e	5 51/64
Sobre Paris	$402 e	$406
Sobre Italia	—	$315
Sobre Hamburgo	2$015 e	2$030
Sobre Portugal	$418 e	$433
Sobre Belgica	—	$396
Sobre Hespanha	—	1$243
Sobre Suissa	—	1$656
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Canadá	—	—
Sobre Syria e Palestina	—	$465
Sobre T.-Slovaquia	—	$254
Sobre Nova York	—	8$526
Sobre Montevidéo	—	8$520
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	3$459
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	7$828
Sobre Hollanda (florim)	—	3$424
Sobre Japão (yen)	—	3$530
Sobre Austria (por 10.000 corôas)	—	1$255
Extremas:		
Bancario	5 13/16 a	5 29/32
C. Matriz	5 27/32 a	5 7/8
Moedas:		
Libra (ouro)	—	46$000
Libra (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	8$500
Peso argentino (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$457
Lira (papel)	—	$350
Franco	—	$450
Peseta	—	—

Bolsa de Titulos

O movimento de negocios verificados hontem, nesse centro foi animado, tanto sobre apolices geraes e municipaes, como sobre outros papeis.

As apolices geraes e as diversas emissões estiveram firmes, bem como as municipaes.

Regularam os papeis de bancos e os demais titulos em actividade bem collocados, assim tendo fechado a Bolsa em condições promettedoras.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 200$	2 a 650$000
Uniformizadas, 1:000$	152 a 757$000
Emp. 1903, port.	10 a 675$000
Emp. 1903, port.	70 a 680$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	3 a 758$000
De 1:000$, nom.	252 a 760$000
De 1:000$, port.	227 a 630$000
De 1:000$, port.	131 a 631$000
De 1:000$, cau.	100 a 625$000
De 1:000$, cau.	100 a 626$000
Obrig. do Thesouro	5 a 894$000
Obrig. do Thesouro	20 a 895$000
Obrig. do Thesouro	35 a 897$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	12 a 147$000
Emp. 1906, port.	10 a 148$000
Emp. 1906, port.	8 a 150$000
Emp. 1920, port.	126 a 137$000
Dec. 1.535, port.	25 a 149$000
Dec. 1.948, port.	10 a 146$500
Dec. 1.933, port. 8%	8 a 172$000
Estaduaes:	
Rio, 4 %	40 a 97$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	200 a 172$000
Brasileiro, Allemão	60 a 205$000
Brasil	58 a 372$000
Brasil n|c 30 dias	500 a 375$000
Companhias:	
Confiança Industrial	22 a 242$000
Docas de Santos, nom.	45 a 540$000

DEBENTURES

Tec. Mageense	130 a 155$000
Mercado	5 a 194$000
Brahma	8 a 1:010$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	760$000	758$000
Div. Emissões, 5 %	762$000	759$000
Ap. ao portador:		
Obrig. do Thesouro	898$000	896$000
Div. Emissões	631$000	630$000
Div. Emissões, caut.	—	626$000
Emp. 1903, 5 %	—	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$000
E. da Parahyba, pop.	—	89$000
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	408$000
Emp. 1906, port.	148$000	147$000
Emp. 1914, port.	—	146$000
Emp. 1917, port.	144$500	143$500
Emp. 1920, port.	137$500	136$500
Dec. 1.622, 7 %	148$000	147$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	148$500
Dec. 1.999, 7 %	145$500	—
Dec. 1.550, 7 %	147$000	146$000
Dec. 1.948, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	143$500	143$000
Dec. 1.938, 8 %	173$000	172$000
Nictheroy, 2ª série	—	69$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	374$000	371$000
Brasileiro Allemão	206$000	201$000
Commercial	—	200$000
Commercio	177$000	174$000
Nacional	—	240$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	175$000	171$000
Portuguez, nom.	174$000	172$500
Lavoura	—	—
Funccionarios	47$000	45$000
Pelotense	—	—
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	200$000	—
Confiança	250$000	242$000
America Fabril	300$000	294$000
America	195$000	—
Corcovado	190$000	178$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	330$000	—
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	768$000
V. a Minas	50$000	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	280$000
Ceramica Moderna	190$000	—
Diamantifera	7$000	4$000
Docas da Bahia	—	—
D. de Santos, port.	555$000	—
D. de Santos, nom.	540$000	530$000
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	80$000
P. e de Saneamento	070$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	190$000	170$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	125$000	120$000
Docas de Santos	—	180$000
Cervej. Brahma	1:010$	1:008$
America Fabril	185$000	—
Tecidos de Lã	—	183$000
Alliança	188$000	187$000
Santa Helena	141$000	—
Hoteis Palace	195$000	—
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	—	—
Manufactora	—	186$000
Mercado	—	194$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Sapopemba	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—
Mestre & Blatgé	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que Vicente Trapani & C. recorrem para o sr. ministro da Fazenda, do acto da Inspectoria que mandou classificar como papelão de amianto com outra materia, mercadoria que os mesmos haviam despachado como obras de cimento e asbesto (Eternit), para pagamento de 20 % ad-valorem.

— Por portaria de hontem o inspector communicou aos empregados que Humberto Ferreira Pereira da Silva, nomeado despachante aduaneiro por titulo do 1º deste mez, tomou posse e entrou no exercicio de seu cargo no dia 28 do corrente. Em consequencia disso fica o mesmo Humberto Ferreira Pereira da Silva incluido na relação annexa á portaria n. 25 de 21 de janeiro ultimo.

— Manifestos distribuidos: n. 1.042, vapor hollandez "Flandria", de Buenos Aires, ao escripturario Thales Mello; n. 1.043, vapor americano "Culberson", de La Plata, ao escripturario Milton; n. 1.044, vapor inglez "Deseado", de Liverpool, ao escripturario Renato Rocha; n. 1.045, vapor japonez "Awa Maru", de Yokohama, ao escripturario Mario Linhares; n. 1.046, vapor americano "Pan America", de Nova York, ao escripturario Azevedo Alves; n. 1.047, vapor italiano "America", de Buenos Aires, ao escripturario Assumpção.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	178:364$570
Em papel	168:194$344
Total	346:558$914
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	10.603:703$314
Em igual periodo de 1924	6.260:961$263
Differença a maior em 1925	4.105:355$791

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	105:190$300
De 1 a 30 do corrente	2.590:054$800
Em igual periodo do anno passado	2.466:525$600
Differença para mais em 1925	123:529$200

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café funccionou, hontem, sustentado, com um movimento, porém, bastante desenvolvido de negocios.

Não demonstrou, apesar disso, o mercado tendencias para melhorar, muito embora houvesse motivos para isso.

O typo 7 cotou-se no preço anterior de 47$000 por arroba, tendo sido animados os trabalhos verificados. Effectivamente, foram negociadas na abertura 7.112 saccas e á tarde mais 1.576, no total de 8.688 ditas.

O mercado fechou fraco e destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	12.388
Pela Central	1.414
Por cabotagem	—
Total	13.802
Desde o dia 1º	326.545
Média	11.226
Em igual data de 1924	—
Média	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	6.190
Para a Europa	3.874
Para o Rio da Prata	542
Para o Cabo	6.071
Por cabotagem	200
Total	16.787
Desde o dia 1º	252.635
Em igual data de 1924	—
Existencia:	
Nomercado	165.318
Em igual data de 1924	266.025

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	50$200
Typo 4	49$400
Typo 5	48$600
Typo 6	47$800
Typo 7	47$000
Typo 8	46$200
Vendas (saccas)	9.876

Mercado calmo.

Pauta	2$300

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.112
A' tarde	1.576
Total	8.688
Preços pela arroba:	
Typo 7	47$000
Typo 7 em 1924	46$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Agosto	45$750	46$700
Setembro	43$800	43$500
Outubro	43$350	43$300
Novembro	42$200	42$500
Dezembro	42$200	42$000
Janeiro (10 ks.)	28$200	27$200
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	46$300	46$200
Setembro	44$700	44$300
Outubro	44$000	43$450
Novembro	43$300	42$600
Dezembro	43$500	42$000
Janeiro (10 ks.)	29$750	29$500
Mercado estavel.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		9.500
Na 2ª Bolsa		18.000
Total		27.500

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	125
Serafim Fernandes	249
Castro Silva & C.	225
Pinto & C.	75
Rocha Faria & C.	570
Alfredo Sinner & C.	65
E. G. Fontes & C.	125
Cohen Anigoni & C.	1.125
Carlos Martins & C.	648
Theodor Wille & C.	1.001
M. Kinlay & C.	375
Pinto Lopes & C.	475
Para portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	225
Para portos do Norte:	
Serafim Fernandes	165
Theodor Wille & C.	105
Para Nova York:	
Ornstein & C.	1.000
Para o Sul da Africa:	
Graco & C.	925
M. Kinlay & C.	865
E. G. Fontes & C.	200
Para Hamburgo:	
Oscar Marques & C.	250
Alfredo Sinner & C.	125
Rebello, Alves & C.	250
Ornstein & C.	250
Para Havana:	
Alfredo Sinner & C.	1.000
Para Copenhague:	
Vivacqua & C.	500
Theodor Wille & C.	250
Para Nova Orleans:	
Rocha Faria & C.	250
Theodor Wille & C.	1.500
Para Genova:	
Ornstein & C.	664
Cohen Arrigoni & C.	200
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	250
Total	14.032

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, sem alteração do interesse nas cotações, que se mantiveram sustentadas.

O movimento de negocios continuou activo, tendo sido animadas as entregas e nullas as entradas. O mercado fechou, porém, sem tendencias.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	52$000 a 53$000
Primeiras sortes	50$000 a 51$000
Medianas	46$000 a 47$000
Paulista	45$000 a 46$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	Fardos
No dia 28	—
Saidas	494
Existencia	21.130

ASSUCAR

Esse mercado continuava mal collocado e frouxo, com os preços em declinio mais sensivel. Mas, as saidas verificadas foram animadas, tendo sido regulares as entradas. O mercado fechou mal collocado e frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	69$000 a 71$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	—
Crystal amarello	56$000 a 57$000
Mascavinho	56$000 a 60$000
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	Saccas
No dia 29	9.336
Saidas	106.705
Existencia	106.705

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Agosto	67$500	66$400
Setembro	62$600	62$800
Outubro	57$900	57$000
Novembro	54$200	53$400
Dezembro	53$000	52$000
Janeiro	52$000	52$000
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Agosto	66$300	66$000
Setembro	62$600	62$000
Outubro	56$400	56$000
Novembro	53$900	53$000
Dezembro	52$200	52$000
Janeiro	52$000	51$000
Mercado calmo.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		5.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 1/2 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 89 1/4 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	879
Vitellos	49
Porcos	62

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 913 rezes, 52 vitellos e 67 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 789 1/4 rezes, 49 vitellos e 62 porcos, pelos seguintes preços:

(Tabella dos marchantes)		Kilo
Rez	—	1$500
(Tabella da Brasilian Meat):		
Rez	—	1$500
Preços nos açougues:		
Bovino	1$700 1$300	1$300
Vitello	2$500 a	3$000
Porco	—	6$000

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	6$300 a 7$000
Superior	6$000 a 6$300

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	105$000 a 110$000
Brilhado de 2ª	95$000 a 100$000
Especial	95$000 a 100$000
Superior	90$000 a 95$000
Bom	80$000 a 85$000
Regular	70$000 a 75$000

BANHA

Por kilo:		
Do Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$000 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$000 a	5$300
Lata de 20 kilos	5$100 a	5$400

(Conclusão da 14ª pagina)

De Laguna:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	4$800 a	5$000
Lata de 2 kilos	4$800 a	5$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$360
Refinado de 3ª	—	1$260

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	85$000 a	96$000
Preto regular	—	—
Mulatinho	63$000 a	66$000
Branco commum	73$000 a	75$000
Manteiga	80$000 a	85$000
Outras qualidades	70$000 a	75$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:000$ a	1:100$
De 38 grãos	970$ a	980$
De 36 grãos	940$ a	950$

KEROZENE

Por caixa	—	38$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	540$000 a 550$000
De Angra dos Reis	560$000 a 570$000
De Paraty	550$000 a 590$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:	Nominal	
Patos e mantas	2$800 a	3$200
Puras mantas	—	—
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$900 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$700

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Pacifico".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Sarthe".

Interno 2 — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga para o externo R. J.

Interno 3 (mixto B) — Vapor norueguez "Cruz" — Descarga no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ilhéos" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Strabo".

Interno 6 — Vapor americano "Howicat" — Embarque de manganez.

Interno 6 — Chatas diversas — Com carga do "Poconé".

Interno 7 — Vapor americano "Circinus" — Embarque de manganez.

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor inglez "Sarthe" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Vapor inglez "Troubadour" — Descarga para o armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "D'Cammanu".

Interno 10 — Vapor japonez "Awa Maru" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Antar" — Descarga do carvão.

Pateo 11 — Vapor inglez "Indiana" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor sueco "Gallia" — Descarga de trigo.

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Deseado".

Praça Mauá — Vago.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Liverpool e escalas, o paquete inglez "Deseado".

De Santos, o paquete brasileiro "Taubaté".

De Yokohama e escalas, o paquete japonez "Awa Maru".

De Nova York, o paquete norte-americano "Pan America".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "America".

De Paranaguá, o vapor brasileiro "Amarante".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "General Belgrano".

De Santos, o paquete allemão "Santa Thereza".

De Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Monte Olivia".

De Montevidéo e escalas o vapor brasileiro "Victoria".

SAIDAS NO DIA 30

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Santa Thereza".

Para Ponta d'Areia, o rebocador brasileiro "Santa Cruz".

Para Genova e escalas, a paquete italiano "America".

Para Santos, o paquete brasileiro "Camamu".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete brasileiro "Taubaté".

Para Ponta d'Areia e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".

Para Philadelphia e escalas, o paquete norte-americano "Culberson".

Para Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaquera".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

Para Caravellas e escalas, o vapor brasileiro "Icarahy".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Deseado".

Para Delagôa, o vapor inglez "Tapti".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "General Belgrano".

VAPORES ESPERADOS

Montevidéo e escs. — "P. de Moraes"	31
Pará e escs. — "Itapuhy"	31
Porto Alegre e escs. — "Itatinga"	31
Portos do Sul — "Campeiro"	31
Rio da Prata — "Alsina"	31
Portos do Sul — "Tamoyo"	31
Agosto:	
Santos — "Ruy Barbosa"	1
Pará e escs. — "Ceará"	2
Portos do Norte — "Macapá"	2
Amsterdam — "Zeelandia"	3
Rio da Prata — "Cap Polonio"	3
Laguna — "Cte. Miranda"	3
Laguna — "C. M. Lourenço"	4
Londres — "Highland Glen"	4
Portos do Sul — "Prospera"	4
Portos do Norte — "Itaquya"	4
Rio da Prata — "P. Giovanna"	4
Genova e escs. — "Mendoza"	4
Rio da Prata — "Darro"	5
Hamburgo — "Eisenach"	5
Rio da Prata — "American Legion"	5
Portos do Sul — "Anna"	6
Manáos e escs. — "Baependy"	6
Rio da Prata — "Ouessant"	7
Hamburgo e escs. — "Artus"	7

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "Monte Olivia"	31
Bahia e escs. — "Ilhéos"	31
Pará — "Rodrigues Alves"	31
Portos do Sul — "Pyrineus"	31
Ponta d'Areia e escs. — "Ipanema"	31
Genova e escs. — "Alsina"	31
Mossoró — "Araguary"	31
Portos do Sul — "Icarahy"	31
Rio da Prata — "Pan America"	31
Recife — "Itassucê"	31
Agosto:	
Itajahy e escs. — "Etha"	1
Rio da Prata — "Zeelandia"	2
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	3
Hamburgo — "Cap Polonio"	3
Cabedello — "Campeiro"	3
Portos do Sul — "Itatinga"	3
Pará e escs. — "Itapuhy"	4
Genova — "P. Giovanna"	4
Rio da Prata — "Mendoza"	4
Parahyba — "Borborema"	4
Liverpool — "Darro"	4
Rio da Prata — "Highland Glen"	4
New York — "American Legion"	5
Rio da Prata — "Arlanza"	5
Manáos e escs. — "P. de Moraes"	5
Belém e escs. — "Ceará"	5
Portos do Sul — "Campeiro"	6
Santos — "Artus"	6
Genova e escs. — "R. Vittorio"	6
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	6

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA FRANCEN-DERMOZ

Despede-se hoje a Companhia Franceza ... despede-se hoje no Municipal a despedida, em ultima recita de assignatura, da companhia franceza que tão brilhante temporada ali vem de fazer. Será representada a tragedia moderna, em tres actos, de Paul Raynal, "Le tombeau sous l'arc de triomphe", que é um verdadeiro monumento literario glorificador do soldado da grande guerra. Francen fará o "Soldado".

A FESTA DE WANDA ROOMS, HOJE, NO RECREIO

Realiza-se hoje, no theatro Recreio a festa da actriz cantora Wanda Rooms, um dos bons elementos da companhia daquelle theatro.

Por suas qualidades pessoaes e artisticas conquistou Wanda Rooms as melhores sympathias do publico, que certo, logo á noite prestar-lhe-á as homenagens a que tem direito, proporcionando ainda ao Recreio duas casas repletas.

A concorrer para isso ha ainda o interesse despertado pelo programma dos espectaculos, — o mesmo para as duas sessões — em que figuram a revista do exito "Comidas, meu Santo..." e mais um acto variado com os seguintes numeros:

"Os Castrinhos", ballarinos eximios, campeões do maxixe-fantasia; uma canção brasileira, pelo barytono Roberto Vilmar; um numero comico pelo actor Henrique Chagas; um numero de fantasia pela ballarina Maria Amalia; uma romanza, pela actriz Ivette Rosolen; uma sorpresa, pelo actor comico Olympio Bastos; e, como fecho, um trecho de opera, pela actriz Wanda Rooms.

Como se vê, um programma promissor de excellente espectaculo.

"O SYMPATHICO JEREMIAS", HOJE, NO CARLOS GOMES

Leopoldo Fróes representa, hoje, no Carlos Gomes, em "reprise", a comedia de Gastão Tojeiro — "O sympathico Jeremias".

Quer isso dizer que o Carlos Gomes irá apanhar casa á cunha.

Sempre que Leopoldo Fróes annuncia a peça de Gastão Tojeiro, que elle criou, com successo, estabelecendo o "record" das representações seguidas ("O sympathico Jeremias" festejou dois centenarios de representações), o publico afflue, satisfeito, ao theatro.

Mas, desta feita, "O sympathico Jeremias" tem uma attracção especial: — toma parte na sua representação, incarnando o papel da ingenua, mlle. Dulcina de Moraes, a actrizinha interessante e intelligente, em quem viu Leopoldo Fróes a substituta de Amalia Capitani, que foi a ingenua, por excellencia, no theatro de comedia.

"GENTE SENSIVEL"

O nosso collega Jarbas de Carvalho, director do "Paiz", leu hontem á uma roda de amigos, artistas e homens de letras, uma interessante comedia em tres actos, de sua autoria, intitulada "Gente sensivel", que agradou extraordinariamente. Quer como trabalho literario, quer como obra de theatro, a comedia de Jarbas de Carvalho foi muito apreciada pelo circulo de intellectuaes que teve o prazer de ouvir a sua leitura.

"Gente sensivel" é destinada a um dos theatros desta capital, que muito breve a levará á scena.

Theatro Carlos Gomes

Bilhetes para a Companhia Leopoldo Fróes vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL no anguo do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3591.

A actriz cantora Wanda Rooms, no numero das "Plumas", da revista "Comidas, meu santo!..."

MUSICA

RECITAL MARIA DO CARMO

A senhorita Maria do Carmo Monteiro da Silva, que por seus inegaveis dotes artisticos figura já entre as nossas melhores pianistas, realizará amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um concerto, que terá sem duvida uma assistencia selecta e numerosa.

Para essa audição está organizado um programma magnifico, que ... publicaremos.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA

E' na segunda quinzena do mez a entrar, que será inaugurada a temporada lyrica official do Municipal, com a grande companhia da Empresa Mocchi. Essa companhia que traz no seu elenco os afamados cantores, apresentará tambem um repertorio variado, constando do mesmo varias operas que ha muito não são cantadas entre nós, como por exemplo Os Huguenottes", de Meyerbeer, que agora vae ter excellente interpretação.

Na secretaria do Municipal, continúa aberta a assignatura para as 20 recitas que a companhia aqui realizará, devendo abrir-se na segunda-feira as assignaturas para as galerias.

RISLER E OS SEUS PROXIMOS CONCERTOS

Conforme já annunciamos o pianista francez Edouard Risler, de passagem por esta capital, resolveu realizar mais dois concertos entre nós que terão logar no Theatro Municipal, no proximo domingo, em vesperal, e no dia 5 do mez entrante.

O programma do concerto de domingo é o seguinte:

"Sonata en lá majeur", op. 2 n. 2, de Beethoven; "Fantaisie en fá mineur" ("Trois impromptus e Scherzo"), de Chopin; "Deux legendes" (S. Francisco prégando aos passaros e S. Francisco sobre as ondas"), de Liszt.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

No proximo domingo, 2 de agosto, esta Sociedade realizará o 3º concerto da série popular, no Theatro Municipal, ás 13 horas, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Do programma, que consta de seis papeis, serão executadas musicas dos seguintes compositores: Smetana, Albeniz, Grieg, Paulino Chaves, Agnello França e Rich. Wagner.

CIRCOS

PAVILHÃO SARRASANI

No espectaculo de hoje, ás 20 1|2 horas, além de magnifico programma novo será apresentada uma grande novidade: a apparatosa pantomima "Far-West".

O director do circo, sr. Hans Stosch Serrasani, sobre ser o organizador e mantenedor de toda aquella vasta empresa, é tambem o seu principal artista. Basta que se o veja em scena, apresentando em ordem impeccavel os animaes exoticos que conseguiu domesticar e fazer trabalhar, para ter-se exacta impressão do seu valor. Pois, "Far-West", Serrasani exhibe-se como atirador, que de facto o é, e dos mais peritos, dando a curiosa pantomima o prestigio do seu concurso pessoal. Além disso "Far West" exhibe scenas typicas do "Far West" americano, como sejam: assalto a diligencia postal; buffalos authenticos; combates entre pelles-vermelhas e colonos; bailados de cowboys e "girls"; arriscadissimos trabalhos equestres; numeros sensacionaes por Frank Rodriguez — o velho companheiro do Buffalo Bill, emfim, uma synthese perfeita dos episodios mais sensacionaes do "Far West" americano.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Proseguem, no theatro Carlos Gomes, com grande afan, os ensaios de apuro da primorosa comedia de Baptista Junior — "O pulo do gato", peça em que Leopoldo Fróes depositu as maiores esperanças.

A peça de Baptista Junior, com scenarios interessantes, subirá á scena, em "première", na proxima quarta-feira, 5 de agosto.

* * * Mais uma semana e dias e teremos o prazer de rever a trans-formista Fatima Miris, que vem dar uma serie de espectaculos aqui, onde conta innumeros admiradores.

Fatima está despertando grande interesse porque ha muito tempo que não apparecia em publico, pois tendo se casado, retirara-se á vida privada.

Ella vem da Argentina onde alcançou ruidoso successo, successo que se repetiu em S. Paulo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — "Le tombeau sous l'Arc de Triumphe".
TRIANON — "Meu maridinho".
CARLOS GOMES — "O sympathico Jeremias".
REPUBLICA — "O Seto Estrello".
S. JOSE' — "Se a moda pega...".
RECREIO — "Comidas, meu santo...", e variedades.

CINEMAS

PARISIENSE — "Esposas ingenuas".
PALAIS — "Peccadores em sedas".
AVENIDA — "Controversias amorosas".
ODEON — "Estrellas cadentes".
PATHE' — "Amor que humilha".
CAPITOLIO — "Kauenigsmark".
CENTRAL — "O desafio".
IRIS — "Estrellas cadentes".
IDEAL — "As leis do divorcio".
PARIS — "Rosa, a incredula".
BRASIL — "Escrava do seu belleza".
AMERICANO — O pequeno Robinson Crusoé".
HADDOCK LOBO — "Esposas de homens pobres".
AMERICA — "Egoismo que mata".
TIJUCA — "Chammas de desejo".

Os amigos do Povo

UMA GRANDE VENDA QUE SERA' INICIADA AMANHÃ, EM BENEFICIO DO PUBLICO EM GERAL

Os proprietarios dos Grandes Armazens da Camisaria Africana, á Avenida Passos, 21 e 54-A, iniciarão amanhã, uma grande venda-reclame, que durará até 30 do mez proximo, para, deste modo, beneficiar os seus clientes que os distinguiram com a sua preferencia.

Esperem, pois, mais um dia e farão suas compras por preços 30 °|° menos que em qualquer outra casa.

Amanhã publicaremos neste mesmo jornal, uma lista de preços e artigos, onde poderão verificar que de facto, podemos offerecer bons artigos por preços minimos.

Aproveitem a opportunidade e façam suas compras nos Grandes Armazens da CAMISARIA AFRICANA, á Avenida Passos, 21 e 54-A.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1925

ACADEMIA DE MEDICINA

A sessão foi consagrada á cirurgia do appendice e dos calculos appendiculares

O dr. Fernando Vaz foi eleito presidente da Secção de Cirurgia Geral

Esteve reunida a Academia Nacional de Medicina. Presidiu a sessão o professor Miguel Couto.

Os trabalhos tiveram inicio com a eleição para o preenchimento do cargo de presidente da "Secção de Cirurgia Geral", vago com a renuncia do dr. Pinto Portella. Foi eleito para esse logar o dr. Fernando Vaz, que agradeceu, em breves palavras, a bondosa distincção dos seus collegas.

Em seguida fallou o dr. J. de Oliveira Botelho que voltou a occupar-se do pneumothorax espontaneo, referindo os resultados colhidos em sua clinica com esse methodo therapeutico.

O dr. Fernando Vaz discorreu em torno dos calculos appendiculares. Começou assignalando que, no numero total de intervenções abdominaes praticadas nos serviços de cirurgia geral, predominam de habito, as da zona abdominal direita. No conjuncto destas são sempre em maior numero as intervenções appendiculares, quer sejam effectuadas directamente sobre esse orgão, quer como tempo secundario de outras intervenções sobre lesões inflammatorias do ventre e nas quaes a experiencia demonstrou ser o accommettimento do appendice quasi fatal. Em sua estatistica do Hospital de S. Francisco de Assis, num total de 59 laparotomias praticadas no anno de 1923 em casos de lesões da zona abdominal direita retirou o dr. Fernando Vaz 36 appendices com exames anatomo-pathologicos positivos de appendicite aguda ou chronica. Sómente seis exames foram negativos. Em 1924, sobre 33 laparotomias identicas, 23 exames anatomo-pathologicos deram resultado positivo e 10 negativo. Em 1925, sobre 23 laparotomias por lesões direitas, 17 exames foram positivos e 4 demonstraram a integridade do appendice. Assim, a estatistica geral do serviço fornece o seguinte resultado: em 120 intervenções abdominaes por lesões da zona abdominal direita extirpou-se o appendice 96 vezes e nessas o exame anatomo-pathologico accusou lesões appendiculares agudas ou chronicas positivas 76 vezes e negativas 20 vezes.

Poderia o orador fornecer estatisticas mais ou menos identicas da sua clinica civil e do serviço do Hospital da Penitencia. Acha, porém, sufficiente o que apresenta para demonstrar o interesse que se deve ter com o appendice e pelo seu acurado exame em todos os casos de lesões da parte direita do ventre. Ahi, mais do que em qualquer outra região a sua semiologia tem grande valor para que o cirurgião possa com um rapido exame tornar-se senhor da situação clinica de casos cujo exito therapeutico depende em grande parte da visão clinica de quem opera.

Os typos de lesões operaveis da metade direita do ventre, multiplicaram-se por tal fórma nos ultimos annos que o medico chamado a emittir opinião sobre um caso dessa natureza, não póde nem deve precipitar o seu juizo clinico. O problema, por vezes difficil, attinge a reputação profissional do cirurgião que por descuido escolhe uma via de accesso imprópria ou pratica uma intervenção com a qual não logrou remover os máles de que era portador o paciente. Na zona abdominal direita, mais do que em qualquer outra, o diagnostico da séde é da maior importancia porque as vias de accesso e as incisões variam com as lesões e com os orgãos a attingir em cada hypothese.

O figado com todo o seu apparelho biliar, o estomago, o duodeno com a sua pathologia muitas vezes obscura, o rim, o ureter, o grosso intestino, os annexos, o systema lymphatico, isto para falar apenas dos casos mais frequentes, apresentam situações clinicas de tal ordem que desorientam os espiritos mais argutos e experimentados.

E' certo que nos ultimos annos a propedeutica cirurgica tem recebido poderoso auxilio de methodos de exame que solucionam facilmente problemas outr'ora difficeis; é verdade que a criação da urologia moderna facilitou a evidencia de grande numero de lesões das vias urinarias superiores e que a pyelographia e o catheterismo com sonda opaca facilitaram a localização das concreções intra-ureteraes e um estudo acurado da fórma do bacinete como meio de diagnostico differencial de um consideravel numero de lesões do rim; é exacto que a radiographia e a radioscopia permittem colher valiosos dados elucidativos no diagnostico das affecções dos colons e do appendice; é verdade tambem que os Raios X procuram estender seu campo de acção sobre a vesicula opacificando a sua cavidade para melhor estudar a sua conformação e o seu conteúdo — o tetraiodo-phenolphtaleina e o tetra-iodo-phenol-phtaleina, que agora começam a ser estudados, não têm outro fim que não seja o de procurar remover difficuldades encontradas ainda hoje no diagnostico das affecções vesiculares.

Referiu-se depois o dr. Fernando Vaz, á situação do medico em face dos casos chronicos e dos agudos, aquelles dando tempo á escolha do methodo therapeutico e estes exigindo acção immediata, precisa, experiente e calma, para não perder a opportunidade, mas aproveital-a com reflexão, sem precipitações prejudiciaes.

Proseguindo nessa ordem de considerações relata casos bem expressivos de sua clinica cirurgica, para corroborar as suas affirmativas. Está entre esses um em que a doente era considerada perdida. O féto estaria morto e a existencia de uma peritonite aguda tornava improficua qualquer intervenção. Não compartilhou o orador desse pessimismo e propoz á familia, sem o menor compromisso, uma intervenção exploradora sob anesthesia local e que foi feita. A incisão exploradora no ponto de maior dôr, deu saida a um fóco purulento de appendicite aguda. A doente melhorou e ao fim de 4 horas deu á luz um féto vivo e a termo. Mãe e filha estão hoje em estado de saude florescente.

Apresenta a seguir, o dr. Fernando Vaz, varias peças anatomicas do seu archivo, dizendo-as de pouco valor real, mas de certo interesse pratico.

Trata-se de alguns casos de calculos appendiculares que foram operados ultimamente. Na primeira peça ha um grande appendice retirado de um paciente de vinte e poucos annos de idade; notava, de longa data, dôres intermittentes na região lombar direita, irradiando na direcção do ureter e coincidindo com micções frequentes. Preparava-se para radiographar o rim e submetter-se a uma intervenção renal, quando foi preso de uma colica muito violenta. A temperatura elevou-se, a defesa abdominal no ponto de Mac-Burney accentuou-se, a urina embora biliosa não apresentava sedimento — o exame rectal deixava perceber um bloco extenso no nivel da fossa illiaca direita. A gravidade do estado geral não permittia delongas. Resolveu, por isso, o orador intervir pelo methodo de Jalaguier, encontrando extenso bloco de peritonite adhesiva, com exsudatos em grande parte organizados e uma enorme appendice latero coecal externo. O exame da peça revelou a existencia de antigo processo de appendicite que conduziu á crise aguda pela obstrucção da respectiva luz resultante da presença de um volumoso calculo, cuja composição não differe dos que são commummente encontrados nessa região, mas digno de nota pelo tamanho e pelo silencio com que foi supportado provavelmente durante longo prazo.

O outro caso, referido pelo dr. Fernando Vaz é, tambem, de dois calculos appendiculares, que determinaram a perfuração do appendice e, consequentemente, de uma peritonite aguda. Neste a evolução foi completamente diversa: o paciente de quarenta e poucos annos apresentava perturbações dyspepticas, acompanhadas de colicas intestinaes e diarrhéa. A primeira crise aguda foi provocada pela perfuração, tendo a laparotomia de urgencia seguida de drenagem, permittido a cura.

Os casos restantes são de calculos operados em crianças de 5 a 10 annos de idade. Como é frequente, manifestaram-se por crises agudas, operados, como quasi sempre, "a frigore", depois de alguns dias de evolução febril. Apresentam todos, entretanto, um caracter para o qual o orador chama a attenção dos collegas que já terão tido, sem duvida, occasião de observal-o e que é o seguinte: a crise appendicular na infancia muito frequentemente provocada por calculos, começa com grande violencia e dá logar á formação de uma zona inflammatoria de isolamento tão bem organizada e completa. Passada a crise aguda não se encontra o menor vestigio, seja pelo exame clinico, seja pela radioscopia. Os exsudatos se reabsorvem, a dôr desapparece, mas a intervenção não deve ser adiada. Mesmo em taes condições frequentemente se encontram appendices perfurados, calculos e pequenos fócos de puz enkystados na cavidade peritoneal. Foi o que observou nos casos submettidos á apreciação da alta corporação scientifica.

O sr. Carlos Werneck diz pedir a palavra, não para discutir mas para corroborar as verdades enunciadas pelo dr. Fernando Vaz. De ha muito emprega a anesthesia local nas intervenções appendiculares chronicas, salvo nas crianças que choram até quando têm de cortar o cabello... Proseguindo nessas e outras considerações, o sr. Carlos Werneck declarou que sempre que abre o ventre e encontra á mão o appendice, supprime-o, quer esteja elle doente ou não. Está convencido de que isso não faz mal a ninguem. Confessa a situação embaraçosa em que se encontra quando em frente de um caso de appendicite aguda, e refere observações interessantes para justificar o seu pavor. O seu embaraço não é pela intervenção, é pela duvida em firmar o diagnostico, pois não conhece meio de differençar a appendicite aguda de outras affecções peritoniaes agudas.

Ainda a proposito da communicação do dr. Fernando Vaz, desenvolveram considerações os drs. Olympio da Fonseca, Nascimento Gurgel, Ovidio Meira e Vieira Souto.

O dr. Fernando Vaz voltou a falar para responder áquelles collegas.

Como já passasse das 23 horas, foi encerrada a sessão.

Compareceram os drs. Miguel Couto, José Pereira Rego Filho, J. de Oliveira Botelho, Octavio de Souza, Cardoso Fonte, Domingos Niobey, Guedes de Mello, Dias de Barros, Fernando Vaz, Octavio Pinto, Ovidio Meira, Joaquim Fonseca, Werneck Machado, Artidonio Pamplona, Carlos Werneck, Nascimento Gurgel, Olympio da Fonseca, Neves da Rocha, Antonino Ferrari, Vieira Souto e Isaac Werneck.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A CONFERENCIA DE JURISTAS. — O CODIGO COMMERCIAL

Presidida pelo dr. Sá Freire, secretariado pelos drs. Arnoldo Medeiros da Fonseca e Sixtino Rodrigues, realizou-se hontem, á noite, a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados.

A acta foi approvada sem observações.

No expediente foi lido o parecer da commissão especial, relatado pelo dr. Arnoldo de Medeiros, favoravel á criação de uma conferencia de juristas, com reuniões biennaes, nella devendo tomar parte os ministros do Supremo Tribunal Federal, os juizes seccionaes e substitutos, os juizes dos tribunaes superiores, os juizes de direito e pretores, os lentes das Faculdades de Direito, os membros do Instituto dos Advogados Brasileiros, os dos Estados, membros das corporações juridicas, redactores juridicos e juristas, devendo ser escolhida uma commissão para marcar o dia da primeira reunião.

O presidente observou que o dr. Levy Carneiro e o dr. Haroldo Valladão, por imperiosos motivos não compareciam á sessão.

A requerimento do dr. Philadelpho Azevedo, tomou posse a seguir, o novo membro do Instituto, dr. Sebastião Cardoso Cerne, que prestou o compromisso regimental e agradeceu a honra de que era alvo.

O dr. Ribeiro Carneiro, alludindo ao officio dirigido pelo procurador criminal em exercicio em São Paulo, no processo movido contra os sediciosos, ao ministro da Justiça, em que se agradece o auxilio prestado pelo Instituto dos Advogados de São Paulo á justiça, tomando a defesa de 341 réos ausentes, requereu que se manifestasse a solidariedade do Instituto aos advogados de São Paulo, o que foi, após ligeiras considerações do dr. Pinto Lima, approvado.

O desembargador A. Russel, declarou que já se acha prompta a primeira parte do estudo sobre o projecto do Codigo Commercial.

O dr. Miranda Jordão enaltece a emenda offerecida pelo dr. Tavares Cavalcante á proposta da revisão constitucional, tornando obrigatoria a instrucção primaria no Brasil.

O presidente propoz então que se transferisse a sessão solemne do Instituto, que estava marcada para o proximo dia 2 de agosto, ficando a mesa de indicar nova data para a commemoração.

Passou-se então á ordem do dia, em que se votou o parecer sobre a necessidade da outorga uxoria no aval, sendo approvado, depois de ligeiros debates, em que o sr. Mangarino Torres defendeu o seu ponto de vista, o voto em separado, que considera desnecessaria a outorga uxoria para a validade do aval.

O dr. Pinto Lima alludiu então ao uso obrigatorio da becca, ficando o assumpto adiado, para ser tratado convenientemente.

E como nada mais houvesse, foi suspensa a sessão ás 23 horas.

Compareceram a esta sessão 26 membros.